

NUM. 219

A Cigania

ANNO XI

Preço: \$600



A notavel cantora NINON VALLIN, da Companhia Lyrica do Theatro Municipal



O verdadeiro remedio das doenças da Pelle.

— O verdadeiro remedio das Familias. —

O ARISTOLINO

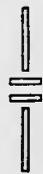
É O SABÃO PREFERIDO PELO SEU PERFUME SUAVE E PELAS SUAS EXTRAORDINARIAS VIRTUDES CURATIVAS.—É O MELHOR SABÃO PARA

os banhos geraes ou parciaes.

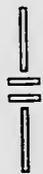
O ARISTOLINO

sendo em forma liquida, é de uso commodo e asseiado serve para a barba, para os dentes e para combater as

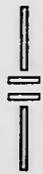
Manchas
Sardas
Espinhas
Rugosidades



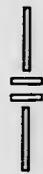
Cravos
Vermelhidões
Comichões
Irritações



Frieiras
Feridas
Casma
Perda do cabelo



Dôres
Eczemas
Dartros
Golpes



Contusões
Queimaduras
Erysipelas
Inflamações

A' venda em qualquer pharmacia e drogaria, perfumaria, barbeária e armarinho.

CARAMULINA
PODEROSO ANTISEPTICO e
ANTIHERPETICO

CARAMULINA
INDISPENSAVEL
PARA A
TOILETTE

CARAMULINA
Excelente garga -
rejo contra dores
de garganta

CARAMULINA
Eczemas, impingens,
coceiras e quaesquer
irritações da pelle ce-
dem rapidamente as
applicções da
CARAMULINA.

CARAMULINA
Antiseptico, anti-
herpético, cicatriza-
nte. Pode ser usado sem
perigo. Não é tóxico.

DEPOIS DE FAZER BARBA
applicar **CARAMULINA**
refresca e desinfecta



PARA A CASPA e COMIÇÕES
do COURO CAPELLUDO nada
igual a **CARAMULINA**

CARAMULINA
topico ideal para feri-
das abcessos, ulceras,
comições e irritações
da pelle mordeduras de
insectos etc. etc.

UNICOS REPRESENTANTES:

Assumpção & Cia.

Rua Boa Vista, 9 — S. Paulo

Mancha
Sardas
Espinha
Rugosid



Fac-símile das caixas de SABÃO RUSSO (sólido)
Marca Registrada n. 18.346 — Licenciado pelo D. N. de Saúde Pública em 5 de Abril de 1922, sob o n. 761

Finíssimo sabonete sem rival preferido a qualquer outro pela consistência e durabilidade de sua pasta, pela agradável e abundante espuma, pelo sugestivo e delicado perfume e pela sua máxima acção preventiva contra molestias cutâneas.

Indispensável no tocador das damas chics

SABÃO RUSSO

(Em líquido) finamente perfumado

100 ANOS DE EXISTENCIA!!! ..

O mais antigo preparado Brasileiro

Allivia qualquer dor, tira manchas da pelle, caspa, rugas, espinhas, contusões, erupções, amacia e embeleza a cutis, combate assaduras e suores fétidos, é o mais fino dentifricio e hygienico para a bocca.

Indispensável em todos os lares.

Exijam só esta marca, unica no mundo

Estes productos obtiveram o GRANDE PREMIO
na Exposição do Centenario 1922-1923 — Rio de Janeiro

Laboratorio: RUA D. MARIA, 107 (Aldeia Campista)

MANOEL LUIS GARCIA

RIO DE JANEIRO

VITAMONAL

DR. MASCARENHAS

As senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas!

Tônico dos NERVOS — Tônico dos MUSCULOS
Tônico do CEREBRO — Tônico do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Alguns dias depois de uso do VITAMONAL, é sensível um crescimento de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se não experimentam antes. Este effeito é muito característico, por assim dizer, palpavel, e contribue em extremo para levantar o moral, em geral, deprimido, dos doentes, para os quaes o remédio é particularmente destinado.

Depois sobrevem uma sensação de bem-estar, de bom humor, de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, nítidas, a concepção mais rapida e viva, a expressão e a traducção das idéas mais facéis, mais abundantes.

O augmento do appetite acompanha estes phenomenos, e no fim de pouco tempo, ha um augmento sensível de peso.

À VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: DROGARIA BAPTISTA

Rua 1.ª de Março, 10 — Rio de Janeiro



CERVEJA

“MALTE”

da ANTARCTICA

Paladar saboroso - Levemente adocicada -
Nutriente — Propria para senhoras

A' venda em toda parte

Instituto LUDOVIG

Tratamento da Cutis

CABELEIRO - ONDU-
LAÇÕES - LAVAGENS



Aplicação de "Henne"
e de outras tintas :: :

O Creme Ludovig é o mais perfeito CREME DE TOILETTE. Branqueia e amacia a pelle. Tira cravos, pontos pretos, manchas, pannos, espinhas e sardas. Os preparados do INSTITUTO LUDOVIG curam e impedem toda e qualquer melestia da cutis.

Para a pelle e os cabellos usem os productos de Mme. LUDOVIG - Manicure

O Hennaorient (em todas as cores) é a melhor tintura para o cabelo.

SUCCESSAL:

Rua Direita, 55-B • SÃO PAULO
Telephone, 5850

Enviaremos catalogos gratis - AV. RIO BRANCO, 170
RIO DE JANEIRO

Bon Ami

Fal-a brilhar

O Bon Ami limpa tão bem a banheira e torna-a tão branca e assejada, que faz gosto olhar para ella. Faz brilhar a banheira, porque este mineral brando e branco não só limpa, mas possui verdadeiras qualidades de dar brilho. Não risca nem estraga o delicado esmalte. O Bon Ami limpa tambem as torneiras nickeladas - dá-lhes a apparencia de prata nova.



Agentes geraes para o Brasil
TELLES, IRMÃO & CIA.
Rua Florencio de Abreu, 5
S. PAULO

R. Visc. de Inhaúza, 76
Rio de Janeiro

FACTO é que todo o homem moderno barbea-se todas as manhãs...
FACTO é tambem que todos se voltam para a GILLETTE quando pensam em barbear-se, porque a GILLETTE é a navalha por excellencia: é SUI GENERIS.



O modelo "BROWNIE" é uma GILLETTE verdadeira custando apenas 10\$000

Para informações e vendas em grosso:

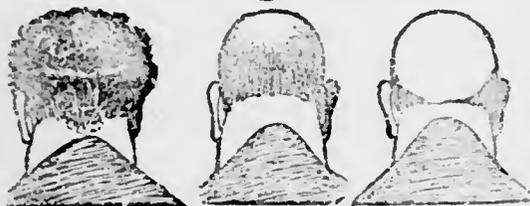
Cia. Gillette Safety Razor do Brasil

Avenida Rio Branco, 50-3.º — Rio de Janeiro



JA' USEI TUDO e só obtive proveito
com a **NEUROCLEINA** — Werneck

O "Pilogenio,, serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe faz vir cabelo novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO,, porque lhe garantirá a hygiene do cabelo.

Ainda para a extincção da caspa.

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette — PILOGENIO.

Sempre o PILOGENIO!
O PILOGENIO sempre!



Drogaria Giffoni

Rua 1.º de Março, 17 - RIO DE JANEIRO

Crianças Pallidas, Lymphaticas, Escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas

O Juglandino de Giffoni e um excellente reconstituinte dos organismos enfraquecidos das crianças. poderoso depurativo e anti-escrophuloso, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.

É superior ao oleo de figado de bacalhão e suas emulsões, porque contem em muito maior proporção o iodo vegetalizado, intimamente combinado ao tannino da noqueira (*Juglans Regia*) e o Phosphoro Physiologico, medicamento eminentemente vitalizador, sob uma forma agradável e inteiramente assimilavel.

É um xarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao oleo e as emulsões. dahi a preferencia dada ao Juglandino pelos mais distinctos clinicos, que o receitam diariamente aos seus proprios filhas — Para os adultos preparamos o Vinho Iodo-tannico Glycerico-Phosphatado.

ENCONTRA-SE AMBOS NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CIDADE E DOS ESTADOS E NO DEPOSITO GERAL:

Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.ª

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO



COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

como dantes, para que elle chegue a crer, de um lado, que tu nunca tiveste por elle maior interesse que pelos outros, enquanto que, de outro lado, o teu trato gentil e affectuoso o leve a desejar conquistar essa preferencia.

Quasi tudo, neste mundo, vem de um desejo.

São estes, minha amiga, os conselhos que a minha amizade e experiencia põem á tua disposição. Que te sejam proveitosos, e muito, é o que desejo sinceramente.

Angela Vargas Barbosa Vianna, de quem tanto me falaste, acha-se

cujo seio a minha imaginação ardente e entusiasta sempre collocára o meu Adonis . . .

Quanto ás noticias do famoso guerreiro, agradeço-as. Comquanto concordando contigo a seu respeito, posso, entretanto, garantir-te que não fui ferida pelas suas «poderosas armas», e isso por uma simples razão: não teria o que ferir, pois coração já não o possuo mais: roubaram-m'o.

posso affirmar-te, que aos doze annos incompletos amei pela primeira vez: amor infantil, naturalmente, pois pouco sabia da vida real, e como creança, menos ainda poderia sentir, mas nem por isso fraco ou vacillante. Chamava-se Arthur, e tinha dezoito annos nessa época.

O soffrimento trazido pelo comportamento e caracter desse rapaz, augmentou pela perseguição dos meus, fez que, quasi dois annos depois, eu abandonasse, por completo, a ideia de continuar, afastando-se elle daqui. Não me posso considerar como tendo sido sua namorada, pois, durante todo esse tempo, nunca tivemos sequer conversas a respeito, sendo mais um flirt que mesmo um namoro.

Elle sabia que eu gostava immensamente de si, porque eu não occultava á sua familia, que muito me estima, os meus sentimentos.

Nesse tempo eu era terrivel: amava-o visto que, por elle, todas as dôres me pareciam doces de atravessar, mas . . . gostava de conquistar os incautos. E as moças da vizinhança detestavam-me, não se lembrando que aquillo não passava da deliciosa illusão dos primeiros annos da mocidade em que julgamos ser os homens uns anjos a adorarem as mulhere — umas santas! . . .

Na proxima continuarei. Beija-te saudosa — Eneida Stella.

ANEMIA
DEBILIDADE, NEURASTHENIA, TISICA
Todos os Medicos proclamam que
o VINHO e XAROPE de **DESCHIENS** de Hemoglobina.
(PARIS) **CURAM SEMPRE**

aqui. Assisti ao seu bellissimo recital, do qual guardo indeleveis recordações pela maravilhosa interpretação que soube dar, principalmente ao «O Corvo», de Edgar Pöe, traducção de Machado de Assis, «Ultima confidencia», do grande Vicente de Carvalho, «O Caçador de Esmeraldas», do nosso tão querido Bilac, e outras mais.

A nossa parada de 7 de Setembro foi estupenda: tive a impressão feliz de me achar no Rio, á beira-mar, bem perto dessa marinha, em

Reconheço nelle, não obstante, uma forte e bem pronunciada individualidade, bastante sui generis e digna de ser estudada; dahi o interesse que por elle nutro.

Agora, conforme prometti, vou fazer-te uma pequena synthese da minha vida deante do amor.

Não te poderei dizer, janiais, quando foi que senti o primeiro impulso desse sentimento: isso perde-se no vago inconsciente da minha segunda infancia. Mesmo assim,

Crème de Cêra Purificado

Preferido pelas senhoras para conservar e melhorar a cutis.

Absolutamente puro, corrige quaesquer imperfeições e produz a cutis da infancia, alvo e ambição do bello sexo.

FRANK LLOYD Soc.C.P.
RIO DE JANEIRO E PARIS



Colaboração das Leitoras



Intercalando

Yolanda, minha queridinha:

Fiquei contentíssima ao receber a tua cartinha: custou a chegar, mas, valeu, tal a boa vontade e a sympathia que nella transparecem. Agradeço-te, boa amiguinha, a lealdade com que me falas, principalmente quando reflecto que apenas nos vimos tres vezes, e isso foi o sufficiente para estabelecer entre nós, esse vinculo de affecto e confiança que, a meu ver, já será bem difficil romper.

Entristeci-me ao saber que desanimaste: eu comprehendo a onda pesada que é necessario nos seja attingida, para que cheguemos ao ponto de nos confessar sem forças, sem animo para proseguir. Mais adiante direi duas palavras sobre as minhas proprias experiencias.

Dêste-te bem com o teu novo regimen? Folgo muito; comquanto muito distante do mundo phantastico em que amamos viver, tem a seu favor um poderoso argumento: traz a saude, a energia, a conliança em nós mesmas, e a falaz illusão de que, algum dia (sempre o que está por vir...) talvez, o sol da felicidade brilhará tambem para nós... Que queres? E' a isso que chamam Vida, Viver. E nós tambem queremos Vida, Viver, e para isso, precisamos partir de um principio: «mens sana in corpore sano». Portanto... estás no caminho certo.

A respeito do teu Principe, minha amiga, não sei bem o que te aconselhar: si amares como eu amo não terás outro recurso senão esperar. Esperar por que? Para que? Não sabemos, nem precisamos saber. Esperar... reticencia longa como a linha do infinito, e, contudo o unico recurso para as almas que têm a força ou a fraqueza de não se desesperarem!

Mas, filha, attenda-me bem: esperar sabiamente, procurando com todas as nossas forças achar encanto e prazer nas coisas mais insignificantes que se nos deparam, com a certeza forte de que tudo o que nos acontece é o melhor que nos podia dia aconlecer, e que no fim de tudo dará certo. Si, ao contrario, não te esforçares, o teu fim está proximo. Perdôa-me falar-te com uma franqueza fão rude: por mim mesma

compreendi que as grandes paixões são assim: ou nos trazem uma força superior, capaz de todos os heroismos, invencivel a todos os embates ou... mata-nos!

Quanta vez, chegamos a crer-nos quasi mortas, quando essa força se apodera de nós novamente e salva-nos!

Agora, si julgares que essa tua afeição pôde ser abalada ou, me-

Parecer-te ei triste, não minha amiga, com taes palavras?... Si assim julgares, enganar-te-ás: estou, como sempre, disposta a encarar a vida pelo prisma mais roseo e radiante. Mas, quando perscruto o meu intimo, encontro a minha grande dôr: dôr que já não dóe, de tanto já ter doído... No entanto, chego a amar esse sollrimento: é Elle que o causa... Que queres? E' a volupia da dôr... Sou feliz!

Acho que procedeste bem naquella festa.

Mostraste-lhe, que não é elle o Porque da tua vida, o causador das tuas alegrias, das tuas expansões.

Isso é uma cousa que machuca

AGUA dos
CARMELITAS



BOYER

Contra:

*Digestões Penosas
Caimbras do Estomago
Enxaquecas*

Tome-se depois da refeição uma colherada n'uma xícara de chá quente assucarado.

Em tempo de epidemia:

DYSENTERIA, FEBRES

lhor, morta, esquece-o, e procura, em cada um que a teu lado passar, aquelle que nasceu para te comprehender, para te amar. Oxalá, estejas tu no segundo caso!... Porque o primeiro, embora bello e grandioso, é doloroso, terrivelmente doloroso...

Oh! as grandes paixões que nos acompanham da mocidade ao tumulol

Tornam nos semi-deuses, tal a profundez e o abysmo dos nossos soffrimentos!...

o amor proprio e a vaidade daquelles que verificam que voaram demais, e fal-os, muita vez, desejarem ardentemente transformar essa pretensão em realidade, transformação essa, no fim da qual, observam, com surpresa, que foi o inverso que se deu: ella tornou se o Porque da sua vida, e ainda, a duvida: será elle o Porque da vida della?

Emfim, as psychologias variam muito, e pouco poderemos allirmar, com segurança, anlecedentemente. Trata-o, entretanto, amavelmente

como dar a crer, du tiveste por pilos outr lado, como o l essa prefe

Quasi de um de

São es selhos que perencia. Que te sej é o que d

Angela de quem



aqui. Assi tal, do qu cordações. pretação q mente ao « traducção

«Ultima co cente de C Esmeralda; Bilac, e ou

A noss bro foi est leiz de me mar, bem

Confissão

Paulo estremeceira. Um ruído qualquer fizera-o voltar-se depressa. Enganara-se, porém. Não era ainda a pessoa ansiosamente esperada que produzira aquelle extranho ruído.

«Ella tarda... Virá?...» pensava elle com dolorosa abertura no coração.

A noite immensamente bella convidava os trelegos Romeus a encontrarem-se, em ternos colloquios, com suas adoradas julietas.

Sob o docel verde-negro das hel-

noite toda! Só para vel-a!...» — allirmava Paulo, a scismar e com o olhar perscrutador. Uma folha que estremecesse ou um insecto que se agitasse era o bastante para despertar no coração palpitante do jovem o anticipado goso de poder enlím, contemplar sua idolatrada e linda Edith.

Poisou ali perto, num ramo de acacia, um passaro nocturno que poz-se a piar tristemente, augmen-

ENXOVAL ELEGANTE

“Mme. ELZA”

ESPECIALIDADE EM

ENXOVAES PARA NOIVAS, COLLEGIAS E RECEM-NASCIDOS

Vestidos e roupas brancas para senhoras e creanças — Finas guarnições

para cama e mesa — Bordados á mão e á machina

Acceptam-se quaesquer encomendas

Visitem nossa casa para verficarem nossos artigos e preços

Rua Libero Badaró, 93 e 95

Telephone Central, 3620 - S. PAULO

las acacias, Paulo, sentado num toco banco de pedra, apertava nas mãos, cobrindo de beijos ardentes, a ultima carta, em papel azul e perfumado, que recebera... Entretanto, Edith não vinha...

«Por que motivo ella demora?»

— pensava o pobre amante a contemplar, melancolico, a superlicie tranquilla do lago azul que licava proximo.

«Esperarei! Seja embora uma

tando na alma do jovem a chaga já existente.

A um leve farralhar de folhas produzido por alguém que chegasse, a ave agourenta partira, despertando pelas visinhanças, com seu pio tetrico, os écos como que adormecidos... Edith chegava...

O jovem sentiu um estremecimento singular... Talvez o jubilo indelinivel que já penetrava em sua alma, losse a causa disso...

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

A jovem vinha arrebatadora, com um sorriso admiravel a brincar-lhe nos labios purpurinos. Seus cabellos alourados, soltos sob as espaduas, tinham como adorno apenas uma llorzinha mimosa. Seu vestido gracil tinha a leveza do zephíro das tardes de outonno...

Dois nomes pronunciados simultaneamente quebraram o silencio relativo da noite:

— Edith!...

— Paulo!...

Ella sentou-se ao lado d'elle, emquanto o rapaz, pegando as mãos da moça, formulava sua queixa:

— Julguei que faltavas á entrevista. Estou cansado de esperar-te. Combinámos para as sete e meia e são oito e...

— Perdõa, Paulol Si lattei á hora marcada, não loi por minha culpa...

— Sim, Edith, confio na tua desculpa. Não falemos mais nisso...

— Se assim o queres... Que esplendida noitel... — disse a jovem contemplando o limpido céu todo matizado de estrellas.

— Tens razão, amor. Que bella noitel! Mas, podes crer, Edith, a anciedade e a duvida cruel que estão em minha alma não me deixam gozar as bellezas da Natureza...

— Por que dizer isso? — interrogou a moça, baixando tristemente o olhar.

— Por que?... Ainda m'o perguntas, Edith? Não sabes então que eu te amo perdidamente e por mais que, com toda a sinceridade, te confessasse essa paixão, tu tiveste pa-



Os professores sr. Machado e Sra. Janka, da Academia Paulista da Dança, batem o RECORD dançando 33 horas seguidas

E DIZEM:

Usando o preparado VIDAN a conselho medico, e obtendo tão bello resultado para a difficil prova de resistencia de dança, na qual conseguimos ganhar o Campeonato Sul Americano de Dança, attestamos que é um optimo fortificante e um reconstituente ideal.

Aconselhamos a todos o uso desse excelente tonico.

a) A. Machado

a) Janka Grusczenska

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Notinhas de Campinas

Tenho notado que: Arminda anda arredada dos salões onde, com seu encanto, dava sempre a nota chic. Nonô, depois da partida, anda tristonho. Elzita G. cada vez mais engraçadinha. Carminho, ausente, está fazendo falta. Clarisse, brincando com Cupido... (Cuidado, senheirita!) Zizi com o pensamento Ilxo na Paulicéa; Eunice fazendo castellos no ar. Maria, confidente de certo rapaz moreno. Alavrina, desilludida. (Por que será?) Sophia Helena cada vez mais insinuante. Suzanna em vespas de noivado... Henriqueta, esquecendo... Maria José voltou de Araras para maltratar alguém. Dulia vivendo dentro de um sonho. Carolina lerindo corações... Lais, alegre com a volta de alguém... Bernardino continúa sendo o «enlante gatê» das «oças». Helio, apaixonado. Dúú sonhando sonhos cor-de-rosa. Leonidas anda procurando uma viuvinha. Dr. K., «quem espera sempre alcança». Dr. H., resolvido a fudn. Conrado cada vez mais sentimental. Dr. M. gostando do noivado. Das amiguinhas e leitoras — Lili e Lucy.

De São Carlos

Minha perfilada é uma moreninha linda, vinda do norte para resplandecer, qual bello brilhante, nesta princeza d'Oeste, que é S. Carlos. Confa apenas 16 risonhas primaveras. E' esbelta, elegante, graciosamente desembaraçada. O seu grande poder está todo na sua jovialidade perenne. De todos estimada e querida, não ha lesta, baile, ou reunião familiar para que não seja convidada. Com seu ar brejeiro captiva sympathias. Sua tez aveludada e rosada é de um moreno cor de jambo maduro. Olhos negros, brilhantes, meigos. Nariz bem feito, bocca formosa e bem talhada,

labios rubros. Seus cabellos castanhos, levemente ondedos e cortados á bébé, ella os traz penteados com muita graciosidade. Traja-se com immenso gosto. Ama os bailes, as festas, sendo assidua frequentadora do Clube Commercial, onde sempre brilha por ser ser captivante, encantadora e eximia bailarina. No baile do dia 11 foi quem deu a «nota sonante». Possui muitos admiradores. Acerca do seu coraçãozinho diria que ainda não foi ferido pelas setas do Cupido. Tantos prediados pertencem a distincta se-

tanto robusto. E' muitissimo sympathico e bello, dansa divinamente bem, sobresahindo-se nas dansas modernas. Reside á rua Marechal Deodoro. Não sei si seu coraçãozinho já foi ferido pelas setas do travesso Cupido. Da constante leitora e amiguinha — Alma Triste.

J Belleza

Quando o vejo, aos sabbados, fazer o triangulo, fico triste e penso o seguinte: sendo elle um rapaz que frequenta a alta sociedade e dotado de uma elegancia sem par, olhos ternos, scismadores e muitas vezes provocadores, porque me despreza tanto? O «clou» da sua elegancia e



Ellixir de Inhame

Depura
Fortalece
Engorda

nhorita Aparecida Vieira, que é a mais linda flor do nosso jardim. Da leitora — A Misteriosa.

Perfil de Armando D'Alessio

Possue o meu joven perfidado 20 risonhas primaveras, sendo de estatura regular, porém proporcional. E' de uma indissivel sympathia. Os seus lindos olhos são pequenos, porém expressivos, dando-nos ideia de artista celebre e tragico. Nariz bem feito. Traja-se muito bem, sendo um

fascinação elevam-se quando elle usa o caapéo á Rodolpho Valentino, tornando-se então um bijousinho. Talvez seja por isso que se esquece daquella que não o esquece. Da leitora — Zilda.

«Triste Amor»

(Fortunato B.)

Quem és, que tanto me procuras? Não sabes, porventura, que és minha tortura? Da constante leitora e amiguinha d'«A Cigarra» — Isolda.

Dr. Bengué, 47, Rue Blanche, Paris.



Venda em todas as Pharmacias

Lindos cabellos dão a apparencia de menos dez annos



Como é bem conhecido, uma pessoa, possuindo uma cabelleira abundante e sedosa, tem a apparencia de menos dez annos ou mais na idade. E' muito facil obter lindos cabellos, cor natural, brancos, luzidios e cheios de vida, o que causa admiração a todos. Tudo o que tendes a fazer é adquirir em qualquer pharmacia um vidro de *LAVONA*, o inegualavel tenico para os cabellos. Desde a primeira applicação, vereis os extraordinarios effeitos.

USAI O TONICO *LAVONA*

(Approvedo pela Saude Publica em 23 de Junho de 1916.)

tando muito de dansar. A. R. M., muito elegante, porém indifferente J. M., perfeito dandy. B. R. M., querendo dansar valsa num tango! R. B., tristonho. Ovidio, amigo de conversar. Celso, comilão. A. R., pedindo cidra. B. S., gostando de... sua amiguinha. Da assidua leitora e collaboradora — *Fleur*.

Reunião chic

Foi numa noite amena, com um luar lindissimo, desses que só os poetas sabem descrever com precisão, que tive o grato prazer de, na bella residencia do dr. Assumpção, lazendeiro abastado, gosar horas deliciosas de ventura e distrahir o meu espirito que, embora joven, já é triste. Entrei. O bello palacete re-

recordar-me do meu passado feliz, mas o som da orchestra triumphava e a belleza das jovens fascinavam-me. E então notei que: Mlle. Affensita estava seductora, mas que certa ausencia a fazia triste. Mlle. Alice Assumpção fazia realçar a sua belleza, pois parecia uma linda borboletinha com sua toilette verde envolta em gaze prateada. (Já se esqueceu do... Longe dos olhos, longe do coração). Dulce Amaral, em sua toilette negra, expandia a sua graça de loira. Ophelia Assumpção, princezinha, tu és linda e tens o dom de fascinar a todos. Edith Amaral, muito meiga, fazendo soffrer um coração. Lucilia Barros, graciosa e sorridente, é uma eximia dansarina. Guiomar Alcantara, tem bellos olhos e... cruel coração. Lucia Camargo,

lhe proporcionou. Paulo Assumpção, na roda das senhoritas, sentindo n'alma o calor da felicidade. Rubens Barros, vivendo sem sentir a vida. Heitor Lacerda, ferido pelas settas que Cupido lhe atirou ao dansar com Mlle. O. Clodoaldo Lime, um dos mais distinctos rapazes do nosso meio. Raul Mello, projectando fazer nascer mais uma paixão. Celso Siqueira, sempre desanimado. Paulo Soares, de uma constancia inabafavel. Edmundo Lacerda, ansioso pelas prendas do «cotillon». Sergio, sempre fiteiro. Luiz Arantes com talento musical encantou a todos. Jorge Rocha só dansava o tango argentino. E eu, vendo tudo isto, esqueci as minhas maguas. Da leitora — *Primavera da Vida*.

Perfil de J. Lopes Santos

E' um morezinho batuta, estabelecido á rua do Seminario n.º par. E' de estatura regular, possuidor de uma linda côr morena, olhos ternos e tentadores, nariz afilado, tem lindos cabellos negros penteados para traz. E' bomzinho e attentioso, muitissimo meigo e captiva a todos. E' estabelecido ha pouco tempo e já conta grande numero de amiguinhas pelas suas gentilezas e de seus correctos auxiliares. Da leitora — *Bouquet de Violetas*.

Incognito

Quem és, sentimental incognito, que vens a mim com a alma dolorosa?

Porque vieste perturbar a monotonia de minh'alma triste? Vieste pedindo, implorando amor, com a bocca ávida de beijos, com a exaltação propria de um coração joven; e porque se dirigir a mim que não posso escutar o grito dilacerante dessa paixão que nenhum éco tem em minh'alma?...

Porque me escreveste? Porque me fala em felicidade! Ironia... eu a não a conheço, eu nunca fui feliz. E por acaso existe a felicidade? Si existir é tão ephemera, tão volúvel que não nos apercebemos della.



gorgitava de tudo o que ha de mais fino e chic na nossa sociedade. Vi innumerados e encantadores rostinhos femininos, todos elles trazendo nos labios esboço de uma immensa felicidade. O salão do baile ricamente illuminado, tinha a magestade dos templos de alegria. Flores multicolors e odoríferas rodeavam-me, enlaçando-me num terno amplexo e acariciavam-me os cabellos. Luzes, luzes em profusão qual estrellas fulgurantes illuminavam aquelle ambiente de luxo, de belleza e de graça em que eu me achava. Quizera sonhar,

encantou alguém com sua graça e com sua toilette rose. Elza é a adoravel figurinha do M. Doracy Assumpção, dizendo possuir no coração um stock colossal de alegria. Dulce Pedroza, um tanto tristonha. — Rapazes: Assumpção, augmentou mais uma conta no seu interminavel rosario de conquistas. Luiz Amaral, só se dedicou á eleita de sua alma. Roberto Barros é o maximo expoente da sinceridade. Odilon Perozoza não appareceu, alguém sentia e soffria a sua ausencia. J. Lima, contando as horas doces que a festa

Bitro phosphato vos torna mais forte

Se lendes falla de vigor e vitalidade, elementos que tornam a vida agradável, é certo que os vossos nervos estão enraquecidos e que o vosso sangue se resente da falta de milhões de vasos sanguíneos, dos quizes depende toda a saúde do corpo. Nestes casos, o remedio é o *BITRO PHOSPHATO*, que não só augmenta a força conductoria do oxygenio ao sangue como tambem lornece ao systema nervoso aquella forma de phosphato que os medicos eminentes recommendam como restaurador immediato do systema nervoso. Tomai-o conlorme as instrucções, durante duas semanas e verificareis que sentir-vos-eis mais forte do que ha mezes passados; os vossos nervos avigorar-se-ão, dormireis melhor e readquirireis o vosso vigor e energia.

(Approvedo pela Saude Publica em 4 de Agosto de 1917.)

ra mim palavras sem esperanças, de quasi desprezo, de quasi indifferença, que não lançaram em meu pobre coração sinão a duvida amarga e cruciante, duvida que tu prometteste nesla entrevista lazer desapparecer de meu espirito para dar lugar á certeza absoluta de... ser desprezado, talvez!... Que dizes? Fala, fala!...

Uma nuvem subitanea de tristeza passou pelo semblante da meça, que cobriu o rosto com as mãos, balbuciando apenas — Paulo!...

Seguiu-se um silencio que loi quebrado pela voz da jovem.

— Paulo, sei que me amas!... Comprehendo a tua anciedade; vcu libertar-te della lazendo te possuidor da verdade!...

— Dize, dize! ainda que ella seja um terrivel «não»!...

A jovem baixou a cabeça sem dizer palavras.

— Edith, tu me desprezas?...

Ella ergueu se, passou a mão pela frente; de seus labios evolou-se um suspiro terno; sentou-se novamente, e, pondo o braço em llexão sobre o hombro de Paulo, segredou lhe junto ao ouvido, deixando seus cabellos acariciarem o rosto do jovem, aquellas mesmas palavras que pronunciou Emilia, a magistral personagem de «Diva», de José de Alencar:

— «Não sei!... O que sei é que te amo!... Tu não és só o arbitro de minha alma, és o motor de minha vida, meu pensamento e minha vontade. És tu que deves pensar e querer por mim... Eu?... Eu te pertenco como uma cousa tua. Podes conserva-la ou destruil-la; podes fazer della tua mulher ou tua escrava!... E o teu direito é o meu destino. Só o que tu não podes lazer em mim, é lazer que eu não te ame!...»

Um baijo lérvido, apaixonado, poz termo ás palavras da jovem, enquanto pela amplidão serena a Lua, muito branca, divagava placidamente!...

Virgem dos Labios de Mel.

Numa festa

A festa loi marcada para comecar as sete e meia, mas o Mario chegou ás cinco horas. O seu relógio estava adiantado duas horas e meia. Alberto P. D., contente, porque fez as pazes. Nonota, achava

lalta em alguém. Ernesto, todo atrapalhado. Ignez, achou esplendida a festa. Wally, não queria perder a aposta. Ruth, como sempre, a mais bonita de todas, não é rival de Zézé Leone, por ser modesta e não ter querido concorrer ao concurso de belleza. Manoel, levou na cerla. Charles, até que emfim apreciou

A Caridade appareceu de mascotte emprestado que quer devolver. Da leitora — *Não escapa nada.*

Festa de anniversario

Na festa de anniversario da distincta amiguinha Lucilia, notei o seguinte: L. O. C., elegante e possu-

Por que Sofrer ?

Digestões difficeis, asias, dôr e peso no Estomago *depois das refeições*; boca amarga, lingua suja, nauseas, enxaquecas dôres nos rins, fadiga e indisposição geral *pela manhã*; completa falta de appetite ás *refeições*; depressão nervosa e somno entrecortado de pesadelos de *noite*; prisão de ventre, dilatação no Estomago, obesidade e outros incommodos que são provenientes do máo funcionamento dos órgãos digestivos, quando existe um remedio que faz desapparecer todos estes incommodos? Este remedio é

FRUCTAL

pu effervecente á base de *saes de fructas*, muito agradável de tomar e de rapido effeito, bastando uma *unica dôse para dar immediato allivio e bem-estar*. O "FRUCTAL" limpa o estomago, os intestinos, o figado e os rins, expulsando os elementos toxicos que prejudicam o seu funcionamento normal.

O "FRUCTAL" não é um remedio commum, como são as tinturas, pilulas, magnesias, bicarbonatos, etc., que toda gente conhece e tem usado, com pouco ou nenhum resultado, é um preparado que não tem similares nacionaes, recommendado pelos mais notaveis medicos. Conforme a *dôse* o "FRUCTAL" é digestivo, anti-acido, diuretico, cholagogo ou laxativo. Ler com attenção o folheto que acompanha o vidro. Em todas as farmacias. Um vidro, pelo Correio, para qualquer lugar 6\$000. Pedidos e informações ao inventor e unico fabricante: Pharmaceutico Chímico ALVARO VARGES, Rua Escobar, 66 — Caixa Postal, 2253 — Rio de Janeiro.

bastante, embora aborrecido no principio. Guilherme, ancioso. Zilda, não sei o que resolveu. Carlos, encabulado. Elisa, pagando com a mesma moeda. Willy, procurando uma substituta. Ady, admirada. Adelino, gostava mais do jardim. A Trindade, sempre junta. A Fé não gostou da festa. A Esperança não se queixou.

dora de porle altivo. C. O. C., seductora na sua simplicidade. M. C. V., estava extremamente bella. Rosa, dizendo que seu coração pertencia a alguém. Amelia, elegante e brejeira. Nini, alegre e gentil. E. S., uma boneca perfeita. E. O. C., brincando com Cupido. J. O. C., querendo, porém indiscreto. A. C. V., gos-

Line



tando r
muito e
J. M.,
querend
R. B., t
convers
pedindo
sua ami
collabor

Foi i
luar lin
poetas s
são, que
bella res
lazendei
liciosas
espirito
triste. E

gorgitava
lino e ch
innumerc
feminino:
labios es
dade. O
illuminad
templos d
e odorifer
do-me nu
ciavam-m
em profu
tes illum
de luxo,
que eu m

Saudosa

Ati, Zillinha do céu

Que lindas são as tardes de outuho! O céu, azulino, reflecte-se nas aguas do rio que serpea lá em baixo, debatendo se entre as rochas, com um ruído entontecedor.

No mais tudo é silencio. Nem o rodar de um carro, ou voz humana se deixa ouvir. O vento, allí no jardim, sopra de mansinho, deixando cahir, de vez em quando, as folhas amarellecidas das pereiras, ou algumas petalas de flor.

Mudos tambem, como a natureza, passeiam ambos ao lado um do outro. Talvez tenham até receio do pequeno ruído que os seus proprios passos fazem sobre as folhas esparsas pelo chão...

Emfim, ella, rompendo aquelle silencio suggestivo que tanto os in-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

tudo convida a amar? Mas, baixando os olhos, tambem fica pensativo.

Tres badaladas de um sino, ao longe, despertaram-n'o do seu scismar. Então, levantando para ella os olhos, com um olhar que mais parecia uma supplica, empalidece e diz:

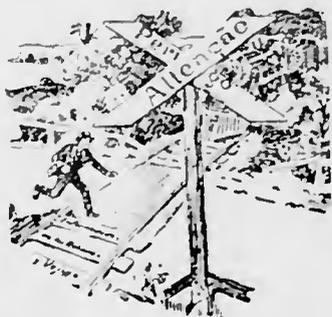
— São horas de regressarmos.

— Já? responde ella, como que distrahida. Bem. Espera-me.

E, tirando do seu elegante coplete de seda azul um alfinete, grava, nervosamente, as iniciaes O. M. E, mais com a alma que com as mãos, traça allí mesmo a palavra — Saudades...

Elle, imitando-a, escreve gracio-

garra»: Antonietta não deixando de aproveitar o tempo para observar em toda parte o que deve escrever na «Cigarra»: Lucia, apaixonada; Menininha querendo ser bella; Iza só pensando nelle; Alicinha, louca por bailes; Catharina querendo ser noiva; Yara passeando muito de bonde... Moços: J. Barbosa esperando um bom casamento, talvez, na eterna promptidão e eterno almoladismo; Penteação, bancando a belleza zézéleonica com os oculos á Harold Lloyd; J. Penteado, conquistando... E. Rocha e P. Martins confabutando suas conquistas no «Moraes»; Mourão, no eterno almoladismo; Luizinho bancando o



Signaes perigosos

É prudente ter em casa um vidro de PILULAS DE FOSTER. Quasi sempre, a primeira manifestação de fraqueza dos rins é um ataque reumatico, lumbago, calculos, hydropisia, uma constante dor nas costas, nos quadris, ou irregularidades urinaarias. Os rins são orgãos que filtram os venenos do sangue e suas impurezas. Se ficam sobrecarregados de trabalho e si se enfraquecem devido a excessos, resfriados, grippe, influenza, beber demais ou extravagancias, as impurezas continuam circulando no sangue e finalmente acarretam serias molestias.

Não descuide dos primeiros symptoms. Elles são signaes perigosos e desprezal-os é contribuir por longos mezes de dolorosos soffrimentos. As PILULAS DE FOSTER são conhecidas em todo o mundo como o melhor e o mais antigo remedio para os rins.

Pergunte ao vizinho.

Approved pelo D. N. da Saude Publica em 4 de Novembro de 1916, sob n. 169.

PILULAS DE FOSTER PARA OS RINS À venda em todas as Pharmacias

comodava, aponta para uma casinha que divisava além, não muito longe, na outra margem do rio. E diz:

— Gostaria muito de morar allí. Parece que são felizes os que habitam aquella humilde casinha, des preocupados de tudo e de todos, esquecidos entre essa serena quietação da roça. Baixando depois os olhos humidos, suspirou...

E ambos vão caminhando, juntos, sem dar pelo tempo que corria veloz. Assim andando, aproximam-se de um tanque. Elle ahí, chegando-se muito a ella, diz-lhe baixinho:

— E não gostarias de morar em lugar assim onde tudo é poesia e

samente, em baixo da primeira: P. B e uma data.

Partiram... Ella, porém, como que apprehensiva e timida, voltendo um olhar maguado para tudo o que a cercava, exclama: — Quem sabe se, como hoje, ainda voltarei aqui?

Como são lindas as tardes de outubro!... Da constante leitora e amiguinha — *Dadá*.

Santa Cecilia em fôco

As novidades mais attrahentes: Conceição querendo sempre conquistar; Paula querendo saber quem foi que publicou seu nome na «Ci-

Paganini; Mirim-Guacy, numa baita pose na feira do largo do Arouche, comendo bananas; Baptistinha, sempre prosa; Nicanor querendo ser poeta a muque; por ultimo, a maior novidade é a musica inveterada do Anthero. — *Ketty*.

Carta aberta

Ào H. G. F.

... e sabes porque estou sempre indifferente a tudo? Ouve-me. Dizes que os labios mentem; mas agora só escrevo o que me dita o coração. Sou uma creança descuidada e ingenua; nunca acreditei na existencia do amôr, mas guardo, no

A vida!... e o que é a vida? Parece uma multidão de indivíduos ambiciosos que professam, com inquebrável fé e egoísmo.

Disseste que via tudo roseo em redor de si... Ah! Sim. Agora sonhas. Mas verás logo que são illusões, puras illusões que desaparecem com a inexorável realidade.

Julgas-me pessimista? Não sou! Sou uma pessoa que ha muito deixou de viver de illusões, de sonhos ephemeros, para viver um pouco mais na realidade.

Queres a minha amizade? Dá-me as tuas mãos... Sejam os bons amiguinhos... mas não me peças amor... eu não devo amar... eu não posso amar... — *Mimi Bluette.*

Dois perfis

(Escola Complementar)

A primeira perfilada é linda e seductora. É de estatura baixa e de um moreno claro, com as faces ligeiramente rosadas. É possuidora de lindos olhos verdes que têm o poder de fascinar. Boquinha muito bem talhada, com labios linos, constantemente entreabertos num sorriso que seduz. Nariz bem feito, cabellos castanhos e aparados. Suas iniciaes são N. L. M. Creio que o seu coraçãozinho não foi ferido pelas settas de Cupido.

A segunda é de uma bondade imaginavel. É de estatura mediana, cabellos castanhos, cortados á bélé. Olhos tambem castanhos, tez morena, bocca pequena, deixando escapar um sorriso gracioso. Esta, como a primeira, é alumna da Escola Complementar da Praça. São muito amigas. As suas iniciaes são M. A. F. Seu coração é meigo e parece que foi ferido pelas settas de Cupido. Quem será o felizardo? Da leitora — *Mysteriosa.*

Sant'Anna Club

Bondosa «Cigarra», acolhe com carinho em tuas mimosas azas a listinha do que consegui notar no dia 14, nesse Club. Eil-a: Edméa, num sorriso espalhava toda a ventura de suas radiosas illusões de moço; Isabel, parecia ser feliz ao lado d'elle; Elvira, estimada por todos; Olga, sempre graciosa; Eurydice, alegre e prazenteira a dizer: «Longe dos olhos, longe do coração»; Mima, quasi não dansou; Zilda, lala pelos cotovelos; Anna, flirtando; Otto, amavel, a distribuir

sorrisos a todos e olvidando as tristezas do mundo; Xavier é uma criança muito desenvolvida; Amadeu, com a aza quebrada; Augusto, a seleccionar noças para dansar; (Deixe disso. Danse com todas). Floriano, dansou até o fim do baije; Rogerio, gentil, mas muito sério; (Não amas o flirt?) Zézinho, apezar

Perfilando Dinóte (Tiete)

De estatura média, sympathico e distincto, é o meu jovem perfilado. Alegre e expansivo, sua mimosa bocca entreabre se num meigo sorriso, deixando-nos ver duas fileiras de alvissimos dentes. Seus olhos são castanhos e expressivos e cabellos da mesma cor, repartidos ao lado. Aprecia o esporte, especialmente o tuteból. Em uma reunião intima, tive o prazer de palestrar com elle, o que me deixou encan-

AS PESSOAS QUE TOSSEM...

As pessoas que se Resfriam e Constipam facilmente — As que temem o Frio e a Humidade — As que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a Voz rouca e a Garganta inflamada — As que soffrem de uma velha Bronchite — Os Astmaticos, e finalmente as crianças que são acometidas de Coqueluche poderão ter a certeza que o seu unico remédio é o Xarope S. João. É a unica garantia da sua saúde. O Xarope S. João é o remédio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso Xarope. É o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como Tónico Calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as graves Affecções do Peito e da Garganta. Facilita a respiração tornando a mais ampla, limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammaciones e impedindo os Pulmões da invasão de Perigosos Microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope S. João para curar Tosses, Bronchites, Asthma, Grippe, Coqueluche, Catarrhos, Defluxos, Constipações e todas as Doenças do Peito.

Muita attenção — Somente os bons remedios são imitados. porisso pedimos com empenho ao Publico que não accéite imitacoes grosseiras e exija o verdadeiro

XAROPE SÃO JOÃO

da sua modestia, dansando admiravelmente; Mario, a quem hypothecaste o teu coraçãozinho? 'Si fosse a mim, que bon! Julio, bancando santinho, e que santinho! Dadá, precisa de uma chupetinha; e, finalmente, a ausencia do Benedicto foi muito sentida. Da assidua leitora e amiguinha — *Linguaruda.*

tada pelo seu delicado modo de conversar, pois é um dos melhores jovens que conheço. Não sei si o seu bondoso coração já foi algum dia ferido pelas settas de Cupido, pois actualmente mostra-se indifferente para com todas as suas admiradoras. Da constante amiguinha e leitora — *Olliar Apaixonado.*

RUBINAT L LORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

Que tuho! nas agn baixo, com un No rodar d se deix dim, se cahir, d amarell mas pe Mud za, pass outro. pequenc passos sas pelc Emli silencio

comodav nha que longe, n E diz:

— Co Parece qu tam aqu preocupar esquecido ção da r olhos hur

E amf tos, sem i veloz. As Se de um do-se mul — E r lugar assi

CASA LEMCKE

Entrada de altas novidades
em tecidos para verão

Eponge fantasia. Frisés. Crepons.
Setim. Chatoyante. Crepe Ro-
mania. Crepon geisha.
Frottés. Zephires.
Gorgorão. Gaufrés

Peçam
amostras

Importação
directa

A
DINHEIRO
5 %

S. PAULO
Rua Libero Badaró
100 - 104

SANTOS
Rua do Commercio
N. 13

BAICURU'

Elixir "puramente vegetal"



Soberano nas
MOLESTIAS das
SENHORAS
e no
LYMPHATISMO
—
FORTALECE,
FERTILISA e
RESTAURA
o SANGUE

Licenciado e Marca Registrada

GRANDE PREMIO da Exposição Internacional do Centenario

Nas boas Pharmacia e Drogaria
e no
Laboratorio GOULART
Cidade do Rio Grande - RIO GRANDE DO SUL

EXIGIR o SELLO

da

UNIÃO dos FABRICANTES



ESTABELECIMENTOS FUMOUBE
78, Fg Saint-Denis
PARIS
e nos Principaes Pharmacias do Mundo

Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a saída
dos Dentes e supprime todos os Accidentes da
Primeira Dentição.

CONSTIPAÇÕES

antigas e recentes

TOSSES BRONCHITES

são radicalmente CURADAS pela

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

que dá PULMÕES ROBUSTOS

levanta as forças, abre o appetite, secca
as secreções e previne a

TUBERCULOSE

L. PAUTAUBERGE, 10, Rue de Constantinople, Paris e em todas Pharmacias.

A Dieta e inutil

assim como o resguardo para os que

PURGAM

com o auxilio das deliciosas

PILULAS do D^r DEHAUT

cuja acção e poderosa
e suave ao mesmo
tempo

Elas são igualmente
agradaveis de tomar.



D^r DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

recondito do meu coração, uma amizade muito forte e sincera, que o faz palpitar feliz. Não crês? Tu não sentes também essa amizade cheia de venturas, dentro do teu joven coração? Dize-me: é a isso que chamam amor? Quem sabe, mas a minh'alma vive contente, sonhando com o seu bello ideal, aureolado de flôres e resplendente de luzes, muito azues como os teus olhos. Às vezes, eu fico só, sentada na relva do jardim, apreciando o luar de prata e gosando a frescura da noite scintillante, com o meu pensamento vagando no meu passado, cheio de saudades, envoltas numa nuvem de fumaça, azul e voluptuosa. Scismo; e esse scismar me transporta a outros logares, cheios de maravilhas, onde as flôres parecem mais viçosas, os passarinhos mais felizes e o céu muito mais azul... E sinto-me tão feliz nessas horas de illusão! E' por isso que eu vivo sempre indifferente a tudo que me rodia, pois só penso no meu bello ideal, que vive sómente na minha imaginação, ingenua e sonhadora. Adeus! Pedirei sempre ao bom Deus, a tua felicidade, e que creias sempre na amizade sincera da tua — *Elisinha*.

monsenhôr. Lamartine N., bondoso revedá. Estevam B., perlumoso botão de laranjeira. Aurelio F., cravo côr de rosa. Augusto P., Caetano M. e Arnaldo F., melindes que enfeitavam a corbeille por fóra. Melve B., um encantador laço de gaze que encimava a graciosa cestinha. Edison O., gracioso cartõesinho, no

tando da primeira letra do alphabeto. Mathilde, sempre bôazinha e pouco ligando ao sexo forte. (Fazes bem). Da leitora — *Janota*.

Senhorita C. F.

(S. Bernardo)

E' de uma educação esmerada, caracter integro, sã consciencia, luminosa intelligencia, muito alegre e folgazã. Nunca a vi triste, pois para sempre á llor de seus labios co-

MEDICAÇÃO ALCALINA
PRÁTICA E ECONOMICA
Comprimidos Vichy-État
3 a 4 Comprimidos para um copo de agua.
TODAS AS PHARMACIAS

Instituto Sciencias e Letras

Italia G., um formoso bouquet de hortencias. Genoveva F., uma esbelta margarida. Sylvia G., uma triste saudade rosea. Lydia L., modesta violeta branca. Corina N., encantadora orchidéa. Gabriella C., graciosa angelica. Maria J., delicada magnolia. Amabile G., esquiua tulipa. Lucinda R., bondosa sempre-viva

qual estava escripto: «Offerecido ao alumno que adivinhar quem é a leitora — *Edeuweis*.

De Jundiahy

Soube que: Mica, está cahidinha pela letra M. Lourdes, desilludida por completo. Lydia, cada vez acre-

ralinos um constante sorriso. O seu olhar tão terno, mas seductor, traz fielmente o grandeza de sua alma boa. Veste-se com elegancia, toca piano que é um primor, canta e dança admiravelmente e frequenta muito o novo cinema, dando preferencia ás soirées, por que será? Tem muitos admiradores, mas não sei ainda se o seu coraçãozinho de ouro já pertence a algum. Da leitora agradecida — *M. O.*

O furor de serem bonitas, para as mulheres, chegou ao extremo

Se em outros tempos o unico ideal quasi da mulher era ser bonita, hoje esse ideal augmenta consideravelmente.

Qual é a mulher, por simples que seja, que se mostre indifferente á sua propria belleza? As enfermidades actuaes, as difficuldades de vida, as más pinturas são outros tantos attentados contra a juventude e a frescura das mulheres.

Se não fosse o santo apparecimento do BRANCO AMERICANO, pintura branca, conservadora por excellencia da pelle, preservativo eficaz contra as rugas, muitos espeelhos seriam forçados a reflectir velhices prematuras.

Agencia geral do «Branco Americano»: Drogeria Eraulio — Rua S. Bento, 22.

SEIOS
Desenvolvidos, Reconstituídos,
Afirmozeados, Fortificados
com as **Pilules Orientales**
O unico producto que em dois meses assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar dano algum á saúde. Approvado pelas notabilidades medicas.
J. RATIE, Ph^o, 45, r. de l'Echiquier, Paris.
São Paulo: BARUEL & C^o
todas pharacias

amarella. Nicia C., cravina. Philomena P., gentil madresilva. Amalia B., descuidada papoula. Risoleta C., encantadora rosa principe negro. Plinio N., bondoso jasmim Camillo P., encantador myosotis B Brandão, travesso jacintho. Ignacio S., intrepido botão de rosa. Edmundo M., mimoso trevo de quatro folhas. Nelson F., garboso crysanthemo. Dirceu N., viçoso heliotropo. Edward C., um puro lyrio de valle. Allredo N., cravo de perfume embrigador. Clemente P., apaixonado amor-perfeito. Antonio M., triste

ditando menos nos homens. Olga, sempre querida, mas indifferente. Ondina, gostando de certo «nhô»... Penha, parece que adora a larda, e mais ainda quem a veste Odette, com sua carinha de santa... Nêê está licando retrahida, por que será? Dyra, cada vez mais adorada. Nêga, sempre bonitinha. A. está muito triste depois de certo noivado. (Por que não o agarraste com geito?) Zéquina, muito querida nos bailes. Nair, quietinha... Jenny, apaixonada... Maria, muito triste. (Não sejas tolinha, esquece-o). Sylla, ainda gos-

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO. — Director-Proprietario GELASIO PIMENTA

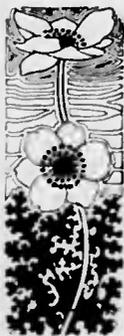
Assignatura para o Brasil - 16\$000

Numero Avulso: \$600 réis

Assig. para o Estrangeiro - 30\$000

CHRONICA

O VIOLÃO é o nosso instrumento racial, é o verdadeiro e unico interprete das fundas maguas da nossa raça, maguas que se sentem mas que se não explicam por palavras, senão por sons, confusamente, plangendo na sonoridade grave dos bordões. Nas cidades do Interior, nos povoados, no sertão, em certas noites de verão enluaradas, não ha quem não levante a cabeça dos travesseiros para escutar melior a nota chorosa que vibrou á distancia... Às vezes basta apenas um acorde, ou menos ainda, uma nota perdida no silencio da noite, para despertar n'alma de quem cuidou ouvil-a, mas que, tal-



vez, nem na realidade a ouviu, um tumulto de sensações inexprimeveis, todas ellas dolorosas. Por muito tempo ainda, depois que os bordões se calaram, ainda os ouvidos ficam attentos, na ancia de apanhar outras notas. O resto fica ao cargo da imaginação do sonhador ou da sonhadora, que continua a emhalar-se com musicas de illusão. Pessoas ha de fina sensibilidade, que perdem longas horas de somno, agitadas pelo esforço de crear melodias em torno daquella nota ou daquelle acorde esboçado no violão. Só esse instrumento é que é capaz dessa poderosa suggestão na alma ingenua do nosso povo. O mesmo effeito não obterá, por certo, por que lhes falta delicadeza e maviosidade, o gemido asmathico e fanhoso da sanfona ou a estridencia metalica do bandolim. O povo não comprehende esses instrumentos exóticos, que lhe falam em lingua estrangeira, asperas aos seus ouvidos; a unica lingua musical que comprehende fundamente, porque, além de lhe bulir á tona da epiderme, lhe penetra nos recessos mais intimos do coração, é aquella que lhe murmura o violão na nota secca do bordão em pestana ou no som bamboleante da corda solta...

Ide por esses povoados do sertão. Onde virdes um desses tocadores com o violão sobre a coxa, olhos fixos no braço do instrumento, a mão esqurda tacteando os "espaços", ahi estará reunida toda a gente dos arredores, esquecida das verdadeiras maguas e sensibilisada pelas maguas illusorias que o instrmento caro lhe vae despertando.

Entretanto, esse instrumento, que é racial, porque o herdámos do mouro, de quem sentimos o sangue e a lingua, embora cultivado empiricamente por milhões de patricios de norte a sul do paiz, continúa a ser desconhecido de quasi todos. Quasi todos ignoram a prodigiosa riqueza de vozes e de recursos melodicos que elle con-

tém, e sobretudo a sua extranha belleza e nobreza. Quem nol-o primeiro rcelou foi Barrios, o talentoso violonista paraguayo, que deu alguns concertos entre nós, interpretando, entre outros, Chopin e Schuman. A surpresa foi geral. Aquelle instrumento, pois, que parecia apenas proprio a fazer acompanhamentos ou, quando muito, halbuçar melodias de rythmo ligeiro, em dois ou tres tons familiares, tornou-se de subito capaz de arcar com as mais tremendas responsabilidades da musica classica.

Depois de Barrios veiu Josephina Robledo. Essa então nos revelou uma arte mais nobre, uma technica mais perfeita. Todos os entusiasmos convergiram para ella, e a grande artista, sentindo-se confortada no ambiente affectuoso de que, desde então, a rodeavam, resolveu fixar-se definitivamente no Rio, onde começou a leccionar. A velha rivalidade entre Rio e S. Paulo ateou-se de novo. Entre os nossos amadores de violão surgiu a idéa de seduzil-a e trazel-a para cá, no interesse de se crear em S. Paulo, sob a sua direcção, uma escola de violão, tal como em Madrid ou Buenos Aires. Tomou essa iniciativa o sr. Oswaldo Soares, violonista amador de notavel talento, que logrou convencel-a a vir morar em S. Paulo, auxiliando-a de prompto com um grupo numeroso de discipulos, de que se desfez em proveito della. Josephina Robledo, para gaudio dos ardorosos afficionados, abriu a sua escola á rua Pedro Taques, 17, bairro da Consolação. Ao mesmo tempo Julio Cesar da Silva e Menotti Del Picchia entraram a esforçar-se, perante os srs. Carlos de Campos e Gomes Cardim, para que se creasse uma cadcira de violão, sob a direcção da grande artista, em nosso Conservatorio. Ella, pois, encontrou entre nós todas as facilidades. Tornando-se o violão, como é de justiça, um instrumento nobre pela adopção official, creada uma escola, com o rigor que é de esperar da sua alta competencia, formado um ambiente de sympathia e curiosidade em torno dello, tudo leva a crer que de S. Paulo, futuramente, sabirão verdadeiros artistas para vulgarisar em concertos, por todos os recantos do paiz, a nobre arte desse instrumento encantador.

Uma incerteza, porém, nos confrange o coração. Contractada por um emprezario para dar concertos em Buenos Aires, lá se acha, ha já algum tempo, a senhorita Robledo, e não é improvavel que lá fixe residencia. E' uma pura hypothese, que, a despeito de hypothese, está na logica das coisas. Os argentinos, que prezam superiormente o violão e o comprehendem melior do que nós, terão certamente rccorrido ás mais habeis seducções para prender a artista em seu meio, procedendo para conosco da mesma fórma como S. Paulo procedeu para com o Rio. A rivalidade é o mais efficaç dos estimulos. Taes sejam as vantagens que lhe offereçam, os bons contractos em que a enleiem e mil outras seducções, é bem provavel que ella não volte mais para cá. E por que não? Em Buenos Aires ella se sentirá mais querida e popular entre gente sua, que fala o mesmo idioma, que a comprehende mais intimamente e a admira com mais intelligencia...

UROLYSAL

Formula do
Dr. Francisco Silveira



As suas propriedades therapeuticas, como poderoso DISSOLVENTE e ELIMINADOR do ACIDO URICO, na cura do ARTHRITISMO, do RHEUMATISMO GOTOSO, das LITHIASES URICA e BILIAR, DAS AREIAS (Gravella urica), dos ECZEMAS e como GRANDE ANTISEPTICO das VIAS URINARIAS, na cura das CYSTITES, PYELITIS, das PYELONEPHRITES e das URETHRITES. EXPURGAR das ARTERIAS e dos RINS os residuos calcareos com o uso do UROLYSAL é evitar a ARTERIO-ESCLEROSE e as FUNESTAS consequencias.

A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias

Approvado pela Saude Publica em 9 de Maio de 1910 sob n. 71

Ampolas BI-IODURADAS

O melhor tratamento da BLENORRHAGIA
Approvadas pela Saude Publica em 6 de Janeiro
de 1923 sob n. 1.152.

Xarope BRONCHENO

O mais eficaz nas TOSES e BRONCHITES por
mais renitentes que sejam.
Approvado pela Saude Publica em 29 de
Novembro de 1922, sob n. 1.071

PARA O EMBELLEZAMENTO DA CUTIS, os melhores productos são os da marca «DERMOPHILO»
CREME, PO' DE ARROZ (em tres cores), LOÇÃO ANTI-EPHELICA E SABONETE

LICOR TARZAN



Premiado na Exposição do Centenario da Independencia
no Rio de Janeiro 1922-1923 e aprovado pela Saude Pu-
blica em 20 de Fevereiro de 1922 sob n. 653.

O mais poderoso tonico do systema nervoso

Preparado unicamente com plantas de flora brasileira, é um tonico poderosissimo do systema nervoso e muscular, restaurador das forças e reconstituente por excellencia da fraqueza genital, o que aliás está constatado por opiniões de distintos medicos do nosso Paiz.

De um sabor agradabilissimo e sem contra indicações, é um medicamento indispensavel ás pessoas exgotadas e neurasthenicas.

Amostras gratis á distincta classe medica sob pedido

A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias.

Venda por atacado:

ROCHA GARCIA - Rua Uruguayana, 27 - RIO

REVIS'

Assigna

vez, nem
inexprin
da, depo
ficam al
to fica
nhadora,
são. Pes
horas de
em torn
violão. !
sa sugg
effeito n
maviosid
a estrid
hende e
gua extr
gua mus
de lhe t
sos mais
o violão
bambole
Ide
desse t
no braço
"espaços
esquecid
las mag
desperta
Ent
herdâmo
gua, em
tricos d
cido de
riqueza

os Ayres, a cargo do

d' "A Cigarra" func-
ille Perú, 318, onde os
entinos encontram um
criptorio, com excelente
as as informações que
Brasil e especialmente

as annuaes para a Re-
a, custam 12 pesos.

Europa — São repre-
s encarregados de an-
"Cigarra", na Europa,
ence & Comp., rue
— Pariz. — 19-21-23
Londres.

es nos Estados Uni-
isso serviço de repre-
nuncios nos Estados
l Burnet Corporation,
nue, Nova York.

a no Rio — E' encar-
de venda avulsa d' "A
de Janeiro, a Livraria
ida á Avenida Rio
que faz a distribuição
ontos daquela central.

o Caballero

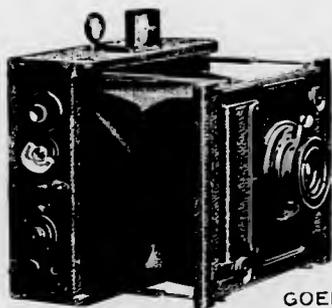


O distinto cavalheiro dr. José Carlos de Macedo Soares, director do Banco de S. Paulo, da Companhia Campos de Jordão e de outras grandes empresas a que tem dedicado a sua extraordinaria actividade, cercado de pessoas de sua intimidade, no dia d' seu anniversario natalicio, em que foi cumprimentadissimo. Vê-se, no centro, o anniversariante, tendo á direita o general Abilio de Noronha e, á esquerda, sua virtuosa, esposa d. Mathilde de Macedo Soares. Improvisou-se um sarau artistico em que tomaram parte e executaram trechos de musica o violoncellista Mario Camerini e as pianistas Lydia Simões e Marina Forjaz e recitaram versos a poetisa de 14 annos Ilka Maia e as meninas Penha Pimenta Bohn e Zelia Forjaz.



ram jogadas S
a Paulicéa.

ano
o de 200 rs.



Ango - Anschuetz

GOERZ

APPARELHOS PHOTOGRAPHICOS
e GOERZ - BINOCULOS

indispensaveis para todos os amadores de es-
porte, por causa da sua qualidade e nitidez.
A' venda em todas as boas casas de artigos
photographicos.

GOERZ POR ATACADO THEODOR WILLE & Co.

CAIXA POSTAL, 94 - S. PAULO



Expediente d' "A Cigarra"

III Director-Proprietario,
III GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A

Telephone No. 5169-Central

III
Correspondencia—Toda correspondência relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de São Bento n.º 93-A, S. Paulo.

Recibos—Além do director-proprietario, a unica pessoa auctorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra", é o sr. Luis Correia de Mello, gerente do nosso escriptorio.

Assignaturas—As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despendirão apenas 16\$000, com direito a receber a revista até 31 de Outubro de 1924

Venda avulsa no Interior—Tendo perto de 400 agências de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados

do norte do Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra", resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atraso.

Agentes de assignatura—"A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Collaboração—Tendo já um grande numero de collahoradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Succursal em Buenos Ayres—No intuito de estreitar as relações intellectuaes e economicas entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, "A Cigarra" abriu e mantém uma suc-

ursal em Buenos Ayres, a cargo do sr. Luiz Romero.

A Succursal d' "A Cigarra" funciona alli em *Calle Perú, 318*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

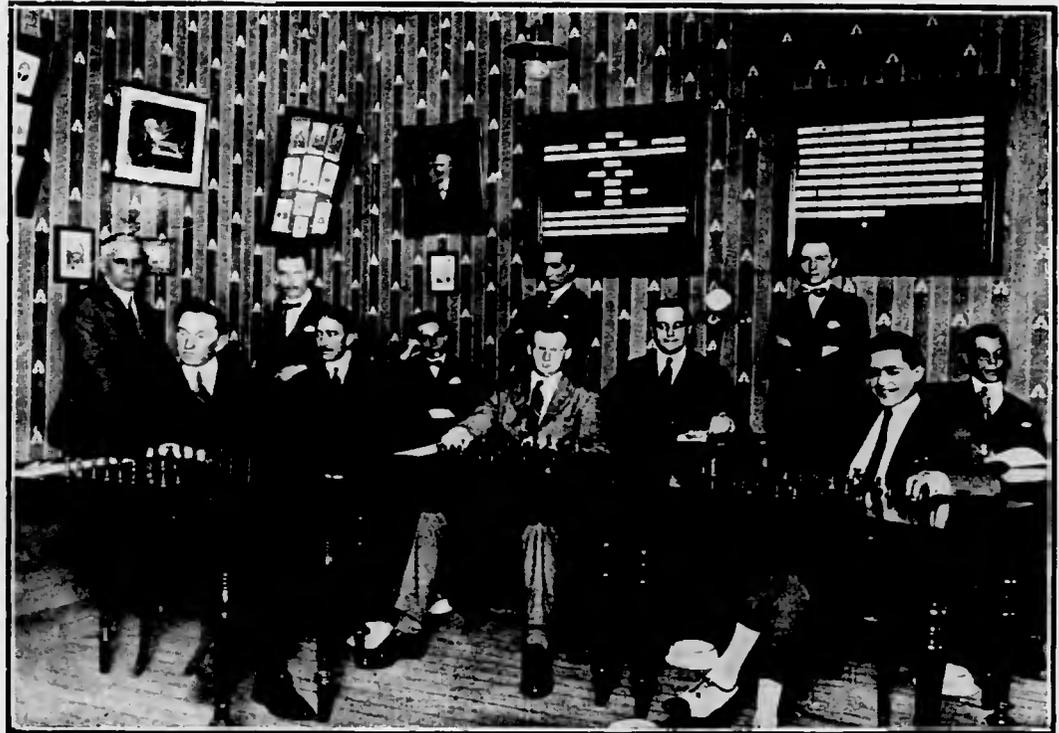
As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam 12 pesos.

Agentes na Europa—São representantes e unicos encarregados de annuncios para "A Cigarra", na Europa, os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet n.º 9 — Paris. — 19-21-23 Ludgate Hill — Londres.*

Representantes nos Estados Unidos—Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Advenue, Nova York.*

Venda avulsa no Rio—E' encarregada do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra" no Rio de Janeiro, a *Livraria Odeon, estabelecida á Avenida Rio Branco n. 157 e que faz a distribuição para os diversos pontos daquelle capital.*

Torneio de xadrez pelo telephone



No dia 14 do corrente realisou-se um renhido torneio de xadrez entre Rio e S. Paulo. Foram jogadas 5 partidas, marcando S. Paulo 2 e Rio 6 pontos. Vêem-se neste "cliché", os enxadristas da Paulicéa.

NOVIDADE **ZINGARESCA** valsa para piano

A senhorita, desejando um exemplar desta linda valsa, queira nos enviar seu endereço com um sello de 200 rs.

Irmãos Coelho & Cia. — Rua da Liberdade, 72 — São Paulo

O americanismo é uma realidade

(Tradução especial para "A Cigarra")

É penoso e absurdo que repitamos sempre que entre o Brasil e a Argentina não ha sentimentos hostis nem interesses antagonicos.

Semelhante affirmação é a só causa de manter-se alerta o instincto combativo desses povos. Nem aqui nem lá se pensa absolutamente em guerra, a não ser quando se ouve dizer que nada a justifica.

É isso se converteu, por desgraça, em um dos estribilhos populares, por culpa da politica, pequena ainda para nossa alma.

Supponha-se que um architecto declara, por um jornal de peso, que o edificio do theatro "Colon" não offerece nenhuma probabilidade de desabamento; que dentro de um mez, e dentro de outro mez, nada ha que temer; durante umas poucas de semanas, o mesmo é repetido... Não é preciso ser psychologo para comprehender o effeito desses reiterados avisos...

Produz perturbadora surpresa, quando, de regresso do Brasil, se ouve a pergunta infallivel. O mesmo acontece com os brasileiros que nos visitam e logo são recebidos em sua patria com identica interrogação. A verdadeira, espontanea resposta seria muito differente da que se costuma dar. Devia ser igual á que receberiamos se, ao sahir o publico do "Colon", fôssemos ter com um amigo, perguntando: "E... Não ha perigo?"

Em tudo isso não farenos senão imitar.

Do mesmo vicio imitativo padece a diplomacia. Assim retardamos nossa emancipação da barbaria, e approximamo-nos, ás vezes, sem o

querermos, do perigo de uma guerra.

Não ha nada mais contrario ás nossas idéas e aos nossos sentimentos que pretender a superioridade por meio da matança.

O americanismo é uma esplendente realidade em nosso espirito.

Amamos a patria, sem o menosprezo de nenhuma nação.

Luctamos para engrandecer-nos, sem detrimento de outro povo.

As glorias que ambicionamos não consistem na ruina de ninguem.

Não nos preparamos para a destruição de uma parte, por minima que seja, da humanidade.

Repudiamos a vil alliança do odio e da morte.

Aspiramos a ser grandes por nossos progressos no trabalho, nas scien-

cias e nas artes; fortes em virtude, em cultura, em riquezas; respeitados pelo incontestavel poderio da disciplina, da ordem e da pujança manifestada em todas as actividades nobres.

Nosso coração é americano; nossa alma é americana; nossos ideaes são americanos.

Estrangeiro na America é o homem que ainda não comprehende que ha um mundo moral novo sobre o novo mundo physico.

Não lembraremos as batalhas pelo hem, debaixo do sinistro estandarte do demonio.

Viveremos em paz, porque sahemos que a paz entre os povos vem da saude intima, da saude moral, da harmonia organica. Sentimos a fraternidade no coração, porque anhelamos conquistar a

que cuidar, muito que dignificar, antes de empregar a vida no esporte de matar vizinhos.

Que os vizinhos vivam, progridam e desfructem em paz o seu trabalho. Esse trabalho será para nosso bem.

Pois é tal o nosso conceito da solidariedade humana, dos mutuos deveres entre os povos e da unidade continental, que o atrazo de um paiz redundando em prejuizo de outro, com imposição de ajuda.

Regeremos os interesses em harmonia com os sentimentos e realizemos a unica politica internacional possivel na America: a politica da sinceridade e da honradez.

Para a obra commum da redempção necessitamos de todas as nossas energias. Assim aqui como no Chile, no

Uruguay, no Brasil ou no Perú. E ainda resultam escassas. Temos de pedir a Deus que as augmente dia a dia, afim de que possamos cumprir o nosso destino na terra.

CONSTANCIO C. VIGIL.

Buenos Aires, 1923.

27

O valle do Jordão

Veremos, dentro em breve, o valle do Jordão voltar a ser o "Jardim de Deus", o "paiz de leite e mel" dos tempos biblicos?

Um engenhoso projecto de irrigação, apresentado ao instituto Victoria, de Westminster, prevê o renascimento dessa região desolada, outr'ora tão florescente.

Estas vastas regiões, com effeito, têm solo excellente; sómente, a agua alli falta para que a terra produza em abundancia os arbustos e fructas como na antiguidade. Projecta-se, porém, estabelecer parallelamente ao Jordão, ao longo de cada uma das suas margens, canaes para a irrigação systematica e distribuição de agua pelas planicies vizinhas.

Como fonte e energia, uma usina hydro-electrica, collocada sobre a margem occidental do mar Morto, receberia o Mediterraneo por um tunel, que passaria soh Jerusalem.

A ideia de fazer renascer, por meio de irrigação, o "valle maldito" não é nova. Remonta a dois mil annos, declara modestamente o autor do projecto. Mas nunca foi realisado até hoje.

28

— Tenbo ouvido dizer que os homens casados vivem mais.

— Talvez. Pelo menos, o tempo deve-lhes parecer mais comprido.

29

A satisfação que se tira da vingança dura pouco, mas a que se consegue pela clemencia é eterna. — Henrique IV.

Escrupulos

Quando tu me fizeste á vez primeira
Formal promessa de um amor ardente,
Disseste-o tão baixinho aos meus ouvidos,
Como a temer que alguém ouvir pudesse
A tua confissão em tom de prece;
Mas eu, confiando em ti de tal maneira,
Pensei então que era o pudor sómente
O suave quebra-luz dos teus sentidos.

Hoje, porém, que em teu amor não creio
E teu desdem resalta manifesto,
Porque já me não falas com meiguice,
Já sei por que, em nitido contraste,
Tão baixo á vez primeira me falaste;
Não, não era pudor; era o receio,
Deante da hypocrisia de teu gesto,
De que teu proprio coração te ouvisse.

S. Paulo, Setembro, 1923

HEITOR MAURANO

felicidade, gosar nossos proprios bens e não roubar os alheios. Amanios a justiça em nosso espirito e não em o culto vão das palavras, pois somos incapazes para o espolio, a perfidia ou a crueldade. Ainda que perdure o capricho imitativo e nos encubra o rosto a mascara feroz da Morte, bem que nos conhecemos, povos irmãos!

A dentro das fronteiras, temos tanto que fazer! As necessidades desses povos juvenis em plena evolução são tão complexas e prementes! Ha uma incultura tão vasta em relação aos grandiosos destinos communs! Uma miseria tão dolorosa, em face da opulencia da natureza!

Temos muito que fazer, certamente, em vez de andar brincando com a soberba e o crime. Muito que fazer, muito

CHRONICA DAS ELEGANCIAS

NÃO sahemos se algumas das nossas leitoras se arriscaram a assistir ao Ba-Ta-Clan. Esse genero de espectaculos tem uma grande belleza artistica, mas entre nós, nesta cidade de vida provinciana, está sempre condemnado a insuccesso, porque é voz corrente que á sua organização preside menos a arte que o proposito de immortalidade. Entretanto, na organização daquelles conjunctos, quanta arte se revela, quanta finura fugitiva que é preciso apanhar de subito no effeito de uma marca ou de um simples movimento colectivo! Pena é, pois, que aquelles espectaculos só fossem proveitosos para os homens de fina esthesia, que puderam comprehendel-os em toda a sua significação. O Ba-Ta-Clan é sobretudo uma escola de gosto. As senhoras da nossa sociedade, que de vem a sua cultura de elegancia á leitura e observação dos magazines de moda francezes e inglezes, teriam muito a lucrar se tivessem assistido frequentemente áquelles espectaculos, onde todas as modalidades da elegancia da "toilette" e da elegancia das attitudes se vão revelando successivamente com um esplendor que só a visão educada e intelligente pôde fixar.

O figurino não basta para a educação do gosto. Não raro, um figurino de magnifico effeito, em que tudo é interessante, a combinação das tonalidades, os detalhes e o effeito geral da linha, resulta absolutamente negativo quando copiado pela costureira para vestir a freguezia. Ha decepções chocantes a cada passo, e as nossas leitoras terão soffrido dessas decepções muitas vezes, sem lhe poder achar a explicação. Por que é que um tão bello figurino, desenhado primorosamente, com todos os seus pormenores nitidamente marcados, resulta numa obra mediocre, onde não ha nem sombra da belleza que esplende na pagina do magazine? A razão é que o figurino representa uma figura cujas proporções são convencionaes, não traduzindo nunca as proporções reaes do corpo humano, e essa convencionalidade, se assim nos podemos exprimir, se revela no desenho, ora aqui, ora alli, conforme o effeito que o desenhista quiz obter para fazer resaltar este ou aquelle detalhe, concorrendo dessa forma para melhor visão do conjuncto. Ahí está explicada a razão. As verdades iras elegantes não se deixam porisso illudir pelos lindos figurinos, contentando-se de admiral-os na pagina illustrada, mas precavendo-se de os realisar em obra. O que ellas fazem é escolher aquelle que melhor se adapte ao seu typo, ou mandar confeccionar a sua "toilette" aproveitando elementos de um ou de outro, num compositismo de bom gosto.

Ora, se as nossas gentis leitoras, pondo de parte os mesquinhos preconceitos aldeões que as obrigam a evitar esses espectaculos de exhibição de nu-

dez, se convencessem de que o Ba-Ta-Clan é na realidade uma escola de gosto, e tivessem aproveitado todos os espectaculos, não soffreriam mais dessas decepções a que nos referimos. No Ba-Ta-Clan ha a notar, em primeiro lugar, o effeito das cores na "toilette". A combinação das tonalidades é sempre um problema de solução difficil. Naquelles espectaculos, montados sempre



com um criterio de arte muito elevado, esses pequeninos problemas se vão resolvendo na successão das scenas, emporvilhosamente, maravilhosamente. E não é só das tonalidades que se trata, senão de tudo que diz respeito á indumentaria feminina e ás suas encantadoras suggestões.

Mas isto são contos velhos. O Ba-Ta-Clan já se foi, e a sua recordação só ficou na memoria dos cavalheiros e de algumas damas audazes.

O terror da nudez, no Brasil, chega a ser irritante. Não ha muito foi inaugurada, numa cidade mineira, num dos seus parques, uma estatua de marmore; mas como a estatua não estava inteiramente vestida, os pudicos mineiros quebraram-na a pedradas! Entretanto não ha nada mais casto do que a nudez do marmore. Mas vá a gente convencer os mineiros que a arte é sempre casta... Quem a tal se arriscar, será lapidado, pelo menos!

As fivelas de estylo egypcio estão em pleno apogeo. Os costumes "tailleurs" já se abotoam em cinto. As "cocardes" estão muito em voga como ornato de cintos e chapéus. E' nisto, em rigor, que consistem as novidades. Tudo o mais continúa velho e sabido.

ANNETTE GUITRY.

50

Um cereal que se come

no mundo inteiro

Calcula-se que mais de 65 milhões e hectares em toda a superficie da terra são occupados na cultura do arroz. As plantações mais extensas são a: da Asia onde se produz 90% da colheita universal. O Japão, inclusive a Coréa e a ilha Formosa, tem quatro milhões e meio de hectares sementeados de arroz; a China e a India 55.850.000 hectares dedicados á mesma cultura. As ilhas Philippinas têm suas plantações de arroz sobre um milhão de hectares. Java e Sumatra em dois milhões de hectares. Os campos de arroz dos Estados Unidos occupam mais de 300.000 hectares e os da America do Sul talvez não cheguem a 55.000.

Desde tempos immemoraveis vem-se cultivando o arroz nas regiões calidas do mundo. Esse cereal, cuja origem se supõe ser a India, identificou-se com os povos mongolicos como seu alimento caracteristico. A densidade da população daquellas regiões, em intima relação com a pobreza geral e a carencia tradicional de ambições, estimulou muito a cultura do arroz, com preferencia sobre os demais productos agricolas. Um pequeno terreno toscamente lavrado e regado produz arroz para alimentar muitas centenas de milhares de pessoas, proporcionando igualmente occupação para muitos, dados os methodos elementares, que geralmente são empregados em seu beneficio.

O modo de cozinhar o arroz no Japão e na China é uma operação muito simples. Lava-se o grão em uma bacia de madeira e cõa-se em uma espuma-deira tosca. O fogão é uma faixa de terra sem chaminé e o operador sopra constantemente o fogo com um folle. Nas cerimoniaes religiosas do Oriente, o arroz tem caracter sagrado. O Japão usou-o em algum tempo como moeda e os antigos senhores feudaes cobravam as contribuições de arroz.

51

A cathedral de Antuerpia tem noventa e nove sinos; bate o record do mundo.

O amer

(Traduço

E' pr sempre q tina não teresses

Seme de mante tivo dess pensa ab ser quan justifica.

E' issi em nm culpa da nossa alm

Suppe chitecto

nal de p do theatr rece nen de desahé de um m tro mez, i durante u manas, o Não é pr para com desses rei

Prodi preza, que Brasil, su infallivel.

com os l visitam e em sua p interrogaç espontane muito dif costuma d á que re sabir o pi fossomos perguntam perigo?"

Em tud senão imit

Do mi padece a retardamo: ção da ba mamono-s, quereremos

Não ha sas idéas pretender matança.

O ame realidade e

Amam prezo de z

Luctan detrimento

As glo consistem

Não n truição de

seja, da h Repudi

da morte. Aspirat

sos progr

Festa Sportiva



Photographias tiradas para "A Cigarra", por ocasião de uma festa sportiva realizada pelos alumnos da Escola Profissional Masculina. Em cima e no meio: os teams de football das officinas de Mœrcenaria e Mechanica. Em baixo: um golpe de luta romana.



A robusta menina Lydia Cacese, de sete mezes de idade.



A lindinha Eny, filha da Exma. Sra. d. Maria Amelia Bueno de Camargo Pedrosa e do Sr. Honorio Ferreira Pedrosa, residentes em Caçapava, e que no dia 14 de Setembro p. p. completou o seu primeiro anniversario.



Meio-dia



Uma cigarra canta. Hispida nota de aço,
na harpa verde da fronde, em módulo compasso,
outra cigarra lhe responde...

De repente, a asa em luz, na clareira deserta,
outra cigarra clama: é uma alma que desperta,
como uma lagrima de chamma...

E outra, já muito ao longe, entre os musgos acorda,
intermitentemente, a bulir na aurea corda
de algum violino inconfidente.

Velho tronco infeliz, os cabellos grisalhos,
de lichens e cipós, ouve o gorgoeio absurdo
de outra cigarra hostil que, escondida nos galhos,
tiniu tão alto que o deixou livido e surdo...

Coração da floresta: o chão, de hera e pervinca,
arde, em brincos de luz, maravilha selvagem!
Outra cigarra irrompe, através da folhagem,
longo trisso de luz num crystal que terrinca...

E outra mais: e a floresta inteira, em gritos de ouro!
Cada chispa, que o sol desgarrá, immorredouro,
é uma loucura de cigarra...

Doze cigarras a cantar! É o meio-dia.
A hora fulva, em que vem bailar todas as horas,
que marca a sensação primeira da agonia
em doze lagrimas canóras...

CASSIANO RICARDO.



Já viram?...

a exposição de trabalhos do Miniaturista Unico MASSARIOL
nas Casas GRUMBACK e NETTER.

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 46 e 48

venol”

os cabelos
egistrada

ma dama da alta
: “Eu conheci,
anhada de meu
a para os cabel-
”, devido á sua
”, proveitei usal-a.
xcellente resul-
minutos desappa-
has cans. asse-
sposo que com
u remoçado dez
“Juvenol” só é
preparado aqui.
mportadas. Bre-
narmacias, Dro-
narias. Cabello
com suas co-
se poderá obler
10”.

o Branco, 104

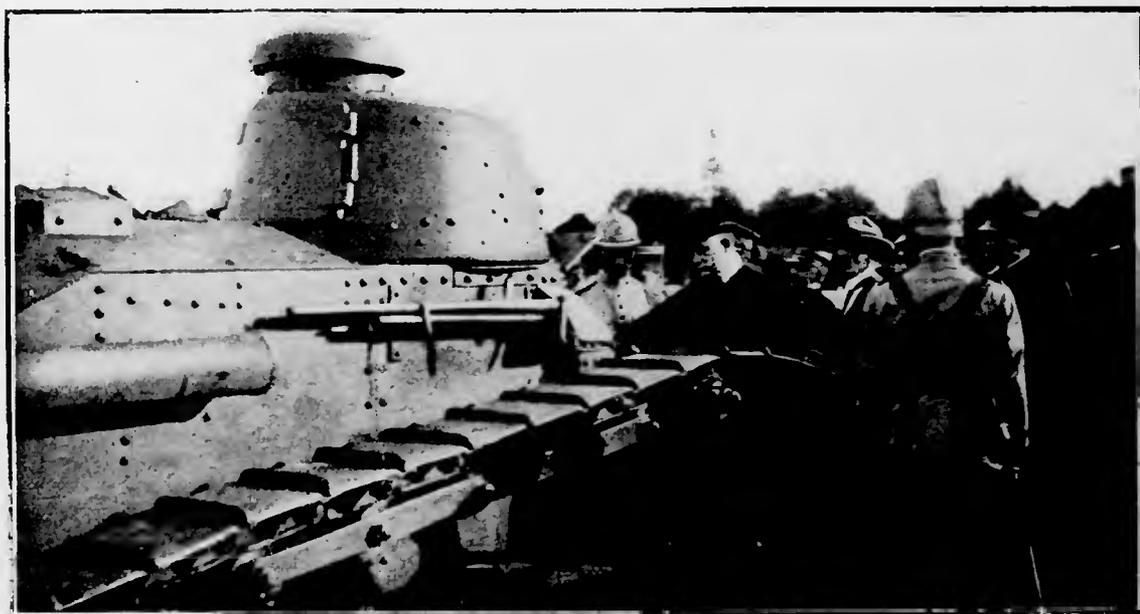
WULO

acabada

A Companhia de Carros de Assalto em S. Paulo



O general Ribeiro da Costa, commandante da 1.ª Região Militar, com séde no Rio de Janeiro, mandou a S. Paulo a garbosa e bem instruida 1.ª Companhia de Carros de Assalto do Exercito Nacional, afim de trazer ao povo paulista, na pessoa do sr. Presidente do Estado, as saudações daquella região. Vê-se neste “cliché” o commandante da 1.ª Companhia de Carros de Assalto, capitão Newton de Andrade Cavalcanti, mostrando, no Prado da Moóca, o mechanismo e funcionamento das aperfeiçoadas machinas de guerra ao sr. dr. Washington Luis, Cardoso Ribeiro, secretario da Justiça e Segurança Publica, general Abilio de Noronha, commandante da 2.ª Região Militar, e coronel Domingos Quirino Ferreira, commandante geral da Força Publica.



Outro aspecto da demonstracção feita pelo capitão Newton de Andrade Cavalcanti, no Prado da Moóca, do mechanismo e funcionamento dos Carros de Assalto do Exercito Nacional.

A Creação

O Deus latente ordenou á massa rabida, brutal:

— Forma-te!

E em torvelinho phantastico, numa crise de monstro, ás tontas pelo negro-ne do espaço, ella se formou.

Chamou-se Terra. E como lhe vae bem esse nome! Se ella é toda loda!

Depois, Deus continuou:

— Vem, ó luz, illumina e aquece estas frias trevas, põe a vida a cantar em cada flor que eu desabroche.

E a risada, rosea e goia da principira aurora, poz phosphorencencias d'oiro e prata no torrão despido.

Então o firmamento, pelo dia num desmaio brando de cores, pela noite mysterioso caramanchel de escuros azulejos, com a sua lampada marmorea, muito livida, foi a morada do genio artista.

Agora, disse elle á Terra:

— Cobre-te de ramagens. Trilem passaros nos ramos. A poesia que eu em vão procuro não te quer assiu.

E os labios das flores olorosas torram sorrindo, e a gargalhada musical da passarada foi, zaragalhando canóra, espargir as notas da alegria aos beijos moços do sol.

— Sussurrae, fontes!

E pelas grutas umbrosas farfalham as aguas limpidas, em effluvios de crystal.

— Rugi, mares!

E as ondas rendadas de espuma,

em goro.inhas, bracejaram roufenhas, numa furia insana.

O Creador julgou então ter completado a grande obra. Fitou-a das alturas, e quiz pôr alguma cousa de contraste com tanta formosura!

E creou o Homem.

E creou a Mulher.

JULIO TINTON.

25

Quer ser proprietario

num lugar lindo, saluberrimo, povoado, com bello panorama, bondes, luz electrica, etc.? Veja os terrenos, a prestações modicas, da Villa Uberahinha. Não ha quem os veja que os não compre. Ficam junto á linha de Santo Amaro, 2.º desvio (Villa Marianna), muito para cá do Brocklim Paulista (5.º desvio). Para ver e tratar, procure o sr. Correia de Mello, á rua Domingos de Moraes, 243, ponto terminal do bonde 39. (Villa Marianna).

27

Um côro de trinta "assobiadores" foi organizado pelo pastor de uma igreja methodista de Nova Jersey. Esses trinta individuos acompanham os hymnos e demais canticos dos officios com assobios perfeitamente accordes, e bem entoados.

O "Juvenol"

Tintura para os cabellos
Marca Registrada

Certo dia uma dama da alta sociedade disse: "Eu conheci, viajando acompanhada de meu esposo, a tintura para os cabellos "O Juvenol", devido á sua grande fama. Aproveitei usal-a, obtendo um excellentes resultado: em 15 minutos desappareceram as minhas cans, assegurando meu esposo que com tal ideal linha eu remocado dez annos." Pois o "Juvenol" só é scientificamente preparado aqui. as drogas são importadas. Brevemente, nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias. Cabello sedoso, macio e com suas cores naturaes só se poderá obter usando o "Juvenol".

Informações

R. Visc. do Rio Branco, 104

S. PAULO



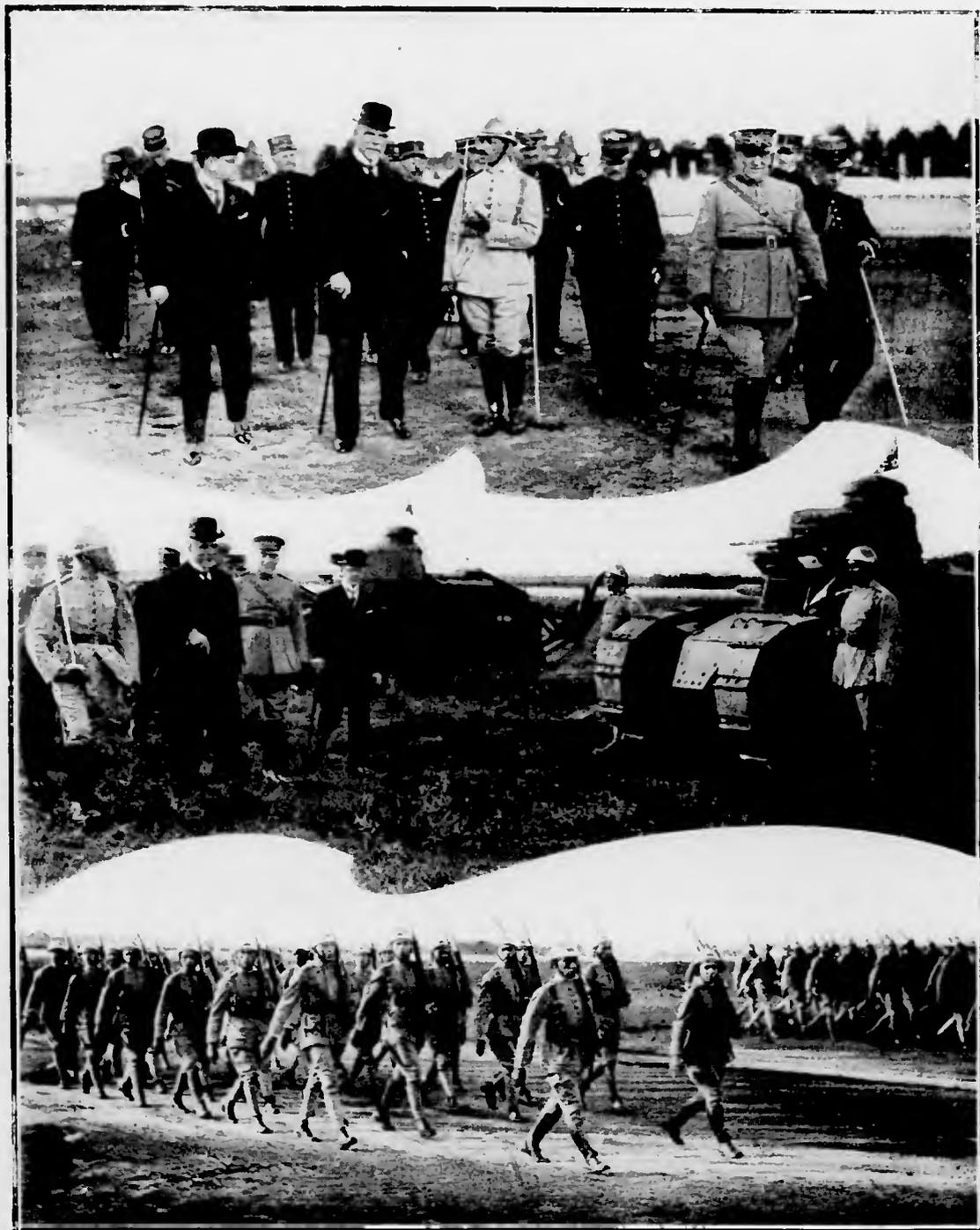
Bem dizem: cada cousa em seu lugar. Repara aquella boia como se sente bem na agua...

Os Carros de Assalto em S. Paulo



Outros aspectos da revista aos Carros de Assalto do Exército Nacional, no Prado da Moóca, vendo-se as possantes machinas de guerra em evoluções. A impressão produzida foi optima.

Os Carros de Assalto em S. Paulo



O dr. Washington Luis, presidente do Estado dr. Cardoso Ribeiro, secretario da Justiça e Segurança Publica, general Abilio de Noronha, commandante da 2.^a Região Militar, coronel Domingos Quirino Ferreira, commandante geral da Força Publica de S. Paulo, e outros officiaes, passando em revista a 1.^a Companhia dos Carros de Assalto do Exercito Nacional no Prado da Moóca, em companhia do capitão Newton de Andrade Cavalcanti.



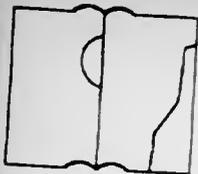
Portuguesa,
Goi marca

Outras photographias do jogo entre o Palestra e a A. A. Portuguesa, do qual resultou a victoria do primeiro por 5 goals a 0. Em cima e em baixo: a assistencia. No meio: Heitor entra com a bola no goal contrario.

Football - O match Palestra-Portuguesa



Aspectos, tirados especialmente para "A Cigarra", do encontro entre o Palestra e a A. A. Portuguesa, para a disputa do Campeonato de Football. Em cima e em baixo: a assistencia. No meio: Goi marca um ponto para o Palestra.



TEXTO DETERIORADO.
ENCADERNAÇÃO
DEFEITUOSA.
DAMAGED TEXT.
WRONG BINDING.

o Estado

Terceiro Congresso Paulista de Estradas de Rodagem



Em cima: o dr. Washington Luis, presidente do Estado, lendo o discurso inaugural do Terceiro Congresso de Estradas de Rodagem, no Palacio das Industrias, a 12 de Outubro ultimo. No meio: o dr. Heitor Penteado, secretario da Agricultura, lendo o seu discurso sobre o certamen. Em baixo: Os congressistas assistindo á sessão de installação.

ultimo trecho.
directoria da
n delicado mi-
calorosas e
itando, como
"L'Elfe", de

seu concerto
liadow, tocan-
p. 18, n. 6",
"danse russe",
ientando-se o
ncto na peça
reção mos-
do colectivo,
eza e finura.
i com franca
do quartetto,
W. Riley. G.

io inicial da
lisou-se com
artístico co-
er esplendidos
os concertos".

iraziella
"A Ci-

ntes

exigencias da
s aos nossos
pharmaceu-
em nos seus
ero da licen-
medicamento

izerem refe-
curas, deve-
e um medi-
io.

Sociedade Quartetto Paulista

Eis como "O Estado de S. Paulo" se referiu á festa inaugural da Sociedade Quartetto Paulista, realisada a 29 de Outubro ultimo, nesta capital, com extraordinario successo:

"Foi muito brilhante o successo, hontem, do concerto inaugural da Sociedade Quartetto Paulista. O salão do Conservatorio esteve literalmente cheio, havendo nelle muitas pessoas de pé, por falta de logares.

A noticia de que a sra. Ninon Vallin tomaria parte na audição creara viva expectativa, que foi plenamente excedida.

O programma que ella escolhera provou ser excellente, com peças do antigo repertorio italiano, românticos allemães e modernus francezes.

Cantora de alta escola, fóra do theatro, onde a orchestra nem sempre per-

mitte que se observem: todas as subtilezas do canto, ella pode ainda melhor patentear os seus multiformes recursos vocaes e sua technica integralmente apurada. Com voz de timbre magnifico, igual em todos os registos, de admiravel flexibilidade, de rara doçura nas passagens delicadas, brillon, tambem pela dicção impecavel.

Na primeira parte, nas peças de Gluck, Pergolesi, Martini, Schumann e Schubert, mostrou estylo muito fino, cheio de filigranas, com phraseados esplendidos. O auditorio, tomado de grande enthusiasmo, fel-a repetir "Le Noyer", de Schumann, e cantar fóra do programma a "Serenata hespanhola", de Obradors.

Na segunda parte, toda de autores modernos, revelou aspectos novos no seu temperamento, com duplicado exito. Agradou principalmente na "Mandoline", de Debussy, cantada com rythmo e delicadeza admiraveis, e em "Chanson triste", de Duparc, "Après un rêve", de Fauré, e "Serenade", de R.

Strauss, sendo bisado este ultimo trecho.

Em scena aberta, a directoria da Sociedade offereceu-lhe um delicado mimo, quando ella recebeu calorosas e prolongadas palmas, cantando, como addendo ao programma, "L'Elfe", de Wulff.

O quartetto abriu o seu concerto com "Glorification", de Liadow, tocando depois o "Quartetto op. 15, n. 6", de Beethoven, e "Choer dansé russe", de Rimsky-Korsakow, salientando-se o trabalho do optimo conjuncto na peça de Beethoven, em cuja execução mostrou muito estudo e accórda collectivo, interpretando-a com nobreza e finura.

O auditorio applaudiu com franca satisfação os elementos do quartetto, professores Z. Autuori, W. Riley, G. Arco'ani e M. Camerini.

Assim, pois, a audição inicial da nova entidade musical realisou-se com bellissimo resultado, tanto artistico como social, o que faz prever esplendidos triumphos para os proximos concertos".

257



O distincto cavalheiro pharmaceutico Candido Fontoura, fabricante de Biotonico Fontoura, e sua excma. familia, gosando uma temporada na Estação de Prata.

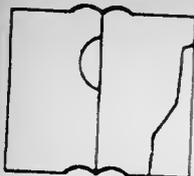


A galante hespanholita Graziella Urgoite, assidua leitora d' "A Cigarras", em Madrid.

Aos nossos annunciantes

Afim de satisfazer as exigencias da Lei da Imprensa, solicitamos aos nossos annunciantes de productos pharmaceuticos o obsequio de incluirem nos seus annuncios a data e o numero da licença e da approvação do medicamento pela Sande Publica.

Se nos annuncios se fizerem referencias a tratamentos ou curas, deverão trazer a assignatura de um medico, reconhecida por tabellião.



TEXTO DETERIORADO.
ENCADERNAÇÃO
DEFEITUOSA.
DAMAGED TEXT.
WRONG BINDING.

Rebata



Aspecto da mesa que presidiu a sessão de encerramento do Terceiro Congresso Paulista de Estradas de Rodagem, que reuniu nesta capital os representantes de todos os municípios do Estado. Vê-se no centro o dr. Washington Luis, tendo á direita os drs. Heitor Penteadó, Cardoso Ribeiro e Francisco Ferreira Ramos e á esquerda os drs. Rocha Azevedo e Pires do Rio.



Aspecto do grande banquete oferecido pela Camara Municipal de Jacarehy aos membros do Terceiro Congresso Paulista de Estradas de Rodagem, no dia em que foi percorrido o trecho construído da estrada de S. Paulo ao Rio de Janeiro



O dr. Washington Luis, presidente do Estado, inaugurando a Exposição de Automoveis, no Palácio das Indústrias e que constituiu uma das festas mais attrahentes do Congresso de Estradas de Rodagem, reunido nesta capital.



Vista do Palácio das Indústrias, tirada em a noite da inauguração do Terceiro Congresso Paulista de Estradas de Rodagem

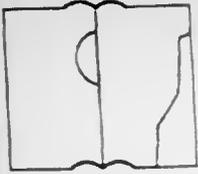
Theatro Bôa Vista



Os festejados actores da Companhia Brasileira de Comédia, do Trianon, do Rio de Janeiro, que acaba de fazer uma excellente estrêa no Theatro Bôa Vista, com a "Zúzû", de Viriato Correia. Vêem-se: Procópio Ferreira, Olga Barreto, Pinto de Moraes, Christiano de Souza (no centro), Amada Fonfredo, Itala Ferreira e Georgina Teixeira.

te alli

do á



TEXTO DETERIORADO.
ENCADERNAÇÃO
DEFEITUOSA.
DAMAGED TEXT.
WRONG BINDING.

A Cigarra



Grupo de Congressistas posando para "A Cigarra", no Parque Balneario, por ocasião do almoço que alli lhes foi offercido pela Camara Municipal de Santos.



Os membros do Terceiro Congresso de Estradas de Rodagem em torno do Cruzeiro Historico levantado á margem da Estrada de S. Paulo a Santos.

Aquelle desconhecido...

TARDE de sahbadado, fria e sem brilho; o céu peneirava sobre a cidade uma garôa fina.

Alheio ao borborinho dos que passavam, o Desconhecido Faminto subia a rua Quinze, arrastando por alli a sua tristeza. Levava um grande peso na alma e o estomago vazio. Adiante parou, quasi sem dar conta do que fazia, á porta de um restaurante. Dentro tinham copos e corriam criados apressados; um aroma capitoso sahia pela porta aberta, enchendo a rua.

A garôa cahia sempre, mais humida agora. Dando de hombros, o Desconhecido continuou a caminhar, á aventura. Não havia caminhado dez passos e de novo estacou, junto a uma vitrina cheia de livros. Era o seu prazer favorito admirar os livros que não podia adquirir. Uma senhora pesada chocou-se com elle e passou adiante, gaguejando qualquer coisa aspera. O Desconhecido esboçou uma desculpa que não ponde concluir: a mulher ia longe e a descompostura consummara-se.

Encostou-se á vitrina, passeando os olhos vagos por entre os livros, graves e pesados uns, finos e frivolos outros, taes quaes a humanidade. Um delles lhe prendeu a attenção, *Os Famintos* era o titulo, em letras vermelhas. No fundo da montra, um mappa do Brasil ostentava a sua opulencia de rios e florestas. E o Desconhecido Faminto ia lendo a nomenclatura dos productos naturaes: borracha, pelles, fructas, manganez, pedras preciosas, ouro... Ah! se deteve, ouro... ouro... Não ponde continuar; sentia um caroço na guela. Metteu as mãos nos bolsos e tranquillizou-se. Outra vez deu de hombros e partiu.

Sentia exquisita volupia em ser levado assim no vaevem da multidão, de estomago vazio embora. O estomago era um organo inferior, pensava; podia estar vazio, comtanto que o cerebro estivesse cheio. Parou de novo, mais acima, diante de uma loja rica, onde se exhibiam perfumes raros. O Desconhecido não via os perfumes, via os vidros de varia fórma, que á sua imaginação em flôr iam tomando configurações de fructos opimes. Ao tundo, um frasco bojudo sonhava no conforto de um estojo lilaz. Singular coincidência, esse frasco pareceu-lhe uma romã, e o Desconhecido gostava tanto de romãs! Abi reparou que a humidade da calçada lhe penetrara a sola furada das botinas, gelando-



A distinta pintora patricia Georgina de Albuquerque, que expoz nesta capital, juntamente com Lucillo de Albuquerque, uma colleção de lindos quadros

lhe os pés. Olhou para os vidros de perfume, para o céu sonbrio, para os automoveis que passavam huzinando, para a gente que ia e vinha. Tudo tão lindo, tão lindo! Tossiu fortemente, e partiu de novo. Para onde ir?...

Enfiou pelo Largo da Sé, e foi subindo do lado esquerdo. Para illudir a fome (velho habito que tinha), ia repetindo machinalmente umas palavras que lhe ficaram de passadas leituras: "Toda

tu és formosa, amiga minha, e em ti não ha macula!"

De repente, ouviu gritos: vinham de uma casa proxima, cheia de povo.

— Tres contos! Quem dá mais?... Tres contos por um cofre inglez. Pódem examinar, é á prova de fogo, e de amigos do alheio, tambem... Tres contos!

O Desconhecido metteu-se no meio da gente alli apinhada; fazia-lhe bem o contacto do semelhante. Além disso, queria ver de perto como era o cofre que valia tres contos!

Outra vez atroou a voz do leiloeiro, um homem alto, de oculos:

— Agora o lote 52. Um bello quadro a oleo, de pintor celebre, para gente de gosto. O nome do pintor, seu Almeida?...

E o ajudante, folheado solícito o catalogo:

— Marcionillo Leão.

O Desconhecido estremecem.

— Quanto vale o trabalho do celebre pintor Marcionillo Leão?... E' uma tela meus senhores, creio que historica; para gente de gosto. Cem mil réis! Pobre artista! Cem mil réis! Tinha talento! Quem dá mais?... Custou tres contos...

O Desconhecido ia gritar — é mentira! aquelle quadro, um dos primeiros que pintára em São Paulo, vendera-o por duzentos mil réis para pagar dois mezes atrasados de pensão. Que valia

dez vezes mais, ninguem duvidaria. Metteu as mãos nos bolsos vassios e conteve-se.

— Tres contos, custou tres contos! Cento e vinte, cento e vinte mil réis pela tela! Quem dá mais?... Tinha talento, o Marcionillo; diz-se que morreu de fome. Tinha talento!... Cento e trinta! A obra é perfeita; pódem examinar...

Approximando-se do quadro, um homem baixo e che-so, de lunetas, limpou com o lenço o pó que occultava o vigor do colorido. Limpou o pó e sorriu; em seguida, voltando-se para o leiloeiro, com voz firme, gritou:

— Cento e cincoenta.

O Desconhecido envolveu-o num olhar de infinito carinho.

— Cento e cincoenta! Ninguem dá mais?... Custou tres contos! Pobre artista! Cento e cincoenta mil réis por uma tela creio que historica, é de graça. Um... dois... tres... pá! Pobre artista.

EFREM LIMA.

57



Bellas Artes — Um bellissimo quadro da eximia pintora brasileira Georgina de Albuquerque, pre-miado no Rio de Janeiro e que acaba de ser exposto em S. Paulo, onde foi apreciadissimo.

A massa d'agua cahida durante um minuto do alto do Niágara pesa dous milhões de toneladas.

Sarau musical

A distincta professora d. Lucilia de Mello, uma das emeritas pianistas formadas pelo grande maestro Luiz Chiaffarelli, para perpetuar em S. Paulo os ensinamentos da sua excellente escola, realison, no salão do Conservatorio, um bello sarau musical, para apresentação de suas alumnas senhoritas Dulce Vianna e Carlota Munhoz e meninas Apparecida Lellis Vieira, Maria de Lourdes Pamplona e Denguinha Ferreira.

Foi executado um bem organizado programma, com peças de Chopin, Liszt, Schumann, Ole Olsen, Gounod, Saint-Saens, Debussy, Scharwenka, Oswald, Villa Lobos, Albeniz, Mac Dowell e Nevin.

Todas as interpretes, cada uma dentro de suas tendencias e de seu temperamento, demonstraram boa tecnica e um modo de tocar que muito recommenda a escola da competente professora d. Lucilia de Mello.

O auditorio soube dar-lhes o devido apreço, applaudindo-as entusiastamente.

Nós, que acompanhamos carinhosamente a cultura musical de S. Paulo, sentimos-nos satisfeitos por podermos registrar que as antigas discipulas do illustre professor Chiaffarelli, as legitimas continuadoras de sua alta missão na terra paulista, o substituem digna e brilhantemente.

CURADO DE RHEUMATISMO



Srs. Viuva Silveira & Filho

Tendo usado o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmco. Chímico João da Silva Silveira para um rheumatismo chronico na perna direita, tive a felicidade de me ver radicalmente curado, apenas com um só vidro. Agradecendo-lhes como inventores de tão santo medicamento, não posso deixal-o de recommendar a todos os que soffrem desse mal
Minas Geraes — Diamantina. 28 Março 1913

J. URSINI JUNIOR.
(Firma reconhecida)

O GRANDE DEPURATIVO "ELIXIR DE NOGUEIRA" VENDE SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL E REPUBLICAS SUL-AMERICANAS

Aos nossos annunciantes

Afim de satisfazer as exigencias da Lei da Imprensa, solicitamos aos nossos annunciantes de productos pharmaceuticos o obsequio de incluirem nos seus annuncios a data e o numero da licença e da approvação do medicamento pela Saude Publica.

Se nos annuncios se fizerem referencias a tratamentos ou curas, deverão trazer a assignatura de um medico, reconhecida por tabellião.

RS

Naphtol

Da Pharmacia Assis recebemos algumas amostras de seu desinfectante "Naphtol", que tem, além de outras, as propriedades de purificar o ambiente e afugentar os insectos.

RS

Um campeão

Após o campeonato de dansa, o de assobio, o de fumo, o de natação, e o de resistencia ao somno, appareceu outro, provavelmente mais agradável: o de polygamia.

Possue, actualmente, o titulo de campeão o servo Milon Petrovich, o qual casou, successivamente, abandonando-as depois, com quatro moças e dezeseis viivas.

Petrovich queria ir mais longe, sendo, porém, detido pela policia servia, á qual levaram queixa as suas dezeseite esposas vivas, das vinte que teve.



"A CIGARRA, NA PRATA" — Grupo de hospedes do Grande Hotel da Prata, posando para "A Cigarra."



passava
bia a r
sua tri
alma e
rou, q
fazia, á
tro tir
apress
pela po
A t
agora, l
cido ce
Não ha
novo es
de livro
admirar
rir. Um
elle e p
quer coi
boçon
concluir
compost
Enco
olhos va
e pesade
taes que
he pren
era o tit
fundo da
do Bras
opulencia
tas. E
minto ia
tura dos
borracha,
ganez, pe
ro... Ah
ouro...
nuar; sei
guela. M
bolsos e t
tra vez
partiu.

Sentia
em ser le
vem da m
vazio em
era um o
sava; pod
tanto que
cheio. Pa
acima, di
rica, onde
fumes rar
do não vi
os vidros
que á su
flôr iam t
ções de fr
fundo, um
uhava no
tojo lilaz.
cia, esse
uma romã,
gostava ta
reparou q
calçada lh
furada das

"A Esmeralda"



Uma vista do interior da bem montada joalheria "A Esmeralda", que acaba de ser inaugurada nesta capital à rua Libero Baduró n. 36



"A Tarde da Creança," — Da direita para a esquerda: merino Paulo Seabra violoncellista, Thereza Christina Winkler, Lydia Simões, Ilka Barbosa Ferraz, Wolranga Sucupira, estas quatro pianistas, e José Gomes Junior, violinista, que tomaram parte no 1.º Concerto d' "A Tarde da Creança", organizado pela Prof. D. Victoria Serva Pimenta e realizado, com enorme successo, no Salão do Conservatorio. Esses seis executantes, dotados de extraordinario talento musical, foram calorosamente applaudidos, sendo bisados varios trechos.

"A ESMERALDA" — A inauguração desse novo estabelecimento



Com o comparecimento da imprensa e innumerables convidados, inaugurou-se, no dia 20 do mez passado, a importante joalheria dos srs. Adriano Brito & Co. denominada "A Esmeralda", situada á rua Libero Badaró n. 36. No genero é uma das casas mais chics desta capital, pois está montada com luxo, gosto e capricho. — O grande e variado stock de joias, pratarias e pedras preciosas e finas que estão sempre em exposição nas suas bellas vitrinas agrada ao mais caprichoso freguez. Os srs. Adriano Brito & Co. offereceram aos convidados uma sortida mesa de doces finos e champagne, sendo de uma gentileza extrema para com todos. Damos, no "cliché" acima, uma vista externa e um aspecto da mesa de doces no dia da inauguração do acreditado estabelecimento.



rsand Carrijo, que
recital no Salão do
m brilhante exito).

OO

e á Inglaterra

o canal da Man-
er verd, nos arre-
o alcantil denomi-
Shakespeares Cliff
o nome do grande
a elle se deve o
m que os gregos e
a Grã-Bretanha.
osta sul da Ingla-
n cal, apresentam
branca, em latim
os antigos baptisa-
o nome de Albion.
seus "Commenta-
rochas.

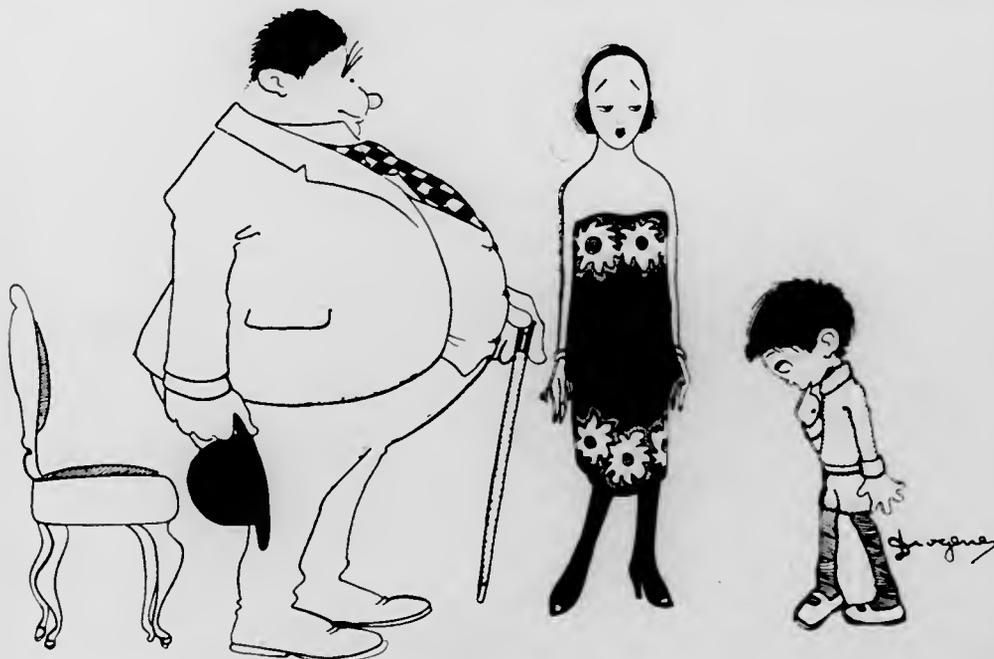


lto relevo executado
por paulista Oscar
Mello.

Use
Vanaditol
O MELHOR
FORTIFICANTE GERAL
DÁ VIDA-
DÁ VIGOR-
DÁ SANGUE FORTE.
NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

OO

OO



— Como é que você não manda o seu Aniceto sentar-se
— Elle não cabe... mamãe...



A talentosa pianista Maria Fontoura, que realizou com successo um bello concerto no Salão do Conservatorio.

Musica



A distincta pianista Baby Goursand Carrijo, que acaba de se exhibir em um recital no Salão do Conservatorio, alcançando um brilhante exito.

Angela Vargas

Felizmente a Poesia já se vai reabilitando. Até um decennio atrás, mais ou menos, poeta era synonymo de bohemio, no mau sentido da palavra: fazer versos era beirar o ridiculo. Por consequencia, quem applaudia essa manifestação de arte, idem, na mesma data. A Poesia tinha accessos nos lares apenas para ser retalhada pelos velhotes maliciosos e prosaicos, que, entre uma piscadela de olho e um trejeito gaiato, a classificavam como sendo o maior perigo para o Edificio da Moralidade e outros edificios que exigem letra maiuscula. Hoje, graças a Apollo, já não é mais assim. A arte dos deuses está voltando a ser compreendida pelos homens. E os poetas não só podem transitar livremente, sem que se lhe atirem d'eterios, como frequentam as casas de familias, onde são recebidos com as honras outr'ora reservadas exclusivamente aos senhores burguezes. Mais ainda. Como as creações dos compositores, as suas penetram tambem nos theatros, e, o que é mais singular, são ouvidas em silencio religioso. Graças ao matador de Python! Ainda ha pouco tivemos uma prova disso, quando foi da estada entre nós da notavel "diseaseuse" brasileira d. Angela Vargas. Os tres recitaeas que essa maravilhosa artista realizou nesta capital, dois no Theatro Municipal e outro no salão Germania, vieram confirmar essa asserção. A assistencia que a elles accorreu foi das mais finas e numerosas. Mestra na difficil arte de dizer, d. Angela Vargas empolgou-a, electrizou-a, encantou-a com o milagre da sua voz malleavel e clara e a elegancia dos seus gestos sobrios e oportunos, coisas que muito raramente se encontram reunidas numa só pessoa. E' uma pri-

A Electica

A MAIS ANTIGA EMPRESA DE PUBLICIDADE

|| LEUENROTH & COSI ||

Annuncios e publicidades em geral para toda a imprensa

CONCESSIONARIA DE RECLAMES DAS MAIS IMPORTANTES EMPRESAS COMMERCIAES E INDUSTRIAES

Agencia de propaganda para todos os Jornaes e Periódicos

Rua Bonfatti, 24 Tel. Central, 570

Caixa Postal, 352 SÃO PAULO

AGENCIAS EM TODOS OS PAIS

vilegiada na verdadeira accepção dessa palavra. Tragica, se nos faz ouvir os episodios do "Adamastor" e "Ignez de Castro", de Camões; lyrica, se nos transmite "O laço de fita", de Castro Alves, e "As eleitas", de Paulo Gonçalves; graciosa, se recita "Les succès de Bébé", de Madame Thénard, e "Au ciel", de Rostand; heroica, se declama a "Ode au soleil", do autor de Cyrano de Bergerac; ella é ainda ingenua, quando se põe a dizer "O senhor morgado", de Monsaraz, e a "Canção perdida", de Guerra Junqueiro; e simplesmente incomparavel, quando nos delicia com "L'Eternelle Chanson", de Rosemond Gerand, "Lucie", de Musset, "Lingua Portuguesa", de Bilac, e, sobretudo, "A ultima confidencia", de Vicente de Carvalho. Impossivel que haja alguem capaz de dizer com mais alma essa pequena obra-prima. Numa palavra, d. Angela Vargas é uma extraordinaria "diseaseuse". Só nos resta felicital-a pela maneira fulgurante por que se houve nos tres recitaeas que deu nesta cidade, e o fazemos com todo o entusiasmo, pois de tanto é digna a notavel artista brasileira, a quem Paris fez a justiça de premiar duas vezes.

C. C.

A rocha deu nome á Inglaterra

Quem atravessar o canal da Mancha e chegar a Dover verá, nos arredores dessa cidade, o alcantil denominado pelos inglezes *Shakespeares Cliff* e famoso, não pelo nome do grande poeta, mas porque a elle se deve o nome de *Albion*, com que os gregos e romanos conheceram a Girã Bretanha.

As rochas da costa sul da Inglaterra, abundantes em cal, apresentam uma coloração muito branca, em latim "albus". Por isso os antigos baptisaram essa ilha com o nome de *Albion*. *Julio Cezar*, em seus "Commentarios", menciona essas rochas.



ZÉZÉ LEONE — Alto relevo executado pelo talentoso esculptor paulista Oscar da Motta Mello.

discutíveis e dignas de fé, a argumentação do A. induz os que folheam o volume em questão a convencer-se da disparidade do regimen eleitoral em vigor, sem que enfraqueça tal convicção a mais leve duvida, a menor indecisão. Por ella se identifica a dose consideravel de patriotismo que implicará, por certo, a implantação em nosso paiz do voto secreto, "uma das fornias positivas do civismo", segundo o A.

Escriptor ardoroso, apegado, com intimidade notavel, aos assumptos que nos dizem respeito, principalmente os que se enquadram na organização politica e administrativa do Brasil, o dr. Mario Pinto Serva, não ha duvida, numa empresa como a que se atirou, com exito e em meio de applausos, verberaria, certamente, os pontos falhos do actual regimen politico de nossa terra. E, de facto, foi feliz, corroborando de maneira digna com a obra de regeneração iniciada pela Liga Nacionalista de S. Paulo, de onde partiram os primeiros brados pela reforma eleitoral no nosso paiz, brados esses que, para gaudio e orgulho dos que os levantaram, vão ecoando promissoramente através os limites da terra paulista. Patrioticamente, não se poderá desejar melhor trabalho do que esse que nos dá o dr. Mario P. Serva, cujos conceitos não devem deixar de ser lidos.

A obra, sob o ponto de vista material, é das que merecem logar nas bibliothecas. A feitura typographica coube á Imprensa Methodista.

LUCEVAN LE STELLE

(Para "A Cigarra".)

o o o o

Um encontro, um olhar, na noite quieta ..
Eis, em sua encantada ingenuidade,
essa historia de amor que me fez poeta,
que romantiza a minha mocidade.

Eu ia pela rua distraído,
recitando, na noite tão solemne,
com tremuras na voz, bem commovido,
versos de Albert Samain e de Verlaine...

Misto, surgiu a Eloita que eu buscava,
E vi, nessa visão clara de amante,
que ella tambem, ha muito, me esperava..
Abriu-se um paraíso, nesse instante!

Um olhar, como os que ha pelos romances,
assetinado, cheio de nebreza,
inspirador de todos os rimances
de emoção, de bondade e de belleza.

Um encontro... Um olhar...
Nesse momento,
as estrellas brilhavam pela altura...

E era tão grande o meu contentamento,
tão milagrosa enchia-me a ventura,
que eu julguei, nessa ingenua fantasia,
companheira dulcissima dos poetas,
que o seu olhar de luz é que attrahia
a chusma de ouro dessas borboletas!

RODRIGUES DE ABREU

000

BIOTONICO
FONTOURA
O MAIS
COMPLETO
FORTIFICANTE

INSTITUTO MEDICAMENTA
FONTOURA SERPENT
S. PAULO

000

Mario
rensa

vel de
va, po-
o meio,
nteres-
preco-
m por
ndo de
o A.
e rijo,
nto, os
os mol-
ccesso
seu li-
o" ou
tes".
ins in-

LIVROS NOVOS

EDVARD CARMILO

«Jardim Fechado»

Realmente! Fechado para a vida e aberto para o sonho. Dentro, onde só palpita o espirito, a magnificencia de colorido — potencial de luz que sublima — põe-nos primeiro enfrente do pintor. O artista, de uma sensibilidade requintada, antecede ao poeta. Os quadros se succedem sem se saber qual o mais lindo. São paineis immorredoiros porque ficam indelevelmente na memria pela força incoercivel da seducção. Deslunbram, encantam, extasiam...

Depois, o poeta, a musica, o ritmo. A linguagem é cantico. Das essencias, que perturbam embriagadoramente como *hashich*, evola-se um perfume de incenso: purifica.

O pintor e o poeta se conjugam, a palheta e a lyra se entrelaçam. Qual a maior? Não se pôde dizer. O pintor é tão soberbo como o poeta é grandioso. Edvard Carmilo sagra-se, com este livro impercível, um equilibrado artista.

Ouvi. Não ha escolher. Todo o livro é a mesma symphonia alada da côr, do perfume, do amor. Não ha quem o leia sem o recitar. São versos, embora sem metro. Ouvi, de novo, neste trecho da *Cigarra*:

«Lyrica vagabunda dos jardins, musica da folhagem, poesia canora das alamedas floridas, a cigarra é a saudade que os velhos troncos choram das folhas que murcharam, das folhas que cahiram, dos ninhos, das azas que fugiram...

Vadia, entretanto, é presumçosa, que, emhora trinem todos os canários e despertem em festa todos os ninhos, a cigarra, a pobre sonhadora do estio, tem a vaidade de que o sol fulge só porque ella está cantando.»

Ouvi, tambem, este trecho do *Vagalume*:

«Verde, alada scentelha de esperança, adejante esmeralda dos rosaes, o vagalume é a lampada cadente dos jardins.

O santelmo é uma gotta de luz no topo dos mastros, o pyrilampo uma conta de oiro desprendida do rosario das estrellas, a ardentia phosphorescente das ondas é o brilho dos diamantes, a scintillar sobre as aguas, que as sereias mortas traziam sobre o seio... O santelmn, os pyrilampns, as ardentias, o fogo-fatuo e os vagalumes são as cinzas do sol!»

Eis a *Tormenta*:

«Nem a pupilla accesa de um vagalume no negror da noite presaga. Mas, aos rutilos estremecimentos dos relampagos, aclaram-se, um instante, as alamedas cheias de ruinas...

Rosas fanadas, emmurchecidas so-

bre a arcia; gyrasões pendidos pelos caminhos; hastes quebradas, e desmaios de magnolias entre as arvores desgalhadas. A musica macabra do vento, a dansa louca das folhas, um cirandar continuo de petalas.

Uma colmeia eshoroadada e o enxame que esvoaça, cêgo, ás tontas, e entre pedaços de ninho a aza ferida de um canario morto; tataral da fuga de um vôo celere, um arrepio de susto nos leques das palmeiras e o



Edvard Carmilo, nosso collaborador, autor do livro que acaba de publicar-se, «Jardim Fechado»

medo das violetas, que se escondem; rescende um perfume de folha machucada e as alamedas como que ficam a soluçar nas longas lagrimas verdes dos chorões...

E quando, rutilando em luz e oiro, o sol da madrugada vem doirar os jardins, os canteiros estão todos salpicados de sangue nas petalas rubras das papoulas desfeitas...

Tudo isto porque, expressão rara de artista e poeta, Edvard Carmilo, no *Jardim Fechado*, tem um poder extraordinario para se desprender da materialidade humana...

— O trabalho de impressão, feitos, carinhosamente, sob as vistas do seu talentoso autor, pelo sr. Elvino Pocaí, é magnifico. Constitue, assim, um lindo presente, tanto pelo valor intellectual como material.

52

BRENNO FERRAZ — «A guerra da Independencia na Bahia»

Feito em uma hora, na lufa-lufa de uma sala de redacção, este trabalho parece ter sido longamente meditado. Tal o poder de synthese realisado pelo seu autor, que é, indiscutivelmente, uma das mais completas organisações de escriptor contemporaneo. Brenno Ferraz escreve bem como poucos numa época em que se timbra em escrever mal, ou, pelo menos, pedantemente. Tem seducção a sua prosa correntia e limpida, em

cujos periodos a largos traços transparece o fulgor de seu grande talento. Haja vista, por exemplo, a sua reportagem «A geada», que o «Estado» está publicando. Poucos são os leitores do importante organ que não collecionam os artigos que a constituem.

Por tudo isto recommendamos o seu bello livro a quantos queiram, conhecer o que, com consciencia e talento, se escreveu sobre a guerra da independencia na Bahia.

53

«OS IMPUNES» — Livro de contos de Alfonso Schmidt

Acaba de apparecer, com um successo espantoso, mais um livro do conhecido escriptor patricio Alfonso Schmidt, — «Os impunes». Nesse, como em «Brutalidade», o autor se mostra um defensor estrenuo dos humildes e desgraçados. Poeta amavel e subtil, Schmidt sabe prender o leitor na trama de ouro da sua prosa cheia de hellezas e imprevistos. «Os impunes» se compõem de duas novellas: a que dá titulo ao volume e «Dedo nos labios». Ha muito que não apparece ahi pelas livrarias uma obra tão attrahente, como essa. Feita de observações, nella a imaginação não entrou com o seu irritante contingente de mentiras; apenas, aqui e alli, sobredoura os periodos, sobre elles deixando cair o pó luminoso das suas azas.

Uma coisa digna de nota é o seguinte: enquanto outros autores, ao obter algum exito com seu livro, entulham o mercado de uma intolérable literatura de terceira ordem, apressada e insincera, Schmidt permanece o mesmo escrupuloso escriptor, que não intercala nas suas produções paginas inuteis, apenas para engordar o volume. Estylista incommum, em dois traços apresenta um typo. «Os impunes» eis um livro que merece ser lido por quantos se interessam entre nós pelas coisas escriptas com sinceridade e poesia, o que equivale a dizer com helleza.

54

«O VOTO SECRETO» — Mario Pinto Serva — Imprensa Methodista.

Com uma variedade apreciavel de capitulos, o dr. Mario Pinto Serva, polemista assás conhecido em nosso meio, reuniu em volume uma serie interessante de considerações sobre o precuizado systema eleitoral que tem por substancia o voto secreto. Cuidando de tão vasto assumpto, não podia o A. deixar, naturalmente, de ferir de rijo, consentaneo com seu temperamento, os altos e baixos que caracterisam os moldes constitucionaes do actual processo de eleição, razão por que deu ao seu livro o titulo de «O Voto Secreto» ou «Organisação de partidos nacionaes».

Baseada em citações de origens in-

discutição
tação
volume
disparid
gor, sen
a mais
Por ella
ravel de
certo, a
voto sec
vas do

Escri
intimida
nos diz
que se e
tica e a
Mario l
numa ei
com exit
beraria,
do actua
E, de fa
maneira
ração in
de S. Pa
meiros bi
nosso pal
dio e org
vão ecoa
os limites
mente, n
trahallo
Mario P.
devem de
A obi
terial, é
bibliothec
be á Impi

“LINGERIE ELEGANTE”

Verdadeiros primores da arte em enxovaes, vestidos e roupas brancas

A industria do mobiliario e seus annexos tem feito reaes progressos no Brasil. Assim é que em muito pouca coisa dependemos do estrangeiro, fazendo-se no paiz trabalhos que poderiam ser apresentados com successo em qualquer exposição internacional.

Prova disso é o que occorre com os productos da “Lingerie Elegante”, que possui dois excellentes estabelecimentos: um installado no Rio, outro em São Paulo. No genero é uma especialista de alta classe, merecendo hem o titulo de uma das melhores, senão a melhor das que se dedicam á sciencia e á arte da decoração “lingere”.

O Copacabana-Palace Hotel, que no Rio se conta como um dos mais luxuosos e procurados hoteis, ostenta nos seus aposentos magnificos “stores” e “brise-bise” da “Lingerie Elegante”, de G. A. Autuori & Comp, cuja succursal nesta cidade é á rua da Liberdade n. 115 (Telephone: Central, 3192). Isso, aliás, é um simples especimen das multiplas e variadas produções daquella firma, que é, com igual successo, fornecedora de enxovaes e vestidos em “lingerie”.

Possue ella amplos e detalhados sortimentos de artigos finos como rendas verdadeiras, como roupas de cama e de mesa, com finas

“Venise” e authentic “Filet”, completas guarnições de renda “Cantá”, com figurações a ponto de agulha, para cama, e extensa variedade de roupas brancas, para uso pessoal, havendo nesta verdadeiras ohras primas, tanto no rigor dos modelos, como na perfeição do trabalho.

No Rio a reputação da “Lingerie Elegante” já está definitivamente firmada, podendo ella orgulhar-se de constituir uma das mais legitimas representantes da industria de rouparia fina, prestando assim os mais apreciaveis serviços á sociedade elegante, cujas residencias tão bella e utilmente guarnece. No Copacabana-Palace Hotel todas as guarnições são da “Lingerie Elegante, que nada desconhece nem deixa de poder fornecer da arte de transformar qualquer predio ou aposento numa habitação onde o luxo, a elegancia e o conforto são uma só e mesma coisa.

Coube á “Lingerie Elegante” guarnecer todos os aposentos do grande Hotel Terminus de S. Paulo.

Uma das maiores preocupações da “Lingerie Elegante” é renovar sempre os seus stocks, de modo a poder, em qualquer occasião, servir o gosto mais exigente. Por isso, dispõe, a todo momento, de um consideravel sortimento de lindos “stores”, peças de fino gosto artistico, procuradas pelas familias do Brasil de mais requintado gosto, e que tem rendas verdadeiras, em tudo similares ás fornecidas para os aposentos reaes.

Em S. Paulo, onde a “Lingerie Elegante” conquistou a melhor reputação no seio da alta sociedade, devido, sobretudo, aos riquissimos e primorosos enxovaes que tem executado para distinctissimas noivas paulistas, funciona o acreditado estabelecimento á

Rua da Liberdade n. 115 - Telephone 3192 Central

onde sempre podem ser vistos e admirados os finissimos artigos de sua confecção.





“A Cigarra,” em Jahú



O sr. Humberto Camerini, procurador do Banco Francez e Italiano em Ribeirão Preto, sua exma. consorte, d. Lavina Moreira Camerini, filha do sr. Jacintho Fraga Moreira, gerente do mesmo banco em Jahú, no dia de seu casamento, celebrado nesta ultima cidade.

A esperança

A esperança é o consolo, alguém até já disse “o pão do pobre”. Mesmo aquelles que nada possuem, observou Thales, conservam a esperança.

Que bello typo, entre outros, o daquelle Julien Noellet, o velho lavrador que, havendo perdido o filho, retoma elle proprio a charrua e vê que a colheita é búa e que a felicidade volta com o lar abençoado da filha que lhe resta, e não perde o animo, pois “sur le visage du métayar soudainement épanoui l’immortelle espérance apparut”.

Contam que Alexandre Magno, ao

subir ao throno da Macedonia, distribuiu com os amigos a maior porção da herança paterna; e, como lhe perguntassem o que para si reservava, elle respondeu:

— O maior de todos os bens, a esperança.

Eu, de mim, acho que Wagner tem razão: a historia da humanidade é a historia da esperança invencivel. Não fosse ella, e a vida seria intoleravel. O Christianismo fez della uma das tres virtudes theologaes, collocando-a entre a fé e a caridade; e de Judas, o trahidor do Divino Mestre, se diz que não teve perdão porque não confiou na Infinita Misericordia e desesperou.

Suso, o celebre mystico medieval, costumava, sempre que encontrava uma

mulher, por mais pobre e velha que fosse, afastar-se respeitoso do caminho afim de deixal-a passar, ainda que para isto lhe fosse mister pisar na lama ou sobre espinhos.

— Faço isto — explicava — para render homenagem á Nossa Senhora a Virgem Maria.

Saudemos, nós tambem, a divina Esperança, onde quer que se nos depare, porque, como sublinha Wagner em seu livro “Vida Simples”, “a mais ingenua esperança está mais perto da verdade que o mais hem raciocinado dos desesperos”.

Esperar é, necessariamente, ser bom.

RISCALLA ASTURIAN

São Paulo, 21-10-1923

Q3

— Por que usas um chapéu tão velho?

— Porque minha mulher declarou que não sahirá commigo enquanto eu não comprar um chapéu novo...

257

O ferro puro se oxyda no oxygenio, porque raras são as substancias puras e seccas que, embora tenham afinidade com o oxygenio, se combinam com elle.

267

Cabellos

Uma descoberta cujo segredo custou 200 contos de réis

A Loção Brilhante é o melhor especifico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. É uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

Analysada e autorisada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e Departamento de Hygiene do Rio de Janeiro e S. Paulo.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

- 1.º — Desapparecem completamente as caspas e as affecções parasitarias.
- 2.º — Cessa a queda do cabello.
- 3.º — Os cabellos brancos descolorados ou grisalhos voltam á sua cor primitiva sem ser tingidos ou queimados.
- 4.º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.
- 5.º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.
- 6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de perfumarias de 1.ª ordem.

Preço de um vidro, 7\$000; pelo correio, 8\$000.

Solicitem prospectos elucidativos ao agente da Loção Brilhante. — Caixa Postal 2023 — S. Paulo.

A BELLEZA

ARTIGO PRIMEIRO:

Ficam abolidas as cutis feias. A mais bella metade do genero humano fica encarregada da execucao do presente decreto.

POLLAH

Se chega o momento em que V. Ex. nota as prematuras rugas ao redor dos olhos, as manchas no rosto, pelle flacida e sem brilho da juventude — cravos, vermelhidões, espinhas, cutis aspera e resequida, “fazer alguma coisa” para impedir o progresso dessas imperfeições e dar nova vida e belleza á cutis.

Essa “alguma coisa” é o CREME POLLAH!

Ao CREME POLLAH está destinada a missão de distribuir a felicidade e alegria ás senhoras e moças, devolvendo ao rosto a sua perfeição, o aspecto de juventude, fazendo ABSOLUTAMENTE desaparecer as RUGAS, ESPINHAS, CRAVOS, MANCHAS; dando DIARIAMENTE á pelle a “suavidade e o colorido” da primeira juventude.

POLLAH, o maravilhoso CREME DA AMERICAN BEAUTY ACADEMY, representa a ultima palavra da sciencia dermatologica e nada o iguala para embellezar, conservar e curar as imperfeições da cutis. Como CREME DE TOILETE deve ser usado o POLLAH diariament para dar a “côr clara, suave, parelha e adherir o pó de arroz”, protegendo ao mesmo tempo contra o vento, sol, poeira e calor.

Haverá por acaso algo que proporcione a uma senhora maior prazer que a certeza de sentir-se admirada?

POLLAH proporcionará essa certeza

Essa é a admiravel missão do POLLAH.

Remetteremos gratuitamente o livrinho “A ARTE DA BELLEZA”, que contém todas as indicações para o tratamento e embellezamento da cutis, a quem enviar o coupon abaixo aos srs. Representantes da AMERICAN BEAUTY ACADEMY.

(A CIGARRA) — Srs Repres. da AMERICAN BEAUTY ACADEMY —
Rua 1.º de Março, 151, 1.º andar — RIO DE JANEIRO.

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____

ESTADO _____

"A Cigarra,, em Itapira



NOIVADO — A distincta Senhorita Luiza Moro, filha do sr. Victorio Moro e da exma. rsa. d. Maria M. Toffoli, e o estimado pharmaceutico sr. Achilles Galdi, que acabam de contractar seu casamento em Itapira.

A PSYCHOLOGIA

— Isso eu não sei... Mas, como lhe ia contando, fui sempre um estudioso de psychologia. Em casa até brincavam commigo... Contavam-me a respeito anedotas picarescas.. Eu não me importava... A gente não deve importar-se com certas coisas, não acha?

O meu methodo foi sempre o experimental... Leio muito autores de nomes difficis: Ribot, Comte, Janet...

Para estes estudos precisa-se de muita attenção, de muita paciencia...

Quando havia uma visita em casa—isso já faz muito tempo— eu acompanhava os seus menores gestos, as suas mais insignificantes palavras... E depois formulava as minhas impressões psychologicas...

Houve um tempo em que eu aquilatava a psychologia de um individuo pelo seu andar... E era um goso, para mim, ficar á janella vendo os transeuntes... Depois, achei que a alma de um sujeito estava estampada no seu modo de dansar... E ia aos bailes só porisso...

Tambem nas apresentações, na maneira de sorrir, eu via signaes evidentes de caracteres... E, assim, sem pre vivi embebido pela psychologia...

Ultimamente, então—sa-be, minha deliciosa senbo-

ra? — ultimamente eu descobri o melhor meio de se conhecer a psychologia de uma pessoa... Principalmente, sendo essa pessoa mulher... E' através de um beijo...

E agora, que já sabe que eu sou

um estudioso, não se faça de rogada... Deixe-me conhecer a sua psychologia...

HILDEBRANDO SIQUEIRA

Campinas, Outubro de 1923.



Senhorita Maria de Lourdes Antunes, filha do sr. Florentino Antunes, digno funcionario da Sorocabana.

Astronomia

Uma anedocta que mostra o espirito e a galanteria parisiense.

Passa-se a scena num salão onde se acham reunidos alguns homens de letras e artistas. Um dos convivas, no correr da palestra, emite uma opinião sobre assumpto de ordem esthetica que lhe parece de tal evidencia que conclue nestes termos:

— E' tão verdade como a terra gira.

Uma encantadora artista dramatica presente que, se bem que *estrella*, possui conhecimentos muito vagos em materia de astronomia, exclama, com espanto:

— Então a terra 'gira? Será possível?

O interlocutor offerece-se immediatamente para inicial-a nos mysterios celestes, promettendo á joven *estrella* a remessa de livros onde a rotação da terra vem demonstrada sem formulas superfluas.

E indaga:

— Para onde poderei mandal-os?

— Rua Galileu, responde de a *estrella*.

Como obter bem-estar e maiores recursos ou ganhos?



Meios práticos para se obter emprego rendoso — Combater atrazos de vida — Ter sorte ou ganhar em negocios, loterias e jogos — Cazar bem e depressa, ou obter o amor desejado — Desobrir o que se pretende saber ou adivinhar — Fazer fiel a pessoa cujo amor se possui — Fazer voltar amante, namorado, namorada ou a pessoa que se tenha separado — Ver em pensamento a imagem da pessoa que se espozará — Obter dos poderosos tudo quanto se lhes pedir — Ver em pensamento o rosto da pessoa que roubou — Destruir maleficio ou fazer vir a pessoa que causou o mal — Ver o que se deseja do passado e do futuro — Saber seu destino — Saber se uma mulher é casta ou não — Ser invulneravel ás molestias venéreas ou sifiliticas — Saber o sexo dos filhos antes do nascimento — Fazer concordia na familia e no negocio — Fazer com que se pague o que é devido — Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo ou qualquer molestia — Attrahir a freguezia — Augmentar a vista e a memoria — Ganhar demandas — Fazer desaparecer inclinações viciosas ou condemnavéis — Desfazer feitiçaria ou influencias nocivas de inveja, odio, quebranto, mau-olhado e obsessões de espiritos — Hypnotizar, magnetizar e transmitir mentalmente em distancia o pensamento ou um recado — Descobrir logares onde existem thezouros ou minas de ouro, diamantes e pedras preciosas.

Nosso **Accumulador Odico Mental**, adoptando-se as instrucções impressas que o acompanham e as do **Livro das Influencias Maravilhosas** do **Dr. J. Lawrence**, faz promptamente enriquecer e realizar qualquer destes desejos. Vae acompanhado de um **Bonus** sorteavel de **quatro contos de réis!** Milhares de attestados de compradores garantem a sua efficacia!

A clarividencia ou lucidez somnamblica é o dom que, pelo nosso systema, se pôde ter para ver um objecto occulto ou afastado, ou perceber um facto que se passa ao longe. A radiographia e a radioscopia explicam estes phenomenos reputados maravilhosos.

A uma reunião, com a assistencia de varios sabios e literatos, foi conduzido um adepto do nosso systema. Um assistente deu-lhe a estudar um velho relógio que trouxera consigo. O adepto viu: 1. um paço (genero Luiz XV), nobres e duellos; 2. uma scena da Revolução franceza, em que uma velha dama subia ao cadafalso e era guilhotinada; 3. uma scena de operação cirurgica em hospital moderno. A pessoa que deu o relógio ficou estupefacta; este relógio pertencera: 1. a um de seus avós, morto em duelo no tempo de Luiz XV. 2. a uma avó, guilhotinada no tempo da Revolução; 3. estando de parte, foi retirado e trazido no dia d'uma operação feita na mulher do assistente.

Assim como a corrente electrica, através de um fio grosso, produz em fio fino paralelo sem contacto com o fio grosso, uma corrente mais intensa que a do fio grosso, assim qualquer acto mau se compensa por um bem maior a que se sera induzido pelo intuito que se leve do bem a si proprio, e assim qualquer vontade razoavel pôde ser facilitada pelo **Accumulador Mental**; pois, a hem da intensificação da vontade este aparelho é como o "induzido", de uma bobina a hem da intensificação da energia electrica. Não se vê haver augmento nos ganhos, por terem as linhas férreas facilitado o trafico? Como duvidar que o **Accumulador Mental** possa, pela sua acção sobre o ambiente magnetico da Natureza, induzir por afinidade os acontecimentos desejados, quando se vê que o fonograma, á maneira de uma fórma de suggestão, faz re-

produzir a voz gravada nesse fonograma? Visto não existir idéa sem expressão ou fórma, e a proporção no que é pequeno permittir a avaliação do que é grande, tal como, pelo FINITO ou micrososmo, inferir o INFINITO ou macrososmo, comprehende-se que, para facilitar a que se deseja, basta fazer com que a vontade, á maneira da corda de um fonograma sobre a corneta acustica, actue sobre a VOZ DO SILENCIO o simulacro kabalistico do que se deseja ver realizado.

A lucidez pelo nosso systema faz descobrir as pessoas ou os factos mais importantes com os quaes esteve em relação algum objecto, mecha de cabellos ou panno odorento que se colloca sobre a testa do passivo. Assim, podeis lazer com que vós mesmo, ou a pessoa que deseja desenvolver para vosso somnambulo, descubra um objecto perdido ou escondido, o autor de um roubo, seguindo um rasto ou a aura d'uma mecha de cabelo; ver o que está dentro d'uma gaveta lechada; informar o que se passou ou está passando numa casa ou paiz afastado, ver o interior do organismo humano; descobrir sua molestia. Podeis dar ao somnambulo pedaços de algum minéreo, e fazendo-o passear comvosco, indicar o logar onde se encontra esse minéreo em abundancia. Podeis mesmo, fazendo-lhe sentir a necessidade de um invento qualquer, ordenar que diga o que deveis lazer.

Como o magnetismo é o arcabouço de tudo, e o magnetismo só é efficacizmente accionado pela influencia psychica pessoal, cumpre que, para exercer esta influencia através da adaptação que faz ter exito de prompto no que é possível em curas ou qualquer outro desejo, sejam adoptados o **Accumulador Mental** e as instrucções do **LIVRO DAS INFLUENCIAS MARAVILHOZAS**.

PREÇO: O **Accumulador Odico Mental** com as respectivas instrucções em impresso na lingua portugueza, e o **Livro das Influencias Maravilhosas**, inclusive a despeza de remessa em 2 registados pelo correio para qualquer parte, é de **quarenta e cinco mil réis**, quantia esta que, em *vale postal* ou registrada com o **valor declarado**, deverá ser com o pedido, endereçada a **LAWRENCE & C.**, administradores do **Instituto Electrico e Magnetico Federal**, rua **Assemblea** 45 ou **Caixa Postal 1734, Capital Federal**.

Perfil de Yvonne

A minha perfilada conta apenas 18 ou 19 risonhas primaveras. E' de estatura regular, possui lindos cabellos castanhos, ondedos e cortados a bébé. Os seus olhos são vivos e atrahentes. O que mais aprecio em minha perfilada é a sua boquinha Tem o seu coraçãozinho preso por alguém que está muito longe daqui Da amiguinha e constante feitora — *Por que Soffrer?*

De Mineiros

Notam-se: a ausencia do Tico de Andrade, o almofadismo do Junqueira, a elegancia do José de Alencar, a bondade do Albertico, a

sympathia do Dr. André, a bondade de Conceição G., a tristeza de Elvira por deixar Baurú, o olhar meigo da Cota L., Zézé B. P. está se tornando uma verdadeira belleza, Herminia A. C. é uma amiguinha distincta. Zulma B. P., com sua sympathia attrahente captiva muitos corações. — *Matia Rubra*

Perfil de Roberto S.

Tem um bello nome, que é Roberto. Estatura regular. Conta 20 primaveras e é um verdadeiro pianista Compez um bello fox trot, honrando as moças que o conhecem. Tem o rosto um pouco restante, levemente rosado. Nariz regular e bem formado, boquinha pequena e de uma belleza lascinante. Até parece um botão de rosa, mostrando, quando sorri, duas fileiras de dentes alvos como perolas. Ca-

bellos castanhos Tem o appellido de Homem que não conhece o que é medo. Amo-o por ser elle corajoso. Reside na Villa Marianna. Da assidua leitora grata — *Feroz.*

Nosso bairro

Notam-se em nosso bairro de Santa Ephigenia: a belleza do A. Morato, a pose do Borba, a linha do Paulo, o zelo do Agnaldo na presidencia, o olhar romantico do Durval, a bondade do Marret, a almofadinha do Avenia, a capa e o chapéu do Munhoz, o andar do Cippullo, a linda voz do Abelha, a falta do Raul Barros, a altura do Borbinha, o retrahimento do Amarante, o convencimento do Nestor e a bengala do Luiz. Notei muito mais cousas que ficará para outra vez. Da amiguinha — *Vinte e Cinco.*

A's Mães

Paulistas



Alimentos "ALLENBURYS"

São os melhores para crianças

A' venda nas principaes drogarlas

Conheceis o afamado **Peitoral de Angico Pelotense** e suas virtudes? Lede o testemunho de **Hermenegildo Antonio de Mello**.

Illmo. Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto — Tendo-me achado bastante constipado soffrendo de uma bronchite pertinaz, e fazendo uso de seu afamado **Peitoral de Angico Pelotense**, manifesto-lhe aqui meu profundo reconhecimento pela grandiosa descoberta a bem da humanidade soffredora, pelo bom e prompto resultado que delle colhi, com o uso simplesmente de dois vidros deste seu preparado. Achando-me restabelecido, faço-lhe esta, podendo Vmc. fazer della o uso que lhe approuver. Sou com toda a consideração de Vmc. Amigo Obr.o e Cr.o — **Hermenegildo Antonio de Mello**. — Pelotas, 5 de Junho de 1921.

Dr. Francisco José Rodrigues de Araujo, formado pela Faculdade de Medicina da Capital Federal dos Estados Unidos do Brasil, etc.

Attesto que empregando em minha clinica o **Peitoral de Angico Pelotense**, preparado pelo distincto pharmaceutico Sr. Domingos da Silva Pinto, com o fim de debellar a tosse symptomatica das affecções bronco-pulmonares, colhi resultados que me satisfizeram. — Pelotas, 27 de Dezembro de 1921. — **Dr. Francisco José Rodrigues de Araujo**.

Fabrica e deposito geral: Drogaria EDUARDO SEQUEIRA - Pelotas

Vende-se em S. Paulo: nas boas pharmacias e Drogarias: Baruel & C., Braulio & C., Figueiredo & C., Vaz Almeida & C., J. Ribeiro Branco, Companhia Paulista de Drogas, Sociedade L. Queiroz & C., V. Mörse & C., Messias, Coelho & C., Amarante & C., etc.
Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

recordo, desculpem... Almofoadilha: Alberto desafiando o rival para um duello; Fabio, tão philosopho como Diogenes; Antonio C. trabalhando para vencer um enigma insondavel; Paulo Plinio tentando conquistar uma linda loirinha de olhos castanhos escuros (deixe primeiro a pose); Ary scismando bastante; Zannotta, desiludido (pezames); Carlos, com saudades de Campinas; Raul fazendo castellos com a futura

quaes rogo perdão, devido ao pouco espaço. Da leitora — *Diana*.

Gymnasio Oswaldo Cruz

Trago te hoje, querida «Cigarra», uma listinha de presentes que pretendo dar a meus collegas: Um cordão de botina para o Hozanna, (coitadol anda com ellas sempre desamarradas); uma calça para o Severo, porque a delle é muito cur-

de pó de arroz para o l. A. Ferreira; um biberom para o C. de A.; uma tesoura para o Cicero M. cortar o cabello; um circo para nelle trabalharem os seguintes moços bonitos: S. Zammatoro, L. Penteado e irmo, W. Junqueira, clows; Bechara e F. Francisco, dansarinos de corda bamba; representarão os papeis de: moça romantica, J. Mesquita; mulher velha, A. Maricato; comadre, Aguiar Pupo; moça janelleiro, Plinio P.; menino chorão, Lauro B.; e de mexeriqueiros, A. M. e Th. B. V. Para a «Cigarra» enviarei, si pbllicar esta, o Gymnasio cheio de bonbons. Da leitora — *Miramises*.

A' senhorita Betty ou Bêbé

Se assim me dirijo á senhorita, é porque tenho plena certeza de que os nomes acima pertencem a uma só pessoa. Como assidua leitora e collaboradora desta inequalavel revista, deparei com surpresa com a vossa cartinha a mim dirigida.

Agora, só lhe peço que tenha a bondade de prestar a maxima attenção ao seguinte. Primeiramente quero que saibas que não sou entusiasta, como diz, pelo vosso amigo Zezé, simplesmente muito o admiro pela sua maravilhosa arte.

Pergunta onde fui buscar dados tão seguros sobre o coração do Alberto. Se for crime, queira perdoar-me; cada um procede de uma maneira que lhe é propria. Quanto a

«Fordinha»; Cassio, muito sympathic, causava inveja... Gastão estava muito elegante; Bento, almofoadilha correcto; Haroldo, com muita sorte; Marcello apreciando a cor lilas; Edward é muito voluvel; Rubem A. Lima gosta muito das lettras C e A. (very well); Frederico aprecia muito os versos de Bilac; e uma infinidade de deuses, aos

ta; um paletot para o A. Botelho, pelo mesmo motivo que o do antecedente; um pouco de feiura para o B. Villela, que é muito bonito; um altar para collocar o Oscar P., que é muito parecido com S. Luiz; um terno bem almofoadilha para o Gastão; idem para o H. Nardon, que o delle já está muito sovado; um pente para o A. C. Ferreira; uma caixa

Photographia Quaes

O. R. QUAS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1280

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1905 e Turim 1911

Serviço especial para Senhoritas e Crianças



As Sombras

A' literata "Horas de Amargura"

Eu, curiosa como sou, li attentamente e gostosamente as tuas impressões no numero 218 da querida «Cigarra», sobre «As Sombras», e incontinenti tive o desejo de explicar-te umas tantas cousas referentes, na maior parte, a nós — mulheres.

Procurarei fazel-o o mais resumidamente possível

Em primeiro lugar tenho a dizer á minha distincta amiguinha, que ciosa como é das letras patrias, não deve mais escrever e nem falar «estrella opaca» — coisa que na verdade não existe, como comprovam — «Elementos de Cosmographia», por F. I. C., revistos pelo Dr. Raja Giabaglia, pg. 185, paragr. 284 («As estrellas têm luz propria») e «Geographia», de J. Lacerda, pg. 499 II., e muitos outros livros como «Tisserand e Andoyer», que meu pae folheava sempre para eu ver as suas figuras.

Comprehendo, todavia, que a querida amiguinha no seu artigo não emprega «estrella opaca» no sentido astronomico, mas deve saber que toda pessoa belletrista, deve fazer o possível de não se esquecer dos mais comosinhos ensinamentos scientificos e praticos, para que não faça feio falando cousas que não são verdade, como esta e como muitas outras que se ouvem sempre!

E, depois, mesmo no sentido em que emprega, com aquella ironia, não devia tel-o leito.

Vejamos: nas minhas palavras que se seguem, encontrará a replica: A estudiosa fala que as mulheres não attingem um gráo de cultivo idêntico ao do homem, diz que nós mulheres, ao pé delles, somos como um arroio ao pé do Amazonas, que somos como uma colina ao pé

de uma montanha, por mais que nós esforcemos e elevemos!

Paciencia, queridinha, olha o contrasenso que tu dizes... Todo o mundo sabe, tanto os japonezes como os brasileiros, que a mulher póde attingir o mesmo gráo de cultivo que o homem, desde que ella estude como elle e siga o methodo de uma verdadeira estudiosa.

Dir-me-á a boa literata: mas como é que ha milhares de homens que brillam pelo seu saber e poucas mulheres que se acham no mesmo plano?

Mas não sabe a boa amiguinha que quasi tudo impede a mulher de estudar, como é preciso?

A principiar pelos maridos que, si as mulheres possuem algum amor ás letras, gritam logo e põem-n'as como coziaheiras e lavadeiras, não lhes dando occasião para lerem uma linha sequer, como muitas amiguinhas que tenho.

Os filhos, depois, lhes tomam os cuidados e a maior parte do tempo.

Mesmo os paes, muitas vezes obstem que as filhas cheguem a demonstrar a pujança de seu cerebro e a fertilidade de sua imaginação, condição esta predominante nas mulheres) desviando-as quasi sempre da sua vocação e tirando-lhes os meios necessarios, inhibindo-as, portanto, de dar passo e allegando para isso que a mulher não póde estar com «bobagens» e que o lugar della é na cozinha.

Carissima leitora amiga: si existem moças não instruidas, dentre as quaes estou eu, fica certa, não é por culpa dellas, e assim não devemos julgal-as ineptas e incapazes, como tu dizes.

São sem brilho por não as haverem feito capazes os paes, do mesmo modo que fazem com os filhos. Da leitora — *Filhinha*.

Mlle. F. F. e Mr. F. S.

Mlle é de porte mediano. Seus cabellos, penteados com simplicidade, são pretos e cortados á bébé. Possui olhos também pretos, expressivos, românticos e sorraderes. Canta muito bem e com bastante sentimento. Traja-se com elegancia e esmero. Forma ella com seu noivinho (isto é, quasi) um bello par. É muito amiga das crianças. Reside á Rua Conselheiro Nebias.

Mr. F. S. é de regular estatura. De accentuada belleza, brilham em seu rosto, de um moreno encantador, olhos castanhos, cheios dos lugores da sua mocidade. Além destes dotes phisicos, é possuidor de um bello coração (que já não é seu) e de uma educação invejavel e que o torna cada vez mais querido entre as pessoas do largo circulo de suas relações. Reside á Alam. Barão de Limeira. É quasi noivo. Que pena!... Recordações da amiguinha e leitora — *Caipirinha*.

Festa dos Deuses

Eis, querlda «Cigarra», o que notei nesta adoravel festa: M. Carolina um tanto peosativa; Ruth, muito graciosa em sua «toilette blanche»; Célia, «entre les deux sen coeur balance»; Lilia tem predilecção pelos morenos; M. Vitalina era a alegria da festa; Sylvia gosta muito dos rapazes impertinentes (o que é de gosto regala a vida); M. Antonietta pretende fazer uma estação em Santos; Izabel dansou pouco e retirou-se logo; Vitalina e Angelina, bonitinhas e alegres; Isair, formosa, intelligente e meiga, foi o encanto de todos; Cecilia aprecia muito os peetas, principalmente os sentimentaes; M. Stella esteve presente á reunião, mas seu coração estava em Santos; Gilda adora a medicina e...; Sarah não dansou com o Merello; Anna dansou muito bem; Gila gosta dos typos a Harold Lloyd loiros; Lucia e Maria são muito camarades; e muitas outras deusas cujos nomes não me

Lavar bem a bocca com o Odol e escovar os dentes pela manhã, ao meio dia e á tarde eis como se obtem sempre um halito agradável e uma bocca livre de infecções, condição essa essencial para ter dentes bonitos e sãos.

A quem preferir uma pasta dentifricia se recommenda, com a maxima segurança,

a Pasta dentifricia Odol

limpa os dentes admiravelmente e é de um sabor summamente agradável.



recordo,
nha: All
ra um da
como Da
lhando p
sondavel
quistar u
castanho
pose); A
notta, de
los, com
Raul faz

Ph

Rua

Premi
po

«Fordinha
thicn, ca
tava muit
fadinha c
ta sorte;
lilas; Edu
bem A. I
tras C e
aprecia m
e uma i

Notam-se: a cabelleira negra da Danuzia S., os bellos dentes da Luizinha T., a modestia de Cecilia S., o moreno cor de jambo da Heleninha A. P., a ingenuidade da Altair P., o ar alegre da Aparecida P., a sympathia da Lavinia C., o porte gracioso da Maria P., o formoso rostinho da Eliza D. M., os olhos da Rima, o rosado da Joannina, a ausencia da Marina F. Rapazes: a pallidez do Mariano, o porte minuscuro do Lamartine G., a melopéa do Mario M., o namoro occulto do Zico, a camaradagem do Octavio, o indifferentismo do Lorde, a seriedade do Floriano, a physionomia tristonha do Luiz B., os oculos do Amadeu, Elviro não gostando de ninguem, a estatura

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

prestes a desabar. Juntinhos um do outro, esperavam que a natureza abrandasse para, de mãos dadas, correrem sobre a campina, ainda alagada pela chuva, colhendo aqui um raminho, alli um flôr, esperando assim descuidados que chegasse a noite. A espaços, já um relampago clareava com a sua luz azul, os recantos do aposento. Ella, timida e meôrsa, soltava uns gritinhos que mais pareciam pios de ave assustada e ia aos poucos se chegando a elle, que, prazenteiro, a cingia pela cintura com os seus fortes e robustos braços de homem alfeito ás luctas pela vida. Entroolhavam-se e sorriam. Mas eis que, de repente,

olhar demorado e como que para lhe infundir novo alento, uniu aos deila os labios rosados para imprimir o primeiro beijo do noivado... Lá fóra, através da noite fechada, a chuva cahia forte, alagando a estrada cheia de flôres e lustigando as vidreças da janella da casinha branca, muito branca, linda, muito linda, que elles transformaram em um ninho de colibris. Da constante leitora e amiguinh — Zilca.

Illusão que... volta

(A ti...)

O dia começava a agnisar. Lá longe... muito longe... na curva

DACTYLOGRAPHIA

Ensina-se todo o curso gratuitamente

Matricula sempre aberta, gratis

ESCOLA UNDERWOOD

Rua de São Bento N. 45, Loja

elegante do Dr. Pascale, o breve noivado do Argentino, a constancia do Quinzinho, a satisfação do Aggêo por voltar á sua terra, e Joaquim em franco progresso de... Da amiguinha — Olhar Apaixonado.

Amor eterno

O dia estivera claro e alegre. Nem uma nuvem se via lá em cima no firmamento.

O azul purissimo do céu, fazia lembrar o céu de saphiras de que nos falam os poetas.

Mais para a tarde, porém, começaram a apparecer no horizonte umas manchas pardacentas, que a pouco e pouco se foram engrossando. Ameaçavam tempestade. Entanto tudo estaria em silencio, se não fosse alli mesmo o bramir de dois leões raivosos, que uivavam dentro da sua prisão eterna, como esses leões indomitos junto á grade da sua jaula. Eram dois corações que palpitavam um pelo outro, enclausurados na jaula do lado esquerdo.

Ao bramido desses léras dois pombinhos que arrulavam no telhado, bateram azas e se foram occultar, por entre as flôres das laranjeiras.

Ao ribombo dessa trovoadá, prestes a se transformar numa tempestade, um outro casal de pombinhos de outra especie e que arrulavam alli... como os primeiros, apavorados, se refugiaram, numa casinha branca... inquietos pelo temporal

sem que o esperassem, um medonho trovão que oarecia sahir das entranhas da terra, ribombou por todo o recinto... Tomada de pavor, ella lhe aperta convulsivamente as mãos... chega-se mais e mais para elle e empallidece... O temor abalava-a. Elle então, tomando-a protectoramente nos braços, fitou-a com um

azulada do horizonte, onde o céu parece encontrar-se com a terra, appareceram umas nuvens cinzentas... Dahi a pouco eram os relampagos que de minuto a minuto cortavam o firmamento, dando a impressão de archotes perdidos no espaço... Os trovões ecôavam, fazendo um barulho amedrontador... A ventania que passava ululando, agitava com impetuosidade os arvoredos, levando com suas rajadas, em torvellinho, as folhas mais velhas, amarellecidas pela acção do tempo... Eram os primeiros pre-nuncios da proxima tempestade! Negras e pesadas nuvens toldaram o firmamento... As ruas ficaram desertas... todos fugiram do tempo ameaçador! De repente começaram a cair as primeiras gottas... dahi a pouco mais forte e em poucos minutos a chuva grossa e torrencial alagava as ruas, atapelando-as de granizos... E assim ficou a Natureza a chorar abundantes lagrimas pelo espaço de uma hora. Eram seis horas quando a ventania passou e a chuva já ia a menos. Ces-saram os relampagos e os trovões... e depois a chuva, voltando a tarde ao seu estado normal. E o sol, que antes desse espectáculo começava a se esconder, deu um ar de sua graça e occultou-se no occaso, dou-rando os pincares dos montes azu-fados!...

A essa tarde tempestuosa assemelha-se a minh'alma!... Envolveu-a um dia a borrasca da vida. A



BEBIDA ESPUMANTE SEM ALCOOL,
DE EXCELLENTE PALADAR

CIA GUANABARA

TEL. AV: 365 e 1367

Calçado Rocha

Sempre Novidades

R. 15 de Novembro, 16

Teleph. Cent. 54



côr dos cabellos e olhos, como diz, bem sabe que «errar» é proprio das mulheres, e eu não sou afinal mais do que uma mulher.

Infelizmente possuo uma qualidade que nem todas podem gabar-se de possuir: sei reconhecer «meus erros e corrigil-os».

Quem sou? Não, posso satisfazer a essa pergunta, mas quanto a outra, Deus na sua bondade inlinita resolveu cumular-me com a felicidade, dando-me por berço natal a terra dos Bandeirantes. Da constante leitora — *Aquella*.

Festa de anniversario

Festa realisada no dia 10 de outubro, na residencia da distincta senhorita Nair Abrantes. Moças: a anniversariante, muitissimo alegre. Mariettinha, tirando umas linhas com o Z. M. Pimpinha, graciosissima. Maria F., com dois pretendentes á sua linda mãosinha. Antonietta C., achando falta em alguém. Odette Quintella, com seu ar distincto e nobre, de vez em quando pensava no noivo. Sylvia, não dançou nenhuma vez. — Rapazes: Leonidas, sempre alegre. Raul F., sahio muito cedo. Parece que o Ernani Oliveira entregou o seu coraçãozinho á Nair. Thiago M., dansando pouco. Paulo C., chegou tarde. E eu, carissima «Cigarra», estive em um canto observando esta linda reunião. Da assidua leitora — *M. M.*

Escola Normal do Braz

Eis, querida «Cigarra», o que pude notar na festa sportiva realisada no dia 12: Paulina G., contentissima ao lado do... (serei discreta); M. Aparecida G. P. (Cidinha), um tanto tristonha, estava nas azas da incerteza; C. Camargo, fazendo falta; Maria da Gloria F. (Glorinha), muito risonha; P. Bertoni, muito alegre, captivando novos corações; Maria José Campos, lindinha; a ausencia da Maria do Carmo B.; Olga Ciratti, alegrissima; J. Corrêa não compareceu á festa. — Rapazes: A. C., muito contente ao lado da fu-

tura... (parabens): A. P., muito ingrato; A. C. B., abatido pela desillusão; a ausencia do J. P.. (por que seria?) P. C., muito bonitinho; J. C., offerecendo flores a certa senhorita; B. G., torcendo para o partido amarello; Jehovah (Bolachinha), ao lado de uma certa senhorita. Da assidua leitora — *Lagrima Crystalisada*.



— *Advinha, querida! Melhor presente não poderia trazer-le...*

— *Já sei. Só pode ser um perfume e delicioso sabonete.*

SANITOL

A^a venda em todas as casas de primeira ordem

Unicos Depositarios: Otto Schuback & C.
Rua Theophilo Ottoni, 95 — RIO

Unicos depositarios em São Paulo
H. Mayer & C. — Rua do Theatro, 17-A

Telephone — Central 596

Avenida Agua Branca

Zoé Paula Lima, deliciosamente feliz nada em um lago azul sem nevoas nem espumas Noemia, ama sinceramente... e elle é tão fiteiro! Dorothea, sympathica, é a personificação da meiguice, tem andado porém muito pensativa. Paulina Cervo, a mais bonitinha, e muito boa, o seu coraçãozinho de ouro a quem pertencerá? As Coriêas, extremamente graciosas e modestas, agradam a todos. A. S. Tavares, gracioso e attraente. Alice, á procura de um marido ideal. (É tão difficil, porém, quem sabe?...)— Rapazes: José A., querendo fazer propaganda. José Mestres, eternamente fiel; para agradal-a, nem me comprimenta. Bigú, uma gracinha, sómente um tanto retrahido. José G., bebé querido. João Mestres, não ata nem desata... Os Stella, muito queridos, mas não ligam. Ora essa! Paula Lima, não sabendo a quem dar preferencia. Eurico, lindinho, sonhando com a vizinha. (Ella é tão indifferente!) Da constante leitora — *Lelair*.

Pinda

Noto: a modestia do Quinzinho; a seriedade do Cyro; N. V., cahidinho pelas moças; o retrahimento do Nestor; a pose estraga do Carril; a delicadeza do Anéas B.; as novas conquistas do Antoninho; Idéo, tornou-se o rapaz mais sincero; o almofadismo do Elpidio, (cuidado com os credores); Rizzo, deixou de frequentar o Club; Schiavone, deixou de dansar; Olavo, com saudades da... (não sou indiscreta); a bohemia do Elisaldo; os cabellos do Octavio S., (não fique convencido); a tristeza do Bahiano, (será por pensar em deixar a sua deusa; o arrependimento do Maia; Fausto, toca muito bem violino. Da leitora e amiguinha — *Fada Azul*.

De Itú

Antonietta, ansiosa que chegue Dezembro! (Por que será?...) Lourдите, gosando a phase mais feliz de vida. Maria Luiza, ideando um futuro brilhante... A., com saudades do carioca. Noemia, sempre com esperanças... pois fique certa senhorita que quem espera quasi... sempre alcança. Carminho, com saudades de alguém que ficou no Norte. Ondina, sempre conquistando com seus olhares ternos. Maria, desilludida com a separação. (Consolante, senhorita, porque a ausencia augmenta o amor!...) Lourdes, com saudades da motocycleta. Maninha, saudosa, foi se distrehir em S. Paulo. Da leitora — *Lingua de Sogra*.

Nota
Danuzia
Luizinha
S., o mo
leninha
tair P.,
P., a sy
porte gr
moso re
olhos da
nina, a
pazes:
porte m
a melopi
oculto
Octavio,
dello, a
physionc
os ocul
gostando

En

elegante
noivado
do Quin
ção por
quim em
amiguinh

O di
Nem um
no firma

O azi
lembrar
nos lal-n

Mais
çaram a
umas mi
pouco e
do. Amea

tudo esta
se alli n
leões rain
da sua i
leões inc
sua jaula
palpitava
rados na

Ao b
pombinho
do, bater
tar, por e
geiras.

Avrib
tes a se
tade, um
de outra
alti... c
rados, se
branca..

de cigar-
fios são
a minha
nariz, um
para or-
tenos pe-
e se es-
el... pu-
dios mais
o corali-
o roubar
querida
smente e

nem amei. Não tenho ideal, não tenho felicidade! O meu unico divertimento é brincar com um galinho que tenho em miha casa. E é assim que passo minhas horas, quando livre de meus affazeres diurnos... Sou curiosa, isso sim... muito curiosa!... E' o meu principal doloito. E tambem sou, como provo nestas linhas, um pouquinho cynica!... Adeusinho a todos que lerem minha collaboraçao, e beijinhos aos que advinharem quem eu sou!... Da convencida collaboradora e amiguinha — *Mary*.

Jacarehy

Estão na berlinda as senhoritas: Dholly por ser graciosa; Maria C. por parar na letra G. cada vez que diz o abecedario; Ophelia, moreninha linda; Maria por andar triste; Eliza por gostar de tudo que começa por H; Cypriana por não ter ido ao baile do dia 12, no Gremio; Celisa por viver rindo; Emilia por fazer questão de ler a «Cigarra», a revista da sorte, tão querida das moças; Davina por não ser caprichosa; Leonor por ir a Taubaté; Guilhermina por ser lindinha; Mimosinha por andar sempre comigo; Zita por dançar bem; Lygia por ir morar em S. Paulo (ora...); Zizinha, voluvel; Zirze, melindrosa; Nêê por ser quasi noiva; Jandy-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

De S. Vicente

LAVOLHO

Faz Olhos Perfeitos, Grandes e Brillhantes

Palpebras macias

Pestanas longas e fortes



Lava os vossos olhos com a nova e maravilhosa descoberta e vereis como as vossas amigas se occuparão dos vossos lindos olhos. Cura rapidamente e com toda a segurança os olhos encarnados assim como os olhos chorosos. As palpebras inchadas e encrostadas tornam-se fortes como por magia.

LAVOLHO — descoberta de um especialista em molestias dos orgãos visuaes, de fama mundial, absolutamente inoffensivo aos olhos mais sensiveis.

A' venda, com conta-gotas, nas Pharmacias e Drogarias.

Approved pela Saude Publica em 5 de Junho de 1923

O que se nota em S. Vicente: Fina sempre sincera; Lucena tem um porte de rainha; Amelia Fraga gostando muito daqui (por que será?); Ornelia captivando com a sua sympathia; Nina ainda não perdeu as esperanças; Martha gostando muito de dansar; Luly Fraga encantando todos com a sua belleza; Bellinha, firme; o todo elegante da Odette Fraga; a alegria da Annette; Maria sempre graciosa. Moços: o sorriso encantador do Léo; Ricardo sentindo-se muito feliz; Renato P. bancando o engraçado, sem ter graça; a cocega do Pentead; as briguinhas do Alfredo; a seriedade do João; Tabajera constante como sempre; Oja, deveras apaixonada-se depressa; Nenezinho alimentando-se de illusões, e, finalmente, eu adorando cada vez mais a minha querida terrinha. Da leitora muito grata — *Mirthes*.

Perfil de José Vasconcellos

O meu perfilado conta 21 sorridentes primaveras, é de estatura regular. Só sinto ser um pouco amofadinha. Traja se com muito gos-

	<h2>Vinho Reconstituente</h2>	<h2>Peitoral Calmante</h2>
	<p>“ESTRELLA”</p>	<p>“ESTRELLA”</p>
	<p>Na anemia, fraqueza em geral, é o melhor fortificante</p>	<p>Nas tosses rebeldes, constipações, resfriados não tem substituto</p>
	<p>A' venda nas boas pharmacias</p>	<p>A' venda nas boas pharmacias</p>

ra, muito sympathica; Gilda por gostar de jogar pingue-pongue; Fátima por ter uma bocca encantadora; as Fressates por serem boas. Também estão na berlinda os seguintes rapazes: Moraes por ter cara de bilhete de loteria em vespera de extracção; Benedicto, nervoso; Norberto por querer me namorar (tontinho, eu não dou confiança); Paulo por acreditar em tudo que dizem; Octavio por estar pondo as manguinhas de fóra; Guimarães por andar falando cousas que não são da sua conta; Arary por gostar da Rua Barão; Lauro por ser ainda um tanto infantil; Pentead por ser noivo em S. Paulo... Mano por gostar muito de Jacarehy; João por sair fóra da li-

nia; Cecy por ser um camaradão; Euclydes por ser bonilinho; Enéas por ser... (não digo o resto!) Da amiguinha — *Jurema*.

O voo de um anjo

A' saudosa *Lydia Coelho*

Batendo as azas brancas da innocencia, Lydia, num dia de um azul mui puro, Vóou p'ra os céus e nos deixou... Paciencia... Partiu em busca de melhor futuro!

Deus, que é bondade, compaixão, clemencia. Que hem conhece como o mundo é escuro, Colheu p'ra si mais essa llór de essencia Para dotal-a com porvir seguro.

O' paes magoados, não choreis, que a morte Salvou, quem sabe, de uma triste sorte. A filha amada que já não existe...

O' paes afflictos, vossa meiga filha Hoje é uma estrella que no espaço brilha Livre das dores deste mundo triste!

Branca Masseran Coelho.

to e elegancia. Seus olhos são de um castanho escuro, profundos e attrahentes. E' dotado de uma prosa fina e agradável. Não sei si ama. Vejo-o sempre guiando sua Ford, com ar de capitalista. Que feliz seria se pudesse assentar-me ao seu lado e assim ajudal-o! Reside na Avenida Martim Burchard. Da assidua leitora — *Apaixorada*

Dr. N. O. de R.

Typo de principe italiano, loiro, olhos azues e expressivos, discretamente elegante e extraordinariamente sympathico, eis, a largos traços, o perfil deste engenheiro, que, de seu escriptorio, na Casa Pelmares, lança os mais arrojados projectos

toilette
ccultar
) Não
omens,
ão fre-
bailes,
n pas-
to ale-
a mi-
e mos-
s l...
imo e

11

0

ventania do Destino agitou a arvore da esperança, levando em torvellinhn as folhas da illusão... choveu sobre ella as lagrimas saudosas dum tempo feliz, dum idyllio extincto, e depois... depois tornou-se, como vês, uma tarde risenhe, exposta de novo ao sol do teu amor!... Da leitora — *Gatinha de Preto*.

Tudo passa... nada fica...

A alguém

E' verdade... Nunca deveremos dizer: não poderei esquecer-me deste amor! Nesta vida, tudo passa, nada fica. E mais veloz passa o amor que loi desilludido pelos proprios labios do ente amado. Muitas vezes passa mais depressa do que se espera: e talvez passa mais depressa do que uma andorinha no seu vôo, e passa para nossa felicidade e alegria. Como desappareceu aquelle amor que eu sentia! Aquella paixão que me matava lentamente! O amor deve ser alimentado quando é correspondido ou quando vive illudido. Depois de viver tanto tempo esperançosa, tive a desillusão de ouvir dos labios prolanos de meu amado estas palavras que me rasgaram desapiedadamente o coração: Já não te amo mais. E's para mim uma simples... desconhecida... Sulfri muito, muitissimo mesmo, com esse abandono. Mas, tudo passa na vida, e como esse amor era da vida, tambem passou. Primeiro lazia o impossivel para encontrar-me com o ente que me fazia sollre. Actualmente detesto-o, lujo delle como si fugisse de uma vibora, de uma féra. Da leitora — *Indifferente*.

Confidencias

O traço predominante do meu caracter: ser constante. O meu lema: lutar até vencer. A qualidade que preliro no homem: a franqueza. O typo do homem que mais aprecio: moreno. O que mais me seduz: elhos verdes. O meu divertimento predilecto: dançar. O meu ideal: amar e ser amada. O meu sonho: casar com quem amo. A

flor que mais gosto: o cravo. A minha paixão dominante: a musica. A musica que mais me attrae: «Sentimento Cruel». O que me faz ineliz: ser desprezada por quem amo. A minha diviza: sollrer resignada. Os poetas que aprecio: Vicente de Carvalho e Guilherme de Almeida. O que mais detesto: pes-

salhos, são cor de fumaça de cigarro ordinario!... Meus olhos são escuros e nelles só reflecte a minha extrema curiosidade! Meu nariz, um tanto aquilino, nada serve para ornar o meu perill. Bocca menos pequena do que grande, onde se esconde uma linguinha terrivel... pu-xei pela sogra delle... Labios mais finos que grossos, um tanto coralino, quando me é permittido roubar um pouquinho do reuge da querida mamãe... Trajo-me simplesmente e



soas hypocritas. A minha distração: pensar nelle. O meu principal deleito: ser triste. O que não perdôo: quando elle não olha para mini. Da leitora — *Pharmacolanda*.

O meu perfil

Sou mais feia do que bonita! Mignon, sou mais magra do que gorda. Sou morena, quasi pretal... Meus cabellos, mais lizos que gri-

não tenho elegancia. Minha toilette preferida é a escura. (Para occultar um pouco minha escuridão.) Não gosto do flirt! Detesto os homens, mormente os almofadinhas. Não frequento cinemas, não vou a bailes, e emfim, sou semelhante a um passaro captivo... Sou um tanto alegre, porém não é expontanea a minha alegria, lorço-me para me mostrar feliz aos demais laladores!... Não sei do amor... Não amo e



Os progressos de Nenê

mostram rapidamente que tem muita razão em criar com Alimento MELLIN

Dê ao seu nenê o

Alimento Mellin (Mellin's Food)

Amostras e folhetos a quem os pedir a H. WALLIS MAINE, Caixa 711, São Paulo; ou a MELLIN'S FOOD, Ltd., Londres, E. 15 (Inglaterra)

nem an
nho feli
timento
que ten
sim que
do livr
nos...
muito c
cipal de
provo n
cynica!
lerem r
nhos ac
sou!...
dora e

Estão
Dholly
por par
diz o ab
nhã lind
nha; El
começa
ter ido a
mio; Ce
por faze
ra), a r
das moç
capricho
baté; G
Mimisil
migo; Z
por ir m
Zizinha,
Nêê po

ra, muito
gostar de
tima por
ra; as Fr
nhas. Tan
seguintes
cara de t
pera de e
voso; No
morar (to
liança); E
do que di
pondo as
marães p
que não s
por gusta
por ser a
Penteado
lo... Man
carehy;

De Guaratinguetá

Para saudar-te, «Cigarra» gentil, envio este simples mas significativo ramilhete leito de algumas flores da bella cidade de Guaratinguetá. Maravilha — Rosalina, pelo seu arzinho de quem muito admira. Papoula — Annuniação S., pela sua desconfiança. Margarida — Lucilla Senna, pela sua graça e singeleza. Camélia — Bésinha B., pela sua sensibilidade. Flor de macieira — Dulce, pela sua volubildade. Saudade — M. Ignacia, por cultivar esta flor com esmero e carinho. Dormideira

candidez e modestia. Flor de laranja — Alayde, pelo seu actual estado d'alma. Perpetua — Dholly B., pelo seu todo mysterioso. Sempre viva — Eunice, pela sua divisa: «hei de amar-te até morrer». Cravina — Judith Rangel, pelos seus nobres e altivos sentimentos. Acacia — Odette Arantes, por levar o tempo sonhando... Goivo — Carlito, por ser o preterido dos corações que soffrem. Mal-me-quer — J. Brc-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Trevo — Zézé Jardim, por adiar tudo para amanhã. Resedá — Ubal-dino Antunes O., pelas suas qualidades que encantam. Jancyntho — Oscar Antunes, por andar sempre pezaroso. Cravo amarelo — G. Ottoni, pelo seu desprezo ás cousas mundanas. Alecrim — J. Silveira, por ser muito ciumento. Jasmin — por ser muito... Da amiguinha e leitora — Marilia.

Perfil de F. O.

O meu perfilado é muitissimo sympathico. Não é bello, mas é tão captivante que vence o coração da mulher muito mais depressa do que um garboso «Almefadinha». E' jogador do C. A. Ypiranga. Parece que Cupido já feriu seu coraçãozinho, não por mim. Em remotos tempos eu dizia «Talvez», mas já perdi toda a esperança. Aquella moreninha de olhos grandes, pretos como jaboticabas e muito bonitinha, leve mais sorte do que eu. Tiveste bom gosto, F. O. Mas não devias esquecer por completo a Agua Branca. A Liberdade é mais saudavel e pittoresca, principalmente ahi nas redondezas do largo Sarzedas, não, seu maganão? Águas velhas não passam mais, não acha? Queira acceitar os ultimos cumprimentos da amiguinha — Branca Agua.

Para Emmagrecer

com seguridade e sem perigo tomem PILULAS GALTON a base de extractos vegetaes. O melhor remedio contra a Obesidade. As PILULAS GALTON, fazem emmagrecer melhorando a digestão.

Exito constante, absoluta seguridade
J. HATIFÉ, Pharmaceutica, 45, r. de l'Echiquier, Paris
Rio de Janeiro: V. SILVA & Cia. (Drogaria Larmaignière) e todas pharmacias



— Igalgisa, por viver na incerteza. Dhalia — Cynira F., por ter desta flor a natural altivez. Angelica — Irinéa, pela sua indifferença. Rosa de cem folhas — Maria Senna, pelo seu esplendor e primasia entre suas irmãs. Magnolia — Nicolina, por se fazer de desentendida. Violeta — Maria Antunes, pela sua

ca, pelo seu amor occulto... e não correspondido. Lyrio dos valles — Penninha, pela sua tagarelice. Não me deixes, roxo — José Bittencourt, por suspirar a ausencia... Narciso — André F., pelo seu amor proprio. Rhodante — Jujú B., por serem synonymos em formosura. Liz — Zézé Neves, pela sua grandeza d'alma.

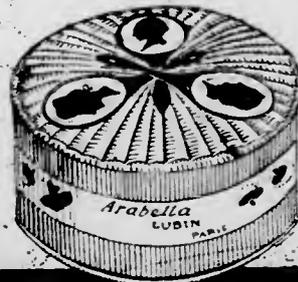
LUBIN
PARIS



AGUA DE COLONIA
"NOIR & OR"

"DOUCE FRANCE"

"SOLA MIA"



PÓ DE ARROZ
"ARABELLA"

"LACDOR"

"ENIGMA"

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

de architectura, ao mesmo tempo que vae construindo, no coração de suas conchecidas, os mais lindos castellos de encantamento e admiração. Contou-me alguém que o Nelson já não pertence ao numero dos casadoiros, pois está quasi noivo de uma priminha que reside na Avenida numero impar. Mas, apesar, deste facto, que muitos indícios confirmam, ainda tenho esperança... esperança, derradeiro arrimo em que se abrigam os que, como eu, só encontram na vida urzes e espinhos... Da leitora — *Desditosa*.

Pinda na ponta!

Querida «Cigarra», peço-te publicar estas notas da kermesse em Pinda: Edméa, considerando muito o seu predilecto. Octavia, alegre, mas com saudades... Violeta, a princeza da kermesse. Niny, recebendo diversos cartões... Alice, graciosa no modo de dansar o fox-trot Margot, esmagou diversos corações, mas nenhum loi correspondido. Aurea, captivando certos almofadinhas. Dulce, pensando que o seu pequeno é sincero. Alzira, dizendo a todos: sempre aprendi a dansar. Odette, sorrindo sempre, e agradando a todos com sua sympathia. Fantina, triste por não ter arranjado um flirt. Lourdes, gostando de todos e não amando nenhum. Aracy, não sabendo quem namorar. Elsa, graciosa em sua toilette côr de rosa. Hemengarda, uma das mais lindas. Leonor, não deixando certo almofadinha socegar. Margarida, a favorita dos rapazes chics. Anezia, amando com calor certo Harold Lloyd. Aida, não sabendo o que fazer para agradar o seu Cupido. (É bom partido). Ruth, atrahido um rapaz de olhos verdes. (É's uma leizarda). Nicota, estava admiravel. Adelina, radiante com o seu luturo noivinho Maria F., não sabendo qual é o eleito do seu coração. Antonietta, em apuros com certos flirts. C., namorando muitos, mas só gostando de um. Clotilde, impaciente por não encontrar um que combinasse com a sua altura. Cecilia, indifferente em dansar e na arte de amar. Chiquita, com o eterno sorriso nos labios, agradou a todos. Chiquinha, dansando muito com... Dinorah, parece que apreciou um rapaz alto. Ophelia, muito triste com a ausencia de alguém. Carmen, uma das mais lindas da kermesse. Marina R., não parando de dansar. — Rapazes: Ivís R., o mais voluvel da festa. Octavio S., o almofadinha da kermesse. (É' muito feio). Henrique R., dansando muito, mas não gostando nada. Mesquita no fim do baile, arranjou um flirt, que decerto não loi correspondido. Carril, namorando todas que othassem. Renato R., alegre ao lado de sua pequena. Enzo,

não querendo namorar por ser noivo. Schiavone, indifferente com certa melindrosa. R., illudindo a pequena. Mario, ciumento como sempre. Enéas B., parece que foi attingido pelo Cupido. Solano, aproveitando a ausencia. Fausto agradável, mas não acreditando em amor. Waldemar, agradável e delicado, e sempre disputado pelas senhoritas. Janjão, simples, distincto e sincero. Nelson O., sempre pensando em Piracicaba. Dalmo, bello, mas um tanto orgulhoso. Euclides, só com o pensamento em Jacarehy. Teixeira, gostando muito do nome Apparicida. Oswaldo, sempre criou juizo. Está ficando homem, não é? Da assidua leitora — *Camelia*.

rubra da Beazriz, e, finalmente, os attrahentes olhos scismadora da Juliana. «Cigarra» querida, aceite as saudades e os agradecimentos da amiguinha — *Demoiselle Negra*.

De Limeira

O que tenho notado: M. Levy, esquiva. Cecilia esqueceu-o... J. Sampaio sempre constante. S. Machado está sendo sincera. L. Ferrera tem por divisa o dictado: «quem espera sempre alcança. Janinha não perde a esperança de... I. Deluca é muito amavel. E eu digo sempre: o amor não conhece difficuldades. Da amiguinha — *Morenita*

Perfil de A. Casati

O meu peruilado é um jovem extremamente sympathico. É' claro como a neve, cabellos castanhos, pen-

Vale a pena tingir?
Então tinja bem usando as
afamadas Tinturas Americana
SUNSET

Basta uma prova

A' venda em toda a parte

UNICOS AGENTES

PAUL J. CHRISTOPH Co.

RIO DE JANEIRO
98, Rua do Ouvidor

SÃO PAULO
45, Rua S. Bento

Complementar em lóco

Eis o que tenho notado nessa escola: o coração lido da M. Apparecida dos Santos, os bellos olhos verdes da Alice, o porte elegante da Tavares, a faceirice da Nair, os alvos dentes da Yara; M. Luiza contando ás suas collegas os innumeros admiradores, o riso constante da Angelica nas aulas de Geographia, o adeantamento da linda D. R. A., a belleza lascinante e a ingenuidade da F. B. R., a distração da encantadora Esther (será por causa do...). a linda boquinha

teados para traz. Seus olhos são da mesma cor dos cabellos, bellos e expressivos. Boquinha sempre entreaberta. Tem andado muito tristonho por estar sua noiva ausente. Socega, Alfredozinho, terá uma que a substitua. Da leitora e grata amiguinha — *Ruth*.

Ao F. P. C. B.

Occutta-se em meu coração um altar, no qual concentro toda a minha devoção e onde está uma imagem querida, na qual desfolho constantemente petalas de brancas saudades. Da leitora — *Eterno Amor*.

F
envi
rami
bella
ravel
nho
la —
confi
na, p
meli
sibili
ce, p
— N
com

— Ig
Dhal
llor
Irinéa
de ce
lo sei
suas
por s
leta

acordo). Antonio
ucso. Alfredo ama
7. Elpidio B. sem-
onio C. querendo
o amor (Por que
nio sempre almo-
é um lervoroso de-
urdes. Idéo B. por
lo estimado. Car-
ansar muito bem.
a mais modesto).
da sempre leito-
Vorte.

70

annos de existencia do

FERNET-BRANCA

attestam os seus mara-

vilhosos efeitos



Piedade, amada. (Por quem? Não serei indiscreta!) Linda, alegre. Geny, linda. Eudoxia, gentil. Anna, travessa. Rapazes: Paulo, elegante. Joaquim, sympathico. Tonic, gracioso. Alberto, ai! meu Deus! logo é esposo! Argemiro, muito retrahido. (Não faça isso, a vida é tão boa.) Mayer, bonito. Americo, gentil e leiz. Rompe e Rasga é o preferido de certa menina. Oscar Jerge, almofadinha. Delegado é o chefe dos barulhos. Anastacio, não se metta onde não é chamado Da perrenne collaboradora — *Oiseau qui porte d'amour*.

De Varginha (Minas)

Fundou-se nesta cidade, sob os melhores auspicios, uma «Liga Contra o Namoro», que já elegeu a sua directoria, composta exclusivamente de elementos pertencentes ao bello sexo. As moças estão enthusiasmas com essa empreza que promettem levar avante, a despeito de todas as dilliculdades que surgirem. A novel associação já conta com innumeradas adeptas. Ella é destinada a espesinhar o orgulho desmedido dos rapazes que pensam que o bello sexo tem por divisa «namorar a

torto e a direito». Pois estão enganados, e agora vão ficar a «vêr navios», pois todas as associadas que intrigirem o Regulamento da Liga, são obrigadas a pagar a multa de 5\$000, que reverterá em beneficio de algum estabelecimento pio. Uma casa de caridade já recebeu das mãos da thesoureira da «Liga» a quantia de 100\$000, producto das multas impostas ás associadas relapsas. Para diante, diminuirá certamente o numero das multas, devido ao rigor dos Estatutos e á boa vontade das socias. Da assidua leitora — *Celibataria*.

Notinhas de uma festa

Eis, querida «Cigarra», o que pude notar em uma adoravel festa: Alice Teixeira, distincta, gentil e amavel para com todos. Hortencia Castro, mui graciosa. Z. G., estava com alguma paixonite. Laura, enviando uns olhares mysteriosos a alguem. Zézé G., retirou-se cedo, deixando alguem triste. Inah M., elegante. Guilhermina, muito agradavel. Alicita, constantemente ao lado... Passemos aos almofadinhas. Como sei que são bomzinhos, creio que não se zangarão commigo. Luiz

França, eximio no lox-trot. Agostinho Castro, dando azas á sua alegria. Walter, virando poeta de esquina. Manuel Neves, um tanto tristonho. (Quem sabe si já cahiu nas rédes de Cupido!...) João Cruz é uma santidade santa! Waldomiro Macuco, conversando muito com alguem. José V., chegou tarde. (Não quiz deixar a pequena em branco?) Paulino, dansando o lox-trot só com a senhcrita L. Apreciei o talento musical do Dirceu e, finalmente, querida «Cigarra», eu, que tudo quiz observar, não deixei de ver a gracinha do Quinzinho. Da amiguinha e leitora — *Gaúcha da Gemma*.

Escola de Pharmacia

Querida «Cigarra». Eis o que tenho notado: a seriedade da Zizinha, a tristeza da Anna, os cumprimentos alegres da Judith, a alegria da Sebastianinha, a ausencia do Domingos V., a sinceridade do Del Manto (e ella?), a fidelidade do Junqueira, as brincadeiras do Pannain, Vitta está cahidinho pela mascottinha, Mendonça muito barulhento, a tristeza do Caninéo e a belleza do Taciano. Da constante leitora — *Lilaz*.

ais
ra
es
e
os.
ão
os

Avenida

querida «Cigarra»
Avenida. Moças:
a belleza, encan-
ta tem uns olhos
é querida. Ama-
ta, feliz. Gracinda
tividade, bonita.



COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Olhos do Conservatorio

O que os olhos dizem: Os meigos olhos da Bêbé dizem bondade e sinceridade; os lascinantes olhos da Baby dizem ciúmes e amizade; os attrahentes olhos da Pia, ingenuidade e meiguice; os velutinos olhos da Aracy S. M., intelligencia e seriedade; os melancolicos olhos da Rosina, simplicidade e meiguice; os tristonhos olhos da Helena S., retrahimento e santidade; os brejeiros olhos da Maria dizem sorrisos e prazer; os negros olhos da Lucia S., alegria; os intelligentes olhos da Lindomar dizem bondade; os meigos olhos da Alzira G., tristeza e bondade; e, finalmente, os meus dizem que eu quero muito bem a minha querida «Cigarra». Da leitora — *Scismadora*.

Escola de Pharmacia

Eis, querida «Cigarra», o que tenho notado: Ritinha muito alegre; Maria Abreu um tanto melancolica; Emilia maltratando muito um pobre coração (não faça isso); Zelinda B., Adelia A. e Leonor S. muito contentes; Yole e Zizinha sempre conversando; Rosina anda muito retrahida; Nícia prestando muita atenção nss aulas. Remo L. muito bonzinho (não vá estourar); Araldo é querido pelas collegas; Pimentel crescendo cada vez mais; Plinio exhibindo-se (não estamos em baile); Maurano muito santinho; Rubem Rocha muito engraçadinho (será verdade?); Antonio (Nonote) achando falta de uma collega; Lauro já fez as pazes... José B. C. offerecendo seu coração a alguém, e eu, queridinha «Cigarra», sou muito discreta em contar-te só isso. Da leitora — *Trindade Discreta*.

Pinda chic

Eis, querida «Cigarra», o que notei da fina elite pindense, no chá dansante realizado no dia 12 de Outubro: Margarida M. admirada por todos devido á sua sympathia e fina educação. Marietta M. estava tão linda que não posso explicar. Mirthes até que enfim está gos-

tando da dança. Lourdes pouco dançou. (Será que elle não aprecia a dança?) Isaurinha captivando a todos com sua excessiva delicadeza. Coccição M., simplesmente encantadora. Aure P., alegre durante o baile. Zica, melancolica. Adelina dansando sómente com o seu noivinho. (Approvo o seu procedimento)

(Não estou de accordo). Antonio M. sempre spiritucoso. Alfredo ama alguém de Boreby. Elpidio B. sempre sincero. Antonio C. querendo ficar refractario ao amor. (Por que isso, moço?) Plinio sempre almoçadinha. Adelmo é um fervoroso devoto de Santa Lourdes. Ideo B. por ser amavel é muito estimado. Carmello julgando dansar muito bem. (Ora, moço, seja mais modesto). Agradecimentos da sempre leitora — *Perola do Norte*.



A PHOSPHATINE FALIÈRES

misturada com o leite e o alimento o mais agradável e o mais recommendado para as crianças desde a idade de 7 a 8 mezes sobretudo ao momento da ablação e durante o periodo da crecscido.

Facilita a denticão e formação dos ossos. Previne ou supprime a diarrheia tão frequente durante o tempo de calor.

Util aos estomagos delicados, aos velhos e aos convalescentes.

Exigir marca PHOSPHATINE FALIÈRES
A Venda em todas as Pharmacias e Armazens.

Maison CHASSAING (G. PRUNIER & C°),
6, Rue de la Tacherie, Paris.

Leticia attrahindo alguém com seu vestido bello. Maria F., muito amavel. Candinha L., sua ausencia foi lamentada por todos os jovens. Dominiciano entristece quando a valsa «Déa». (O mundo é mesmo assim) Octavio parece estar amando uma graciosa menina... Waldemar diz a todos que não acha mulher fiel.

No bairro da Avenida

O que reparei, querida «Cigarra», no bairro da Avenida. Moças: Antonietta, com sua belleza, encanto e teduz. Mariucha tem uns olhos seductores. Aurora é querida. Amalia, graciosa. Alzira, feliz. Gracinda muito estudiosa. Natividade, bonita.

JUVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza.

O uso da JUVENTUDE ALEXANDRE, Extingue a caspa em 3 dias— Evita a calvicie

RESTITUE AOS CABELLOS BRANCOS A COR PRIMITIVA

Approvedo pela Saude Publica em 13 de Outubro de 1911 sob n. 204

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



QUE QUER ESTE MENINO ?



A mãe — Mas que quer o meu filho ?
A Amã — Depois que lhe appareceu o primeiro dentinho
não faz senão pedir « DENTOL »

O **Dentol** encontra-se nos principaes estabelecimentos de perfumaria e nas Pharmacias.

Deposito Geral: **Maison FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.**

Caso curioso

Carissimas leitoras «Central» e «Relembrada».

Lendo a «Cigarra» n.º 217, deparei com uma carta destinada á senhorita Iracema. Até aqui nada de mais. Porém, o que me fez dar muitas voltas ao miolo, é que no numero 218, li outra enviada á querida «Cigarra» pela Mlle «Relembrada», tambem encontrada á rua Theodoro Sampaio, destinada á senhorita Filhinha, contendo esta as mesmas palavras da primeira, com differença apenas que a do numero 217 lóra escripta pelo sr. Alberto e a segunda, isto é que Mlle. «Relembrada» publicára, vem assignado com as iniciaes J B C Pois, como se explica uma coincidência tal? Dois entes, talvez desconhecidos, escrevem ás suas admiradores, usando ambas dos mesmos signaes, das mesmas palavras, das mesmissimas

idéas... Será transmissão de pensamento, ou será estratagem de benedicto sexo lorte?

Qual das duas leitoras e amiguinhas quererá desvendar-me esse mysterio? Enviarei um doce áquella que de tudo me informar. Confiando na bondade de ambas, aguarda anciosamente a resposta a constante leitora — *Nerosa*.

Cursos de Preparatorios Moura Santos

Tenho notado: as espirituosas anedoctas da Laura G. Martins; Maria S. Pinto é muito divertida; Ignez Santos é amavel e dotada de um sentimentalismo unico; a sensibilidade da Olga Nunes; a bondade da Nologa; a cor de jambo da Carmelia Carreira; Maria M. é muito alfavel; a simplicidade da Mathilde; Mariinha Camargo muito risenha. Rapazes: Benedicto Salamine, é o

«enlant gatè» do Curso; a demasiada espirituosidade do Pedroza; o choro do violino do Denha; Reynaldo H. anda tão retrahido (será paixão recolhida?); Pernambucano está dando a nota; a gravidade do Giggio; os nervos do Jahyr Sena; João B. D gosta muito de moças. Da leitora — *Zagra*.

Escola de Pharmacia

Em uma visita que fiz ao 1.º Anno de Pharmacia, notei os seguintes predicados necessarios para serem felizes um marmanjo e tilha de Eva. Devem possuir: A belleza de Ritinha e Plinio, a sympathia de Zézé e Alvim, a graça de Therezita e Amy, a alegria de Zizinha e Arthur, o cabelo de Angelina e José B. C, a altura da Judith e Rodolpho Allegrete, o corado da Elvira n Bruno, os olhos da Yole e Francisco, as conversas de Iracema e Antonio G., a delicadeza de Cotinha e J. Fontoura, o andar de Nina e Rubens, a bocca de Dinah e Maurano, os oculos da Emilia e Manuel, a elegancia da Amelia e M. Pimentel, o porte de Sebastiana e Palmyro, a bondade de Leonor e Gino. Muito agradecida pela publicação fica a leitora — *Fulaninha*.

Conselhos

Ao distincto *Edmundo*

Hontem notei em teu olhar que alguma cousa de grave se passava contigo, e, no entanto, não tiveste coragem de me dizer a verdade!

Curso de declamação

Dirigido pela Professora D. Noemia do Nascimento Gama
antiga directora do Collegio Modelo

Methodo excellent. Artistico e Pratico. — Fornecem-se informações e recebem-se inscrições á

Rua Cardoso de Almeida, 65-B — Tel. Cid. 3286

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Quadrado do Paraizo

Emprestando a sagacidade de Nick Carter, conseguimos notar: Christina e Clara, inseparáveis. Eurydice, colecionando. Thereza, sofrendo palpitações. Amelia, esqueceu de vez o heróe do «Tico-Tico». Ophelia, gosando o saluberrimo ar dos campos. Judith, admirada da volubilidade de alguém. Lydia e Sylvia, como sempre, amáveis. Isaura, apreciando o bairro. — Rapazes: Roberto, bancando o yankee e fazendo declarações. Mourão, anda

tados a bébé. Nariz pequeno, bem afilado, bocca mimosa, rosada. Possui um sorriso encantador. E' de estatura regular, possui um coraçãozinho de ouro e praece-me que o mesmo já foi ferido pelas temíveis setas do Cupido. Se assim for, desejo á amiguinha os meus mais perennes votos de felicidade. Da leitora — *Suspiro*.

Tres perfis

Muito sympathica e graciosa é a senhorita Branca C. E' possuido-

muita simplicidade, dando-lhe uma verdadeira graça. Boquinha mimosa e um sorriso encantador. Costumam andar sempre juntas. São frequentadoras assiduas do Theatro Rio Branco, onde contam muitos admiradores, não sendo, porém, escravas de Cupido. Da constante leitora — *Escrava de Cupido*.

Pedras preciosissimas de Pinda

Lecy Menezes; encantadora perrola. Adalina G., garbosa turqueza oriental. M. Falcão, espuma do mar. Violeta L., sympathica opala. Esau-mar, mimosa saphira. Leonor S., camapheu azul. Margot, esmeralda. Aurea P., granada. Hermengarda, crysolita. Elicyna, turmalina verde

Contra molestias de senhoras — Senhoras edosas — Senhoras casadas — Moças solteiras —

UTEROGENOL

Maravilhoso remedio

enigmatico. Zico M., apesar de pharmaceutico, não descobriu um remedio para o coração. Oscar, fascinando com sua linda cabelleira. Abilio, depois que sarou, melhorou. Plinio, evaporou-se. Francisco M., bonitinho como sempre. Francisco B. «cavou» uma pequena batuta. E o que não vimos foi o comprimento das linguas das amiguinhas d'«A Cigarra» — *Lady e Miss*.

Perfil de Zenaide Zanon

A minha peruilada conta apenas 18 floridas primaveras. Seus olhos são castanhos, cabellos da mesma cor e de um crespo admiraves, cor-

ra de bellos cabellos loiros, penteados com muito gosto. Tez clara, destacando-se um par de olhos verdes, vivos e seductores. Bocca pequena que quando se entreabre para um sorriso encantador, deixa ver duas fileiras de dentes alvos.

E' de uma elegancia extraordinaria a senhorita Marietta S. Possui cabellos castanhos, olhos cor de pedaço de céu azul, porém tristonhos e scismadores; linda bocca e lindo sorriso. Traja-se com muito gosto, geralmente anda de escuro.

E' uma creatura graciosa a senhorita Bruna C., destacando-se pela bondade. E' clara, olhos pretos, cabellos castanhos, penteados com

Aida, bellissimo coral. Conceição M., retrahido topazio. Santinha M., turmalina rosea. Ruthinha M., apreziado rubi. Dulce N., coral branco. Zico, camapheu roseo. M. Jeanna, caro onix. Francisca A. G., singela marqueza. Alicinha, agua marinha. Carmelite, atrahente brilhante. Leudes F., lindo diamante. Da leitora assidua — *Perola Falsiicada*.

«Libellula»

O rapaz de quem pediste as iniciaes n'«A Cigarra» numero 215, deve ser o joven Alfredo Mathias, cujo coração pertence a uma linda loirinha Da leitora — *Gracinha*.

Um minuto só

E leia com cuidado

As Pastilhas Rinsy, para as doenças dos rins, são as unicas hoje em dia recomendáveis para limpar os rins das substancias venenosas que nelles se aposentam, occasionando as dores rheumaticas, nas costas e cintura, vista embaçada, urina turva e difficultosa, assim como a debilidade sexual. Actuam na forma poderosa fazendo expellir pela urina o acido urico que se encontra espalhado pelo sangue. Um só vidro será o sufficiente para demonstrar-lhe seu valor therapeutico. A' venda nas principaes pharmacias. Representante em S. Paulo, C. Emilio Carrano. Rua das Flores 15.

Mulheres bonitas e homens de aço São sempre admirados

Uma mulher magra e cheia de ôcos na cara é quasi sempre desdenhada e um homem fraco, magro e sem vigor sua vida é um horror. O Composto Ribott (phosphato ferruginoso organico) é o restaurador de carnes e vigorizador mais poderoso até hoje conhecido. Sua acção é tão rapida que augmenta 2 a 5 kilos em pouco tempo, fazendo mulheres bonitas e homens de aço. A venda nas drogarias. Representante em S. Paulo. C. Emilio Carrano, Rua das Flores N. 15



A man
A Am

O
Pharm

Carissim
«Relembra
Lendo a
parei com
senhorita In
de mais. Po
muitas volu
numero 218
rida «Cigarr
da», tamben
doro Sampa
ta Filhinha,
mas palavra
ferença ape
217 lôra es
e a segunda
lembrada» p
com as inic
se explica.
Dois entes,
escrevem ás
do ambas d
mesmas pal

Cu

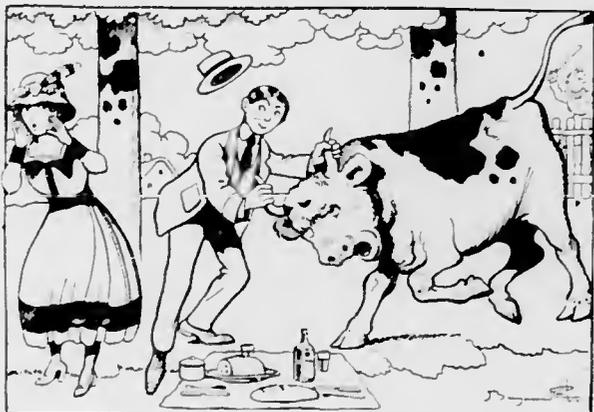
Dirigid

M

ções e re

Rua C

MAIS FORTE QUE UM TOIRO !...



Ella. — Ah! que estamos perdidos!...

Elle — Nada receies Eu tomo «QUINIUM LABARRAQUE», e graças a elle, um homem é tao forte como Hercules!...

atravessam o periodo peurperal, os anciãos debilitados pela idade, os anemicos, os que soffrem as consequencias de fadiga physica ou intellectual, devem tomar o **Vinho Quinium Labarraque**. Além de tudo isso é muitissimo recommendado nas convalescenças.

O **Quinium Labarraque** encontra-se em todas Pharmacias.

Deposito Geral: **Maison FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.**

escripto em ouro bem no fundo do meu coração. Como é suave a sua voz!... Que anjo de bondade deve ser essa creatura. E' alto, (não demais) claro e lindamente corado; labios bem feitos, olhos verdes como traça de preto. Parece ser de fina educação e que ha alguma coisa que prende o seu espirito, pois está sempre tão pensativo, tão alheio a tudo, especialmente a mim. Quizerá bem saber quem é, onde trabalha e onde reside. Da leitora assídua — *Je l'aime*.

A' «Enigmatica»

Minha amiguinha. Agradeço-te as amáveis palavras que me enviaste na ultima «Cigarra». Nós não comprehendemos a felicidade. Na-

turalmente que este mundo não ha de ser um «mar de rosas», pois os nossos primeiros paes peccaram e agora cada uma de nós tem que carregar a sua cruz, resignada. Sou ingenua e creança. Sempre julguei o amor uma phantasia. Hoje que o sinto, vejo que é realidade, e sou feliz, pois apesar de algumas contrariedades, que sempre nos magoam a alma ingenua e inexperiente, vejo o meu ideal sempre bello e constante. Eis o motivo pelo qual escrevo ás vezes triste, ás vezes alegre. Amor! já amaste alguma vez? O' amiguinha, creio que quem não ama não vive! Quando se ama sinceramente, é a maior felicidade que se póde encontrar no mundo! Ouves a brisa que passa murmurando, acariciando teus cabellos. Ella te leva as canções amorosas e

lelizes! Tua constante amiguinha — *Passaro Captivo*.

Coração dilacerado

Amor dos homens é cousa pouca. Amor dos homens é cousa nada. Fiar-se nelle, só sendo louca. Fiar-se nelle, para que? Para nada! Não, não te embales com cantos de amor! Que é a vida? Uma illusão... Teus hymnos de hoje em canção de dor, talvez se transformarão. Não, não te embales com cantos de amor! Que é a vida?... Uma illusão... Para que amar? Para conhecer a dor... Para que a outrem dar seu coração? — *Uma desilludida, Y. P. L.*

Perfil de A. Alessio

E' a minha gentil perillada uma moreninha muito sympathica. E' de estatura regular, bocca pequena e seductora, ornada por labios finos e rosados. Olhos castanhos. E' possuidora de linda cabellura á bebé, que lhe fica muito bem. Gosta muito de cinema. Quanto ao seu coração nada poderei dizer, mas parece que ainda não foi ferido pelas setas de Cupido. Reside á Rua Santa Ephigenia onde é muito estimada pelas suas amiguinhas. Da assídua leitora — *Echo Perdido*.

UM LINDO PRESENTE
A QUEM SE AMA

«Jardim Fechado»

poemetos em prosa, de Edoard Carmilo

Uma rica e delicada brochura.

Pedidos a Elvino Pocai - R. Bento Freitas, 223



COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Por que? Não sou tua amiguinha há cinco annos? No dia quinze de Julho de vinte e um, não fui eu que te salvei? Tens, pois, minha amizade em alguma conta, não? Por que motivo então, não me contas tudo? Presinto que algo de muito grave premeditas, e, no entanto, algum ser estranho segreda em meu coração que a razão não está comtigo, meu amiguinho.

Outrora eras risonho, alegre; hoje vejo-te triste, cabisbaixo, como se negra visão povoasse o teu cerebro! Por que? Tudo isso porque julgas todas as passagens da vida eguaes aos momentos de desespero que já passaste!

Folga, ri, vae ao Theatro e verás como esses negros pensamentos te abandonarão.

Volta a jogar lutelôl; não te recordas dos triumphos que alcançastes no nosso querido Andarely?

Saudades a tua amiguinha dedicada — Dinorah.

Dizem . . .

. . . que o Raul anda tomando informações de certa senhorita. (Pera que quererá elle saber?) Dante brigueu com a namorada, mas depois de dois dias arranjou uma loira Beatriz. Dictinho quer conquistar o coração da A., mas ella parece que ainda gosta do Evaristo. Evaristo anda telephonando a certa senhorita, pedindo para lhe arranjar uma pequena. Nelson, em companhia de Dante, anda muito pela rua Martim Francisco. . . Filhinha está sempre alegre e é muito camarada. Antonina deu o lórá no namorado. (Fez muito bem) Da amiguinha e leitora — Kisses.

No Conservatorio

Gilda Scorza — Linda e amavel é esta minha colleguinha. Porte elegante, olhos negros e seductores, cabellos da mesma cor, penteados com gosto. Sua principal qualidade é a bondade.

Odila — Dotada de uma sympathia insinuante. Cabellos castanhos, cor morena, olhos acastanhados. É muito boa e toca piano admiravelmente. Gosta immenso de cinema e de seu noivinho, não é assim?

M. José Leitão — De estatura regular, porte allivo, é dotada de uma sagacidade extrema. Cabellos e olhos castanhos. É amiga de todas as colleguinhas, sendo por isso muito estimada. Seu dote principal é seu generoso coração.

Baby Braz — Moreninha batuta, graciosa, possui olhos pretus,

Gets-It Extractor de Callos

Completo allivio de dores de callos é immediatamente obtido apenas se applique o "Gets-It." A sua acção efficaz sobre qualquer callosidade é tão rapida que causará verdadeira surpresa. Seja o callo velho ou



A acção do "Gets-It" é instantanea.

novos; duro ou molle; apenas se applique duas ou tres gotas d'este callicida a dor pára instantaneamente, e o callo em poucos segundos e sem a menor dor pode ser extraido com as pontas dos dedos. Só soffre dores de callos quem quer, porque o "Gets-It" o melhor callicida jamais inventado, custa uma insignificancia. O genuino "Gets-It" é facil de reconhecer, porque todos os pacotes e rotulos dos frascos têm a marca da fabrica (um gallo sobre um pé humano), e leve-se a reconhecer qualquer outro. Fabricado por E. Hawron & Co., Chicago, U. S. A. Unicos distribuidores no Brazil: GLOSSOP & CO., Rio.



Approvedo pela Saude Publica em 26 de Junho de 1916.

sobrancelhas cerradas, labios rubros e cabellos pretos, lormando um conjunto bello e adoravel. Seu divertimento principal é a dança e . . .

M. José Peters — A moça mais insinuante do Conservatorio, possui

olhos seductores e lascinantes, cabellos lindos, labios coralinos e dentes alvissimos. É muito elegante, veste-se com apurado gosto. Seu principal divertimento é zombar do sexo forte. (Faz muito bem.) Da collaboradora — Prato Raso.

Comprando fructas

Fui á quitanda da Paula comprar as seguintes fructas: Genoveva, maracujá. Menininha, cambucá, Didi, laranja azêda. Philomena, limão doce. Fila, tangerina. Carolina, abacate. Magdalena, goiaba. Conceição, uva moscatel. Isa, manga rose. Cecilia, ameixa. Antonina, pêra. Adonis, melancia. Innocencio, morango. Rocha, maçã. Barbosa, cajú. Pedrinho, cereja. Raul Noronha era o gato que estava no collo da quitandeira. Nilo Faria, ingá. José B., pitanga. Renato Dias, melão. Josino B., lima. A Paula licou rica, pois comprei quasi todas as suas fructas. Agora vou mandal-as á "Cigarra" para as experimentar. Da assidua leitora — Ariel.

Gabinete de objectos achados

Deram entrada hontem os seguintes objectos: um par de oculos á Harold Lloyd, uma bengala, um chapéu amarrotado, uma espingarda pica-pá, um kepi lurado, uns quadros de pintura, uma palheta suja e um violino. Hoje vieram procural-os. Os uculos eram de Rocha, a bengala do Josino, o chapéu do Juel, a espingarda do Dante, o kepi do Nelson Ribeiro, as pinturas do Innocencio, a palheta do Agenor e o violino do Luiz. Da leitora — Ariel

Perfil de Angelina C.

Elegante, de uma estatura regular, contando vinte e poucas primaveras é a minha perllada. Possui uma formosa cabelleira encadeada, olhos lascinadores, tez clara e bocca bem talhada. Reside na rua Ray Barbosa numero par. Da leitora e amiguinha — Dama das Camélias. Meu querido perllado — (P. C.)

É um lindo jovem de 24 primaveras. Não sei quem é. Só posso dizer que toma todos os dias o bonde 43, ás 11 e meia. Varias vezes tive a doce ventura de tomar o mesmo bonde e num bello dia tive o prazer de ouvir um rapaz chamal-o. Guardei, então, o seu nome

NERVOL
 FORMULA DO PHARMACEUTICO ALFREDO CORREIA
 O MELHOR TONICO RESTAURADOR DAS FORÇAS. COM O USO DO NERVOL O ORGANISMO FORTALECE-SE, VERIFICA-SE O AUGMENTO DOS GLOBULOS VERMELHOS, LEVANTAMENTO DAS FORÇAS E AUGMENTO SENSIVEL DO PESO, COM POUCOS DIAS DE USO.
 VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
 RUA SILVA BUENO, 71
 IPIRANGA-S. PAULO-PHARMACIA BOM PASTOR

E
E
atr
que
Qu
val
escripto
meu co
voz l . .
ve ser o
demais)
labios b
mo esn
traja-se
na educ
sa que
está sea
a tudo,
zera ber
balha e
sidua —
Minh
as amav
le na u
compreh



O melhor alimento que se pôde dar a uma criança

Por toda parte do mundo a AVEIA QUAKER é o alimento principal para as crianças. Contém os dezesseis elementos de que precisam as crianças no período do crescimento.

As crianças necessitam de sete mineraes para os ossos, para terem os dentes sãos e para crescerem. A Aveia Quaker contém 3¹/₂ vezes mais alimentos mineraes que o arroz.

As crianças precisam reconstituintes do corpo. A Aveia é 2¹/₂ vezes mais alimentícia que o arroz — e tem o dobro da energia que fornece a carne.

Todos esses elementos são necessários ao fortalecimento e á saúde das crianças, — bem como aos adultos para conservarem a sua energia e vitalidade.

A Aveia Quaker deverá ser tomada, pelo menos, uma vez por dia.

Vem comprimida em latas hermeticamente fechadas — unico meio de assegurar indefinidamente o seu estado fresco e sabor.



Quaker Oats



Contra factos não há argumentos: o poderoso, o eficaz antidoto da dôr de cabeça, neuralgia enxaqueca, etc., experimentado e provado no mundo inteiro é **Bayaspirina** (Comprimidos "Bayer" de Aspirina). Cuidado com os substitutos e imitações; veja sempre a autentica, a que traz no rotulo, na caixa e nos comprimidos a **Cruz Bayer**. Se deseja tomar apenas uma doze, adquira com toda a segurança um **Enveloppe Bayer**, contendo dois comprimidos.





A SAÚDE DA MULHER
PARA
INCOMMODOS DE SENHORAS